



---

# RELATÓRIO E CONTAS

---

# ÍNDICE

Índice.....	1
Sumário executivo .....	7
<b>Caracterização da entidade .....</b>	<b>13</b>
1. Identificação.....	13
2. Legislação.....	15
3. Participações da entidade.....	15
4. Descrição sumária das atividades.....	16
5. Composição do órgão executivo .....	16
5.1 Identificação dos membros do órgão executivo .....	16
5.2 Número de vereadores .....	16
5.3 Número de leitores .....	16
6. Organização contábilística.....	16
7. Outra informação.....	17
7.1 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (ÚLTIMOS 5 ANOS) .....	17
7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS.....	17
7.3 INSCRIÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR.....	17
7.4 INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS .....	17
7.5 DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	18
7.6 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.....	18
7.7 INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL .....	18
7.8 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO.....	18
7.10 CONCESSÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS.....	18
7.11 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES.....	18
<b>RELATO ORÇAMENTAL .....</b>	<b>19</b>
1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL .....	20
1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	20
1.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL .....	22
1.3 POUPANÇA CORRENTE .....	23
1.4 SALDO DE GERÊNCIA.....	23
2. INDICADORES ORÇAMENTAIS .....	25
3. RECEITA.....	28

3.1 RECEITA CORRENTE .....	31
3.2 RECEITA DE CAPITAL .....	38
3.3 OUTRAS RECEITAS .....	40
<b>4. DESPESA .....</b>	<b>42</b>
4.1 DESPESA CORRENTE .....	45
4.2 DESPESA DE CAPITAL .....	50
<b>DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO .....</b>	<b>52</b>
1. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS .....	53
2. ANÁLISE AO BALANÇO .....	55
3. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	57
4. DÍVIDA .....	58
5. CONTABILIDADE DE GESTÃO .....	66
6. NOTA SOBRE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	73
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>74</b>
1. BALANÇO .....	75
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....	77
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO .....	78
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	79
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>81</b>
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO .....	81
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS .....	82
3. ATIVOS INTANGÍVEIS (AI) .....	86
4. CONTRATOS DE CONCESSÃO (CONCEDENTE) .....	87
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT) .....	88
6. LOCAÇÕES .....	93
7. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS .....	94
8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO .....	95
9. IMPARIDADE DE ATIVOS .....	95
10. INVENTÁRIOS .....	95
11. AGRICULTURA .....	96
12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO .....	96
13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO .....	96
14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÕES .....	97

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	97
16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	98
17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO .....	98
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	98
19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	100
20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS .....	100
21. RELATO POR SEGMENTOS .....	101
22 INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES.....	101
23. OUTRAS INFORMAÇÕES .....	101
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>106</b>

## FIGURAS

FIGURA 1   COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS .....	21
FIGURA 2   COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS .....	21
FIGURA 3   VARIAÇÃO DA RECEITA E DESPESA - 2024/2023 .....	22
FIGURA 4   AFERIÇÃO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	22
FIGURA 5   POUPANÇA CORRENTE.....	23
FIGURA 6   EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS – 2020/2024.....	24
FIGURA 7   EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FINANCEIRA.....	27
FIGURA 8   DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS POR TIPO .....	29
FIGURA 9   PRINCIPAIS RECEITAS - 2024 .....	30
FIGURA 10   EVOLUÇÃO DAS RECEITAS 2020 - 2024.....	30
FIGURA 11   VARIAÇÃO DA RECEITA CORRENTE ENTRE 2024 E 2023 .....	31
FIGURA 12   EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS .....	33
FIGURA 13   PRINCIPAIS TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES EM 2024 .....	35
FIGURA 14   PRINCIPAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES EM 2024.....	36
FIGURA 15   RECEITA CORRENTE COMPARTICIPADA POR PROGRAMA EM 2024 .....	37
FIGURA 16   DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.....	39
FIGURA 17   RECEITA DE CAPITAL COMPARTICIPADA POR PROGRAMA EM 2024 .....	40
FIGURA 18   EVOLUÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA – 2020/2024 .....	41
FIGURA 19   DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR TIPO .....	43
FIGURA 20   PRINCIPAIS DESPESAS POR TIPO EM 2024.....	44
FIGURA 21   EVOLUÇÃO DAS DESPESAS - 2020/2024 .....	44
FIGURA 22   DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL.....	46
FIGURA 23   PRINCIPAIS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS .....	48
FIGURA 24   VARIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS ENTRE 2024 E 2023 .....	49
FIGURA 25   DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS .....	49
FIGURA 26   PRINCIPAIS DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL EM 2024.....	51
FIGURA 27   DÍVIDA POR TIPO .....	59
FIGURA 28   DISTRIBUIÇÃO DA DÍVIDA EM 2024.....	59
FIGURA 29   EVOLUÇÃO DA DÍVIDA - 2020/2024 .....	60
FIGURA 30   EVOLUÇÃO DO PMP - 2020/2024.....	60
FIGURA 31   LIMITE DA DÍVIDA TOTAL .....	63
FIGURA 32   DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR FUNÇÕES .....	68
FIGURA 33   DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR FUNÇÕES.....	70

## TABELAS

TABELA 1   RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	20
TABELA 2   RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA .....	23
TABELA 3   INDICADORES DE RECEITA .....	25
TABELA 4   INDICADORES DE DESPESA.....	26
TABELA 5   INDICADORES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL.....	26
TABELA 6   EXECUÇÃO DA RECEITA .....	28
TABELA 7   RECEITA CORRENTE .....	31
TABELA 8   IMPOSTOS DIRETOS.....	32
TABELA 9   TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES.....	34
TABELA 10   TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	35
TABELA 11   RECEITA CORRENTE COMPARTICIPADA .....	37
TABELA 12   TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL .....	38
TABELA 13   RECEITA DE CAPITAL COMPARTICIPADA .....	39
TABELA 14   OUTRAS RECEITAS.....	40
TABELA 15   EXECUÇÃO DA DESPESA.....	42
TABELA 16   DESPESAS CORRENTES .....	45
TABELA 17   DESPESAS COM PESSOAL .....	46
TABELA 18   AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS .....	47
TABELA 19   TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS.....	48
TABELA 20   DESPESA DE CAPITAL .....	50
TABELA 21   AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL .....	50
TABELA 22   INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS .....	53
TABELA 23   BALANÇO SINTÉTICO - ATIVO .....	55
TABELA 24   BALANÇO SINTÉTICO - PATRIMÓNIO .....	56
TABELA 25   BALANÇO SINTÉTICO - PASSIVO .....	56
TABELA 26   DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	57
TABELA 27   DÍVIDA .....	58
TABELA 28   FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....	61
TABELA 29   SERVIÇO DA DÍVIDA .....	61
TABELA 30   LIMITE DA DÍVIDA TOTAL .....	62
TABELA 31   APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL.....	62
TABELA 32   RENDIMENTOS POR FUNÇÃO.....	67
TABELA 33   GASTOS POR FUNÇÃO.....	69
TABELA 34   GASTOS OPERACIONAIS COM INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS .....	70
TABELA 35   GASTOS COM OS PRINCIPAIS EVENTOS CULTURAIS .....	71
TABELA 36   GASTOS OPERACIONAIS COM OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO .....	71

TABELA 37 | GASTOS OPERACIONAIS COM BAIROS SOCIAIS .....72

## SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal do mês de dezembro de 2024, “o crescimento da economia portuguesa deverá situar-se em 1,7% em 2024, aumentar para 2,2% em 2025 e 2026, e reduzir-se para 1,7% em 2027. O maior dinamismo da atividade nos próximos dois anos reflete um enquadramento mais favorável, com a melhoria das condições financeiras, a aceleração esperada da procura externa e a maior entrada de fundos da União Europeia. No entanto, o enquadramento externo está sujeito a riscos significativos em baixa de natureza económica e geopolítica. O mercado de trabalho mantém-se robusto, com aumentos de emprego e de salários reais, a par de um desemprego baixo.”

No que toca à taxa de inflação e de acordo com a mesma fonte “A inflação reduziu-se para 2,3% no terceiro trimestre, após um incremento no segundo trimestre, e situou-se em 2,7% em novembro (...) No quarto trimestre, a inflação deverá situar-se em 2,7%, em parte refletindo efeitos de base nos preços dos bens energéticos, e manter-se em valores em torno de 2% ao longo de 2025.”

No início de março ocorreram eleições legislativas tendo resultado das mesmas uma Assembleia da República (AR) mais fragmentada e um governo minoritário, o que criou sempre alguma instabilidade política pela falta de consenso em várias matérias, o que viria a culminar com dissolução da AR e realização de novas eleições. Foi nesta conjuntura de estabilidade económica e alguma instabilidade política, que o executivo de Tavira continuou a desenvolver a sua atividade no ano de 2024, consolidando um conjunto de projetos e apoios necessários para promover o crescimento do concelho e o bem-estar da sua população, nomeadamente nas áreas da ação social, educação, cultura, desporto e acessibilidades, dos quais se destacam:

- Os apoios às famílias, através não só da oferta do material escolar como dos livros de fichas aos alunos do 1º ciclo, da diminuição do IMI e da adoção do IMI familiar;
- Medidas de apoio família – prolongamento de horário- AAAF e AECS;
- A atribuição de bolsas de estudo a jovens universitários;
- As participações à compra de medicamentos através do cartão abem;
- A participação financeira no pagamento de rendas e o alargamento da abrangência desta medida de apoio a cerca de 60 famílias nos termos do regulamento municipal em vigor;
- Protocolo de apoio financeiro para apoio e suporte a despesas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade;

- Implementação da tarifa social;
- O reforço do apoio alimentar a famílias com carência económica;
- A diminuição da comparticipação no IRS;
- A diminuição continua da taxa do IMI;
- o aumento dos apoios às associações sociais, desportivas culturais e recreativas com vista ao desenvolvimento do seus Planos de Atividades;
- O reforço e abrangência do Plano de Promoção da Atividade Física, através da implantação da prática da educação física - coadjuvação no 1º ciclo em todas escolas do concelho;
- A promoção do concelho junto de entidades internas e externas de modo a potenciar o seu desenvolvimento económico;
- A criação de um novo site vocacionado para os turistas e visitantes “*visitartavira.pt*”
- A implementação do “*Tavira + Segura*” com vista reforçar a segurança no que toca ao roubo de produtos frutícolas;
- A realização de protocolo com a Polícia de Segurança Pública com vista à colocação de câmaras de vigilância nos edifícios municipais;
- A realização de protocolo com os clubes de caçadores com vista à colaboração para instalação e manutenção de pastagens anuais semeadas em rede de Faixas de Gestão de Combustível (FGC).

A consolidação da programação cultural do concelho foi uma realidade, não só na cidade, mas também nas várias freguesias, com a realização de exposições temporárias no Museu Municipal de Tavira e seus Núcleos, com especial destaque para a exposição de “Balsa, Cidade Romana”, e também para os eventos culturais regulares:

- Programa Viva a Primavera;
- Mostra da Primavera e comemorações do 25 de abril;
- Santos Populares e comemorações do Dia da Cidade;
- Verão em Tavira;
- Festas nas Freguesias;
- Feira da Dieta Mediterrânica;
- Festa da Juventude;
- Feira de S. Francisco;
- Passagem do Ano.

A aposta na realização de diversas atividades desportivas quer através do Programa de Promoção da Atividade Física, que fomenta a prática desportiva desde os mais jovens aos mais idosos com uma adesão média de 2.500 pessoas, quer através do apoio a diversos eventos desportivos, tais como: a Volta ao Algarve; o Algarve Bike Challenge, torneios e maratonas de futebol; torneios de andebol e provas de BTT também foi uma realidade.

No que toca á área do Ambiente e Bem-Estar Animal, efetivámos a compra do edifício da “*Animalar Tavira*” na Senhora da Saúde, na qual instalamos a nossa Unidade de Bem Estar Animal, promovemos formação profissional específica na área e continuamos a implementar as 48 ações previstas no Plano Municipal para o Bem-estar e Proteção Animal, das quais 38 foram executadas até à data.

Iniciamos a recuperação do Parque de Lazer da Mata da Conceição após o incêndio de 2021. Elaborámos em 2022 o diagnóstico e aprovámos em 2023 o Plano de Ação do PLMC, tendo iniciado logo a sua implementação. Em 2023, iniciámos os trabalhos de limpeza e manutenção, pintura das infraestruturas existentes, corte seletivo de todo o material arbóreo e arbustivo carbonizado e a remoção do material orgânico não aproveitado. E em 2024, procedemos à recuperação e tratamento de rede viária, substituição de sinalização e sinalética danificado, aquisição e instalação de quiosque, reparação de estruturas de lazer e remodelação do parque infantil, construção de churrasqueiras para usufruto dos seus visitantes, criação de zonas de isolamento fechadas para conciliar a arborização com a presença dos gamos. Igualmente decorre a instalação de sistema de rega gota a gota e a plantação de espécies resinosas, de porte médio, pinheiros manso, sobreiros, azinheiras, entre outros.

Em 2024 foi também concluído o projeto de remoção das invasoras da Ilha de Tavira e Cabanas, que consistia numa intervenção mais robusta, retirando espécies como Acácia – *Acacia saligna*, Piteira – *Agave americana* e Chorão-das-Praias – *Carpobrotus edulis*, com vista à preservação da biodiversidade, tendo representado um investimento de €91.771, participado pelo Fundo Ambiental.

Realizamos pela primeira vez a “*EcológiTa*” um novo evento que juntou Ambiente, Sustentabilidade e Cidadania Ativa, trazendo para a rua temas e projetos que têm em comum contribuir para a justiça social e desenvolvimento sustentável. Nele procura-se trazer cidadãos reconhecidos na área para falar de diversas temáticas associadas e dar também palco aos munícipes de Tavira.

No final de 2024, foi também concluído o Plano Municipal de Ação Climática, que foi colocado em consulta pública já este ano e até ao dia 8 de abril do presente ano. Este importante instrumento de política climática, de índole local, foi construído sobre uma sólida base de participação cívica, tendo

sido criado o projeto “*Tavira+Neutra*” que formou e colheu contributos de grupos estratégicos e grupos sub-representados, mas também da comunidade no geral, projeto este vencedor no concurso “*Iniciativa de Participação Climática*”, da Fundação Calouste Gulbenkian, para apoio a projetos que promovessem a participação pública na ação climática.

No que concerne ao investimento, no ano de 2024 concluímos o Centro de Meios Aéreos de Cachopo, uma obra de cerca de 2,5 milhões de euros que se constitui como mais resposta em termos de proteção e socorro das populações não só em Tavira, como no Algarve e Alentejo.

Apesar de prevermos a conclusão da obra do Cine-Teatro António Pinheiro, vários problemas com a instalação e funcionamento da rede elétrica e de AVAC, constituíram-se como impedimentos para a entrega provisória da obra e deram origem a múltiplas interações com o empreiteiro com vista à resolução definitiva dos problemas identificados.

Em 2024, lançámos procedimentos para o estudo prévio do loteamento da Boavista (74 fogos), adquirido em 2023, e para os projetos de construção de 24 habitações em Cabanas de Tavira e 9 em St.ª Catarina da Fonte do Bispo (em fase de conclusão) e da reabilitação da Escola Secundária de Tavira, tendo-se ainda concluído algumas requalificações de edifícios nomeadamente mercado municipal, bem como a beneficiação de estradas e caminhos municipais na freguesia de Tavira, e a reabilitação de alguns troços da Ecovia. Destaca-se ainda a conclusão dos projetos de construção da unidade de consultas externas de alta resolução e diagnóstico ambulatório e sede do ACES Sotavento e beneficiação, adaptação funcional e ampliação da unidade de saúde de Cabanas cujas empreitadas já foram lançadas.

Para um melhor conhecimento do trabalho desenvolvido, a baixo discriminamos as várias empreitadas que se concluíram e as que se iniciaram em 2024:

#### **Empreitadas concluídas:**

- Conservação e Restauro do património integrado e móvel da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo (€275.546);
- Valorização dos Espaços Exteriores da Atalaia - Quarteirão Norte (€442.487);
- Centro de Meios Aéreos de Cachopo (€2.895.865);
- Fornecimento e colocação de placas toponímicas no concelho de Tavira - 7.ª fase (€26.447);
- Requalificação das Frentes Ribeirinhas – Rua do Cais (€758.093);
- Intervenção no Lago do Jardim do Coreto (€21.497);

- Empreitada para Instalação de balneários públicos na Ilha de Tavira (€317.990);
- Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho – Caminhos Municipais na Freguesia de Tavira- Lote 1 (€223.875);
- Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho – Caminhos Municipais na Freguesia de Tavira - Lote 2 (€115.230);
- Obras de Conservação nos Módulos C1, C2 e C3 na EB23 D. Paio Peres Correia (€27.545);
- Execução das Infraestruturas de Telecomunicações para o Centro de Meios Aéreos de Cachopo (€49.423);
- Fornecimento e Colocação de Guinchos Motorizados no Cineteatro António Pinheiro - Tavira (€25.268);
- Substituição do Relvado Sintético do Campo de Ginásio Clube de Tavira (€519.925).

#### **Empreitadas em curso:**

- Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro (€4.977.334);
- 01-Emp/24 – Aproveitamento de Água das Piscinas para Fins não Potáveis (€69.252);
- Obras de Conservação no Centro Paroquial de Cabanas (€211.914);
- 08-Emp/24 – Ampliação da EB1 de Santa Catarina da Fonte do Bispo e Espaço Polivalente (€1.184.394);
- OBRAS DE CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO - Estradas e Caminhos Municipais na Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estêvão e na Freguesia de Tavira - €1.366.494);
- Empreitada de conceção-construção para a reabilitação de troços da muralha do Rio Gilão, em Tavira (€318.000);
- Beneficiação, adaptação funcional e ampliação da unidade de saúde de Cabanas - Conceição de Tavira (€532.677);
- Instalação de contentorização subterrânea na Atalaia (€11.449);
- 19-Emp/24 – Intervenção no Pavilhão Desportivo da Luz de Tavira (€1.142.227);
- 20-Emp/24 – Execução de edifícios de serviços de saúde em Tavira: unidade de consultas externas de alta resolução e diagnóstico ambulatório e sede do ACES Sotavento (€10.448.383);
- Empreitada de Intervenção no polidesportivo da Bela Fria (€410.941)
- Intervenção no Passadiço de Cabanas (€1.791.379);
- Requalificação do Espaço Envolvente ao Polidesportivo da Conceição (€221.547);

- Obras de Manutenção, Conservação e Restauro na Cobertura da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, em Tavira (€422.865);
- Fornecimento e Colocação de Placas Toponímicas (€28.782);
- Intervenção nos espaços exteriores Intervenção nos espaços exteriores da EB n.º 2 de Santa Luzia-OP2020 (€258.641).

No que concerne à gestão de recursos humanos, no ano 2024, procedemos pela primeira vez ao pagamento de prémios de desempenho e procedemos ao reforço do nosso mapa de pessoal que por via da abertura de procedimentos concursais resultaram na entrada de novos trabalhadores, 14 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 35 assistentes operacionais, 2 técnico de sistemas e tecnologias de informação, 2 carreira especial de fiscalização.

Destaca-se ainda, a continuidade da redução da dívida de médio e longo prazo do município em cerca de €668.000 (29%), o que permitiu que a dívida total da autarquia totalize apenas cerca de 4,6 milhões de euros, aproximadamente. Os pagamentos a fornecedores são realizados em menos de 6 dias.

O relatório que se segue é um documento técnico que pretende demonstrar de uma forma clara e detalhada qual a posição das receitas e das despesas municipais, bem como a análise da situação económico-financeira do município.

## CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Este capítulo contém a informação em relação à caracterização do Município de Tavira, conforme o Modelo 8.2 da Instrução n.º 1/2019 de 6 de março, do Tribunal de Contas.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Designação:** Município de Tavira

**NIPC:** 501 067 191

**Natureza:** Autarquia Local

**Endereço Postal:** Praça da República, 8800 Tavira

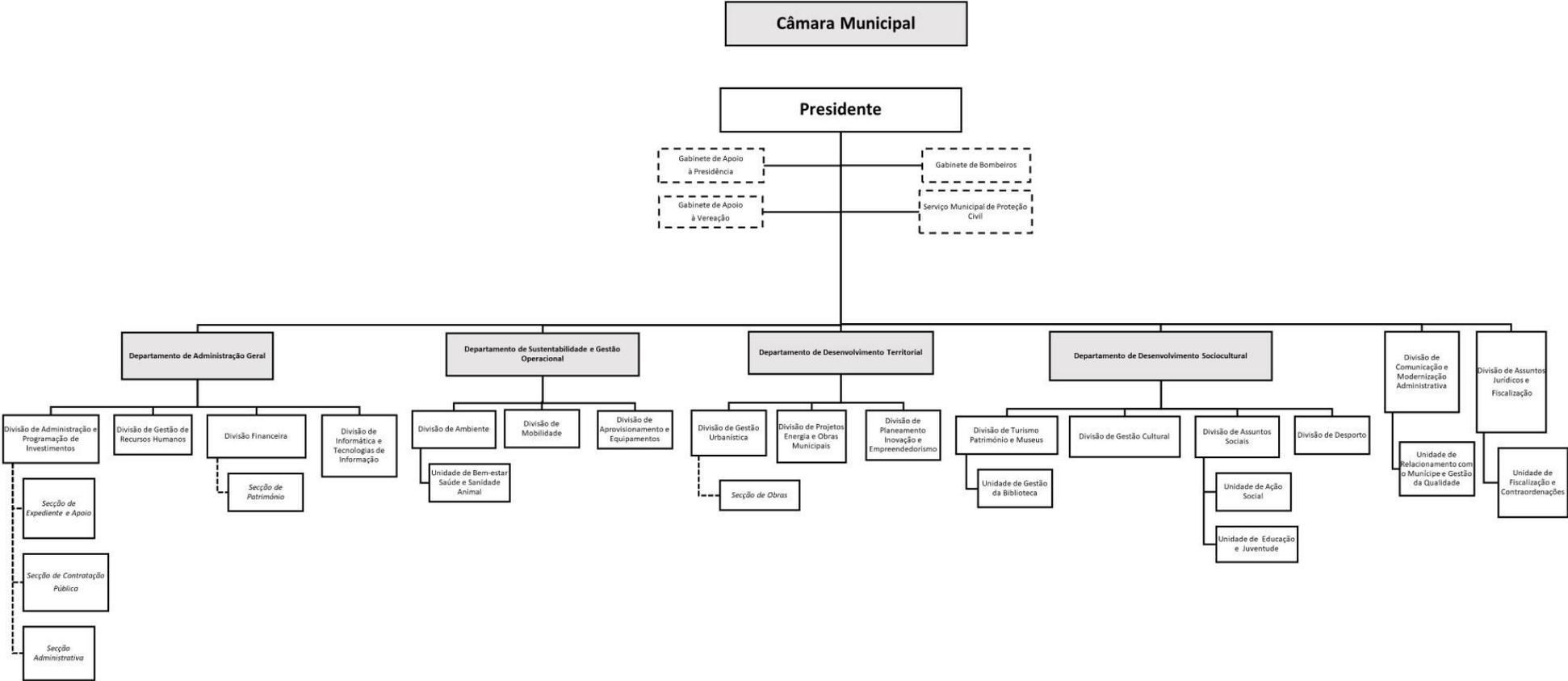
**Telefone:** 281 320 500

**Endereço correio eletrónico:** camara@cm-tavira.pt

**Sítio na internet:** www.cm-tavira.pt

**Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?** Sim

Organograma:



## 2. LEGISLAÇÃO

**Regime Financeiro:** Lei n.º 73/2023 de 3 de setembro, que estabelece o Regime financeiro das autarquias locais, alterada e republicada em anexo à Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, na sua versão atual.

**Regime Jurídico:** Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual.

## 3. PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE

Serviços municipalizados	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Serviços intermunicipalizados	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Entidades intermunicipais	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Entidades associativas municipais	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses		
CI-AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve		
APMCH - Associação Portuguesa Municípios com centro Histórico		
Empresas locais	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M.		
EMPET - Parques Empresariais de Tavira , E.M.		
Empresas participadas	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
ALGAR - Valorização e tratamento de Resíduos Sólidos, SA		
Águas do Algarve, SA		
Cooperativas	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio		
ALSUD - Cooperativa de Ensino e For. Profissional do Alg., CIPRL		
Fundações	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input checked="" type="checkbox"/>
Entidades de outra natureza	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
UAC - Associação para o Desenv. Integrado da Baixa de Tavira		

## 4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Atividade principal do Município 84113 – administração local. Atividades secundárias: 84250 - atividade de proteção civil; 86902 - atividade de ambulância; 55300 - parques de campismo e caravanismo; 68200 - arrendamento de bens imobiliários; 85100 - educação pré-escolar; 85201 - ensino básico (1.º ciclo); 85202 - ensino básico (2.º ciclo); 85310 - ensino básico (3.º ciclo) e secundário.

## 5. COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO

### 5.1 Identificação dos membros do órgão executivo

	Período	01-01-2024 a 31-12-2024
Presidente		Ana Paula Fernandes Martins
Vereador		Dinis Manuel da Palma Faisca
Vereador		Eurico Manuel Domingos da Palma
Vereador		Luís Filipe Rosado Vicente Beato
Vereadora		Sónia Jorge Costa Pires
Vereadora		Maria Inês Mendonça Faleiro
Vereador		Narciso dos Reis Martins Barradas

### 5.2 Número de vereadores

Em regime de permanência	<input type="text" value="3"/>
A meio tempo	<input type="text" value="0"/>
Restantes Vereadores	<input type="text" value="3"/>

### 5.3 Número de leitores

Até 10.000	<input type="checkbox"/>
Mais de 10.000 e menos de 40.000	<input checked="" type="checkbox"/>
Igual ou superior a 40.000	<input type="checkbox"/>

## 6. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

O Município de Tavira está a utilizar diariamente a aplicação Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com interligação ao Sistema de Gestão de Tesouraria (SGT), o programa de emissão de guias de

recebimento e de faturas (TAX), o Sistema de Normalização do Património (SNP), o Gestão de Stocks (GES), o Obras por Administração Direta (OAD), e o Sistema de Gestão de Faturação (SGF), todos da AIRC.

Os registos e demais procedimentos são efetuados num sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do “*Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas*” (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

## 7. OUTRA INFORMAÇÃO

### 7.1 AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Inspeção da IGAMOT em 2022, no âmbito da REN com referência n.º S/01816/AOT/22.

### 7.2 APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS

	Data de Aprovação	
	Órgão executivo	Órgão deliberativo
Norma de controlo interno	1-jan-2013	18-jun-2013
Regulamentos	---	---
Plano Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações conexas	30-nov-2022	19-12-2022
Relatório de avaliação da execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações conexas	---	---

### 7.3 INSCRIÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR

	Data de Aprovação	
	Órgão executivo	Órgão deliberativo
Revisão orçamental	6-fev-2024	20-fev-2024
Alteração orçamental (n.º 6, do art.º 40.º RFALEI)	---	---

### 7.4 INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

O grupo público é composto pelas empresas locais: EMPET - Parques Empresariais de Tavira , E.M. e TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, E.M; e pela Associação para o Desenvolvimento integrado da Baixa de Tavira – UAC Tavira.

### 7.5 DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Transf. comp. de órg. do Estado para órgãos das autarquias locais Sim  Não

Transf. comp. de órgãos do Estado para órgãos das entidades Sim  Não

### 7.6 DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias Sim  Não

Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais Sim  Não

### 7.7 INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL

Existem limites legais em matéria de pessoal Sim  Não

N.º de trabalhadores a 31 de dezembro: 605

### 7.8 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

Início do exercício  
7 dias

Fim do exercício  
6 dias

### 7.10 CONCESSÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS

O Município de Tavira detém alguns contratos de concessão, identificados no ponto 4 do anexo às Demonstrações Financeiras, tais como: contrato de concessão de uso privativo do domínio público, datado de 2001, para a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis; contrato de concessão de exploração e fiscalização de zonas de estacionamento de duração limitada na cidade de Tavira, datado de 2017; Concessão de energia e contrato para a concessão de circuitos de transportes públicos urbanos na cidade de Tavira, datado de 2019.

### 7.11 MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES

Sim  Não

## RELATO ORÇAMENTAL

Em 2020, entrou em vigor um novo normativo contabilístico para as administrações públicas, designado por “*Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas*” (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 178, que pretende resolver a fragmentação e as inconsistências existentes até à data, e permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas atualmente utilizados a nível internacional.

No desenrolar deste capítulo será analisado o desempenho orçamental da receita e da despesa e alguns indicadores orçamentais do corrente ano comparativamente ao ano anterior.

## 1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL

### 1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental no corrente ano ficou aquém do ano transato, quer em termos de receita, quer de despesa, uma vez que o orçamento global foi superior em 5,5 milhões de euros o que explica a menor taxa de execução, conforme pode ser verificado na tabela 1.

TABELA 1 | RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Unidade: €

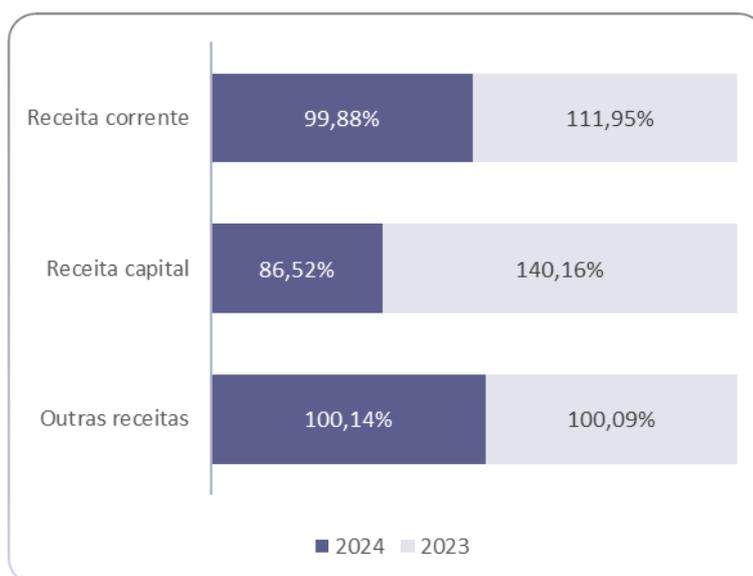
RÚBRICAS	2024			2023		
	PREV. CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	%	PREV. CORRIGIDAS	EXECUÇÃO	%
<b>Total da receita</b>	<b>64.500.000</b>	<b>64.202.222</b>	<b>99,54%</b>	<b>59.000.000</b>	<b>64.317.947</b>	<b>109,01%</b>
Receita corrente	39.400.000	39.352.928	99,88%	35.289.500	39.507.317	111,95%
Receita capital	2.099.000	1.816.090	86,52%	2.692.000	3.773.156	140,16%
Outras receitas	23.001.000	23.033.205	100,14%	21.018.500	21.037.474	100,09%
<b>Total da despesa</b>	<b>64.500.000</b>	<b>44.018.389</b>	<b>68,25%</b>	<b>59.000.000</b>	<b>41.319.844</b>	<b>70,03%</b>
Despesa corrente	46.370.000	36.342.667	78,38%	39.000.000	31.710.525	81,31%
Despesa capital	18.130.000	7.675.722	42,34%	20.000.000	9.609.320	48,05%

No caso da receita, a execução global foi de 99,54%, correspondendo assim às dotações previstas no Orçamento em 2024. Com a receita corrente e as outras receitas a apresentarem execuções de 99,88% e de 100,14%, respetivamente, enquanto a receita de capital ficou um pouco aquém, mas mesmo assim, registou uma execução muito boa com 86,52%.

No que diz respeito à despesa, continua a ficar um pouco aquém do previsto em orçamento, o que é normal, se considerarmos que existem muitos compromissos assumidos, que por diversos motivos, não se executam dentro do prazo previsto inicialmente, designadamente atrasos nas empreitadas em curso. Assim tivemos, um grau de execução de 68,25% da despesa, com a despesa corrente a ser executada em 78,38% e a de capital a ficar-se pelos 42,34%.

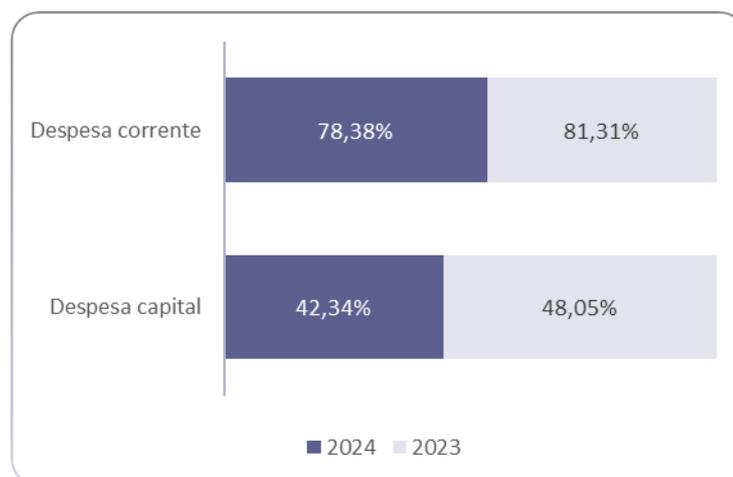
Na figura 1, consta o comparativo do grau de execução das receitas cobradas nos anos 2024 e 2023, que permite comparar melhor as modificações registadas no comportamento das receitas, em termos percentuais e de acordo com o tipo de receita, destacando-se a quebra da execução da receita de capital no corrente ano, dado que no ano de 2023, terminou um quadro comunitário (CRESC Algarve 2020) o que proporcionou um ano atípico em termos de recebimento de diversos pedidos de pagamento de capital.

**FIGURA 1 | COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS RECEITAS COBRADAS**



A figura 2 representa o grau de execução da despesa comparativo nos anos de 2024 e 2023, demonstrando que a despesa corrente apesar de ter uma execução menor em 2024, teve um peso maior face à despesa de capital, quando comparada com o ano anterior.

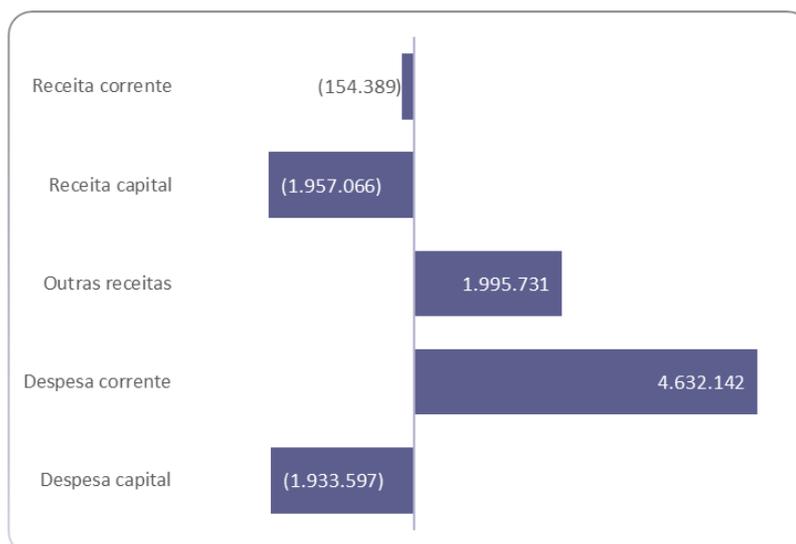
**FIGURA 2 | COMPARATIVO DO GRAU DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS PAGAS**



A figura 3, reflete a diferença dos montantes executados entre os anos 2024 e 2023, verificando-se uma variação positiva, das outras receitas e das despesas correntes. Destaca-se a despesa corrente, que apresentou o maior crescimento face ao ano anterior, com um aumento significativo a rondar os 4,6 milhões de euros, seguida das outras receitas com cerca de 2 milhões de euros. Em contrapartida a receita de capital e a despesa de capital foi menor em cerca de 2 milhões de euros cada.

Nos próximos capítulos da receita e despesa serão analisadas, com detalhe, as diversas razões que estiveram na origem destas variações.

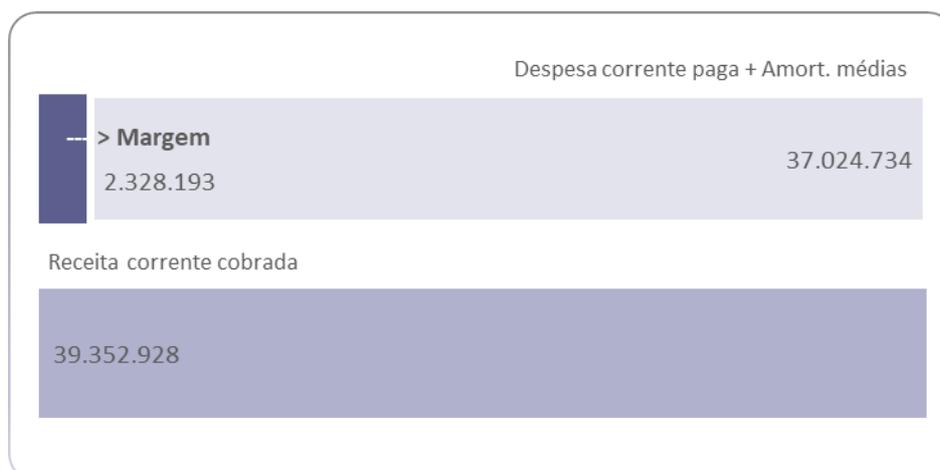
**FIGURA 3 | VARIAÇÃO DA RECEITA E DESPESA - 2024/2023**



## 1.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a aferição do equilíbrio orçamental passou a ser apurado conforme o disposto no n.º 2 do artigo 40.º: “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”. Assim, na figura 4 verificamos que a receita corrente bruta cobrada ultrapassa a despesa corrente paga mais as amortizações médias dos empréstimos em €2.328.193, cumprindo-se assim o critério.

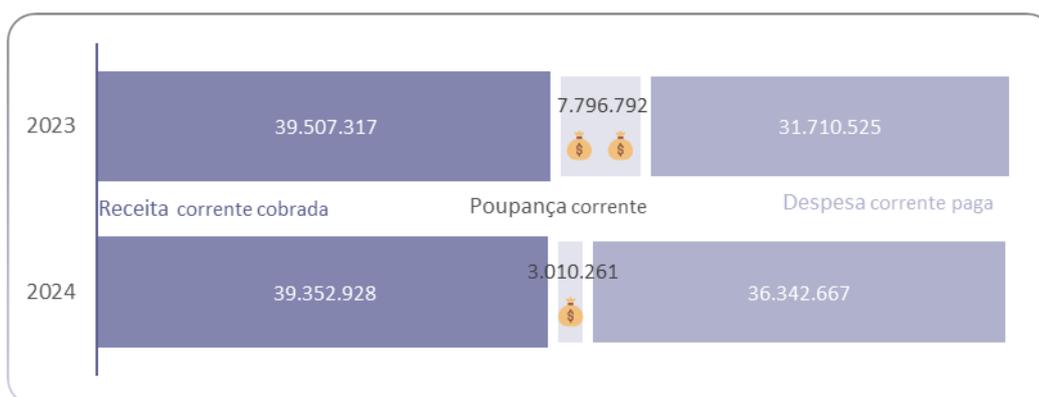
**FIGURA 4 | AFERIÇÃO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL**



### 1.3 POUPANÇA CORRENTE

Em 2024, registou-se um decréscimo da poupança corrente para os €3.010.261, conforme ilustrado na figura 5. Ou seja, dos €39.352.928 de receita corrente cobrada realizaram-se pagamentos correntes no montante de €36.342.667.

FIGURA 5 | POUPANÇA CORRENTE



Esta poupança é um indicador importante dado que reflete o montante que pode ser canalizado para o financiamento de despesas de investimento de médio e longo prazo (despesas de capital).

### 1.4 SALDO DE GERÊNCIA

O saldo de gerência é o saldo de tesouraria no final de cada ano económico, que resulta da diferença entre a receita cobrada líquida e a despesa paga, cujos registos se encontram resumidos em relação aos anos 2024 e 2023 na tabela 2.

TABELA 2 | RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	OPER. ORÇAMENTAIS	OPER. DE TESOURARIA	TOTAL 2024	OPER. ORÇAMENTAIS	OPER. DE TESOURARIA	TOTAL 2023
Saldo da gerência anterior	22.998.103	77.129	23.075.232	20.993.546	85.432	21.078.978
Receita cobrada líquida	41.204.119	46.767	41.250.886	43.324.401	55.307	43.379.708
Despesas pagas	44.018.389	21.443	44.039.832	41.319.844	63.610	41.383.454
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>20.183.833</b>	<b>102.453</b>	<b>20.286.286</b>	<b>22.998.103</b>	<b>77.129</b>	<b>23.075.232</b>

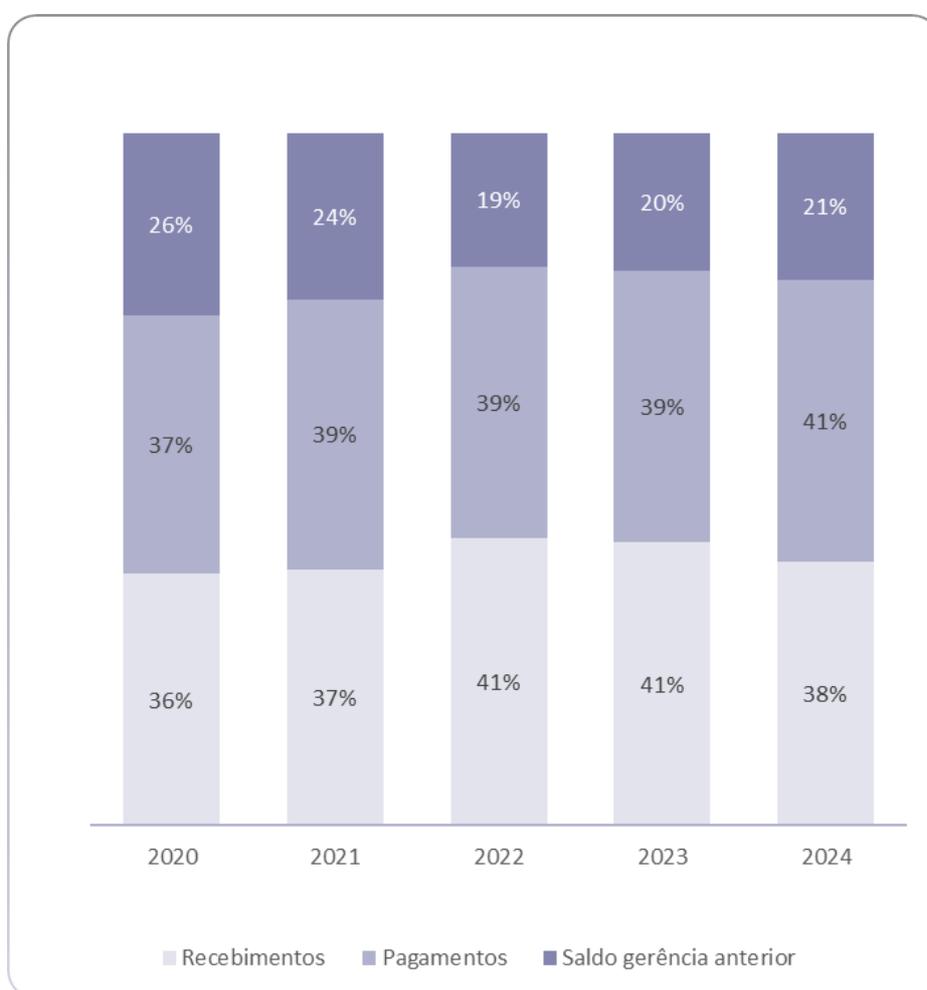
Verifica-se, em 2024, que apesar do aumento do saldo da gerência que vinha de 2023, a redução da

receita cobrada líquida e o aumento das despesas pagas, permitiu a redução do saldo de gerência face ao ano anterior em cerca de 2,8 milhões de euros, 12,09%.

A figura 6 representa um comparativo dos recebimentos, pagamentos e respetivo saldo de gerência ao longo dos últimos 5 anos, refletindo uma ligeira oscilação do saldo no final de cada ano, mantendo-se estável nestes últimos 3 anos um saldo de gerência próximo dos 20%.

Esclarece-se que o saldo de gerência representado em cada ano é o que foi utilizado nesse ano, ou seja, o saldo de gerência que representa 21% em 2024, é o saldo que transitou da gerência de 2023.

**FIGURA 6 | EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS – 2020/2024**



## 2. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os indicadores orçamentais são uma ferramenta que, numa linguagem universal, adicionam ao relato orçamental, informação para apoio na análise da execução do Município perante o cumprimento dos seus objetivos. Nas tabelas seguintes, constam vários indicadores de receita, despesa e equilíbrio orçamental, num horizonte temporal de 5 anos.

TABELA 3 | INDICADORES DE RECEITA

INDICADOR	2020	2021	2022	2023	2024	EVOLUÇÃO
Crescimento da receita total	(4,62%)	7,75%	26,85%	7,73%	(4,88%)	
Receitas correntes / Receitas totais	92,62%	94,13%	93,65%	91,28%	95,59%	
Crescimento das receitas correntes	(6,61%)	9,50%	26,20%	5,01%	(0,39%)	
Receitas fiscais / Receitas correntes	57,12%	62,53%	64,08%	61,07%	61,48%	
Rec. Cor. cobradas / Rec. Cor. previstas	89,56%	102,25%	107,60%	111,95%	99,88%	
Impostos diretos por habitante	578,13	700,45	918,05	910,46	864,94	
Grau de independência financeira	67,69%	69,22%	68,90%	67,66%	67,64%	

A tabela 3 compara alguns indicadores de receita, onde se destacam os seguintes aspetos:

- A receita total líquida apresentou no corrente ano uma ligeira redução, depois de ter tido um crescimento significativo no ano 2022;
- As receitas municipais são quase na sua totalidade de natureza corrente, e representam, nos últimos 5 anos, consistentemente mais de 90% das receitas totais. No corrente ano estabilizaram face ao ano anterior;
- As receitas fiscais (somatório dos impostos diretos, indiretos, taxas e multas) continuam a ser as receitas correntes mais importantes da autarquia. Nos últimos 4 anos, têm-se mantido acima dos 60%, do total das receitas correntes recebidas pelo município, representando 61,48% em 2024;
- Quanto ao grau de independência financeira, considera-se que existe independência financeira quando as receitas próprias são superiores a pelo menos 50% das receitas totais. Verificando-se que este grau tem vindo a manter-se perto dos 70% por força do peso das receitas próprias (são as receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros), que atingiram 67,64% em 2024, demonstrando-se assim que o Município não depende das transferências e dos passivos financeiros.

TABELA 4 | INDICADORES DE DESPESA

INDICADOR	2020	2021	2022	2023	2024	EVOLUÇÃO
Crescimento da despesa total	7,14%	11,64%	13,35%	8,69%	6,53%	
Despesas correntes / Despesas totais	71,04%	71,65%	74,92%	76,74%	82,56%	
Crescimento da despesa correntes	(5,21%)	12,59%	18,53%	11,33%	14,61%	
Despesas com pessoal / Despesas correntes	42,69%	40,82%	43,32%	43,25%	40,90%	
Despesas correntes realizadas / Despesas correntes orçadas	70,43%	76,77%	100,00%	100,00%	78,38%	

Quanto aos indicadores da despesa, realça-se a diminuição do crescimento da despesa total no corrente ano, para os 6,53%, conforme ilustrado na tabela 4. As despesas correntes continuam a ser as principais despesas do Município, rondando normalmente cerca de dois terços, nestes últimos anos, ultrapassando no corrente ano a fasquia dos 80%. As despesas com pessoal continuam a ser a fatia mais importante das despesas correntes da autarquia, representando 40,90% atualmente, uma ligeira diminuição em virtude do aumento registado noutras despesas correntes.

TABELA 5 | INDICADORES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

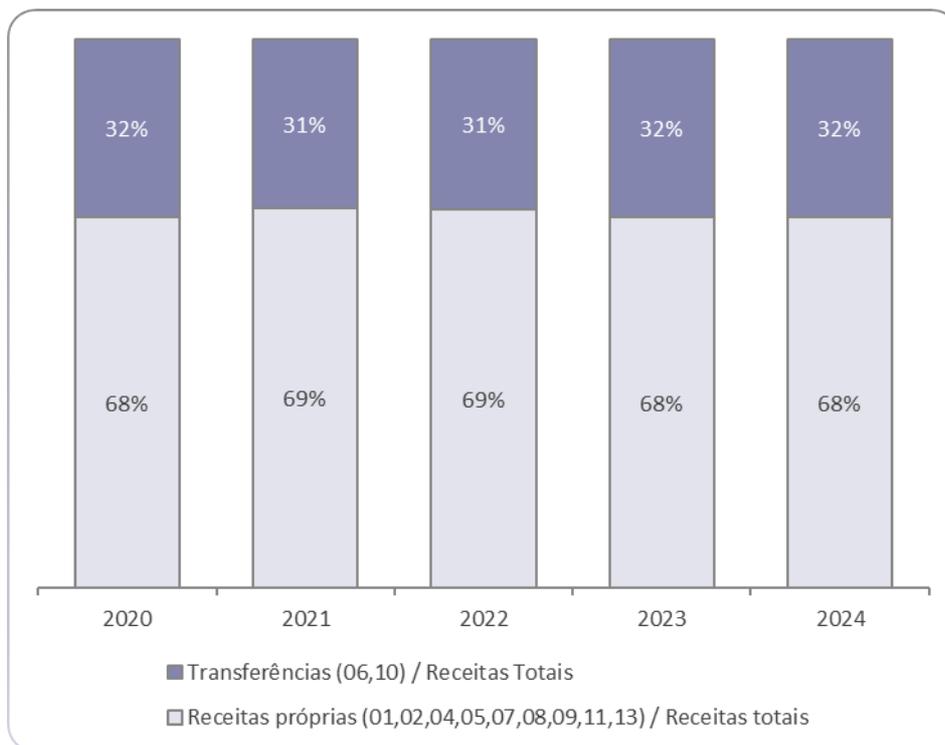
INDICADOR	2020	2021	2022	2023	2024	EVOLUÇÃO
Saldo corrente / Receitas correntes	21,61%	19,40%	24,30%	19,74%	7,65%	
Despesa pessoal / Receitas correntes	33,46%	32,90%	32,80%	34,72%	37,77%	
Serviço da dívida / Receitas correntes	4,56%	3,41%	2,40%	2,11%	2,07%	

Em relação aos indicadores de equilíbrio orçamental, a tabela 5, demonstra o seguinte:

- O saldo corrente (receitas correntes cobradas menos as despesas correntes pagas) face às receitas correntes cobradas teve uma quebra significativa no corrente ano. No entanto, esta permite uma afetação relevante de receitas correntes à realização de investimento, e demonstra a existência de equilíbrio orçamental;
- As despesas com o pessoal têm vindo a pesar cerca de um terço nas receitas correntes, atingindo a sua maior representação no corrente ano com 37,77%;
- O serviço da dívida (somatório da despesa paga de juros e amortizações) tem diminuído de forma sustentada, e em 2024 representou apenas 2,07% das receitas correntes, em virtude da diminuição dos financiamentos de médio e longo prazo e da consequente redução do montante despendido em amortização e juros de empréstimos, tendo aumentado ligeiramente dado o crescimento da receita corrente.

Na figura 7, é ilustrada a evolução da estrutura financeira do Município de Tavira, nos últimos 5 anos, onde se verifica que as receitas próprias têm rondado os 70%, demonstrando que a autarquia, atualmente, dispõe de uma autonomia financeira relevante, não obstante essa receita ser sustentada em boa parte por um imposto que depende da situação do mercado imobiliário do concelho.

**FIGURA 7 | EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FINANCEIRA**



### 3. RECEITA

No ano de 2024, a receita cobrada manteve-se próxima da do ano anterior, atingindo os €64.202.222, que representam uma execução global de 99,54%, do montante estimado no Orçamento Municipal de €64.500.000.

Na tabela 6 temos a execução da receita por classificação económica, nos anos 2024 e 2023, onde se pode verificar quais as rubricas que apresentaram o melhor comportamento e que contribuíram, simultaneamente quer para o elevado grau de execução, quer para a manutenção dos níveis de receita em termos líquidos.

TABELA 6 | EXECUÇÃO DA RECEITA

Unidade: Euros

RÚBRICA	2024			2023		
	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	COBRADA LIQUIDA	GRAU EXECUÇÃO
<b>Receitas correntes</b>	<b>39.400.000</b>	<b>39.352.928</b>	<b>99,88%</b>	<b>35.289.500</b>	<b>39.507.317</b>	<b>111,95%</b>
Impostos diretos	22.430.000	21.217.071	94,59%	19.126.200	22.333.669	116,77%
Impostos indiretos	100	-	-	100	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	1.626.600	2.978.665	183,12%	1.714.700	1.793.596	104,60%
Rendimentos de propriedade	2.530.100	2.135.602	84,41%	3.086.600	3.610.889	116,99%
Transferências correntes	11.352.700	11.532.340	101,58%	10.026.800	10.249.213	102,22%
Venda de bens e serviços correntes	933.600	981.145	105,09%	959.700	1.102.505	114,88%
Outras receitas correntes	526.900	508.104	96,43%	375.400	417.445	111,20%
<b>Receitas capital</b>	<b>2.099.000</b>	<b>1.816.090</b>	<b>86,52%</b>	<b>2.692.000</b>	<b>3.773.156</b>	<b>140,16%</b>
Venda de bens de investimento	2.700	1.530	56,67%	1.200	500	41,67%
Transferências de capital	2.071.100	1.789.811	86,42%	2.690.300	3.746.884	139,27%
Ativos financeiros	200	-	-	200	-	-
Passivos financeiros	200	-	-	200	-	-
Outras receitas de capital	24.800	24.749	99,79%	100	25.772	25.772,07%
<b>Outras receitas</b>	<b>23.001.000</b>	<b>23.033.205</b>	<b>100,14%</b>	<b>21.018.500</b>	<b>21.037.474</b>	<b>100,09%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	2.897	35.102	1.211,66%	24.954	43.928	176,04%
Saldo da gerência anterior	22.998.103	22.998.103	100,00%	20.993.546	20.993.546	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>64.500.000</b>	<b>64.202.222</b>	<b>99,54%</b>	<b>59.000.000</b>	<b>64.317.947</b>	<b>109,01%</b>

Assim, confirma-se que no corrente ano várias rubricas de receita apresentaram execuções acima do estimado, com exceção dos “Rendimentos de propriedade” e das “Transferências de capital”, que rondaram os 85%, que ainda assim, é uma execução relevante. Mas que comparadas com o ano anterior, explicam de alguma forma a redução da execução, dado que estas no ano transato tiveram

um comportamento acima do que é normal e expectável.

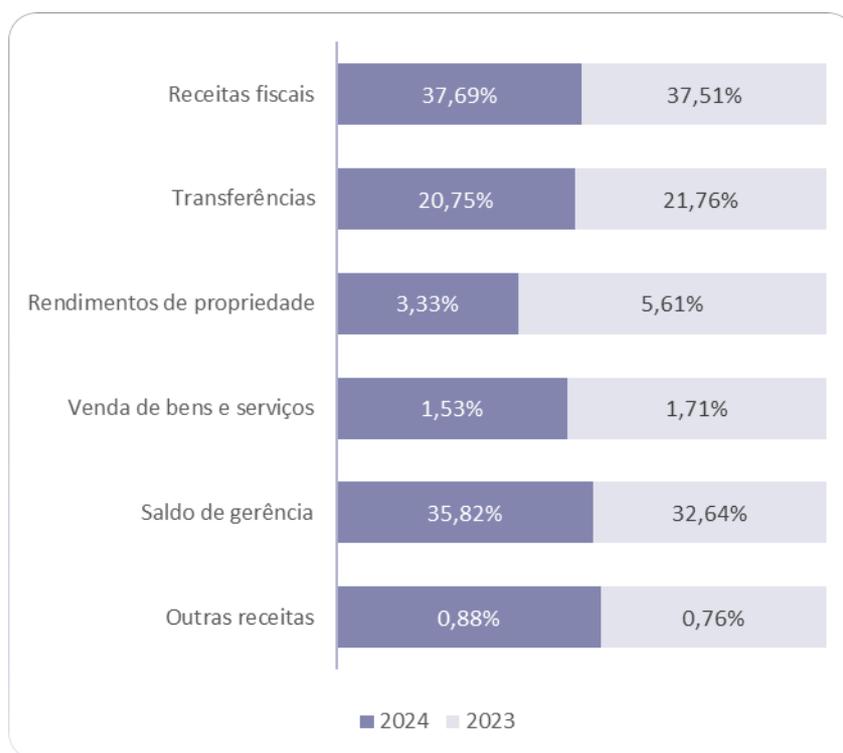
Destaca-se pela positiva a execução das “*Taxas, multas e outras penalidades*” que no corrente ano apresentaram uma execução de quase do dobro face ao estimado, atingindo uns impressionantes 183,12%.

Considerando as diversas variações ocorridas na cobrança de receita nos anos 2024 e 2023, importa perceber se estas originaram modificações na distribuição das principais receitas do Município nestes anos, independentemente de a sua natureza ser capital ou corrente.

Assim na figura 8, comparou-se a distribuição das receitas por tipo nos anos referidos, onde se conclui que não se registaram oscilações significativas entre os anos, com exceção dos “*Rendimentos de propriedade*” que no ano 2024 obtiveram uma representação menos relevante nas receitas totais.

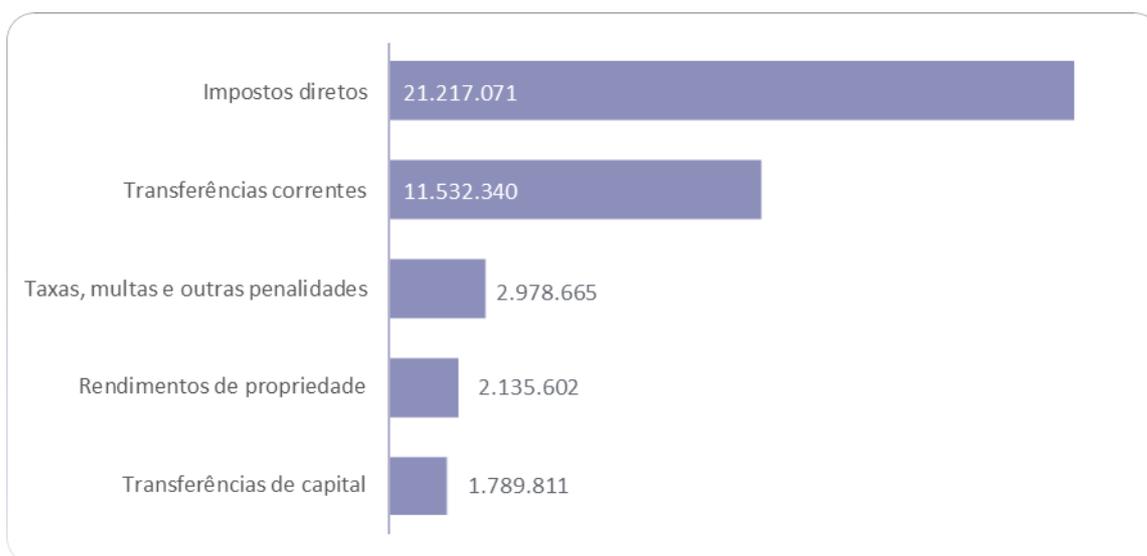
Conclui-se ainda, que a maior representatividade continua a ser a das “*Receitas fiscais*” com 37,69%, seguidas do “*Saldo de gerência*” com 35,82% e das “*Transferências*” com 20,75%.

**FIGURA 8 | DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS POR TIPO**



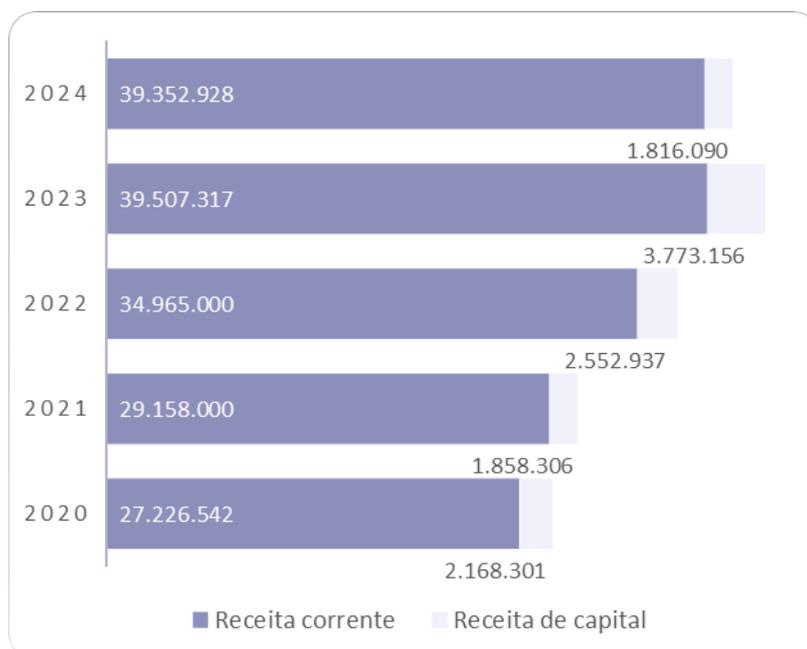
A figura 9 demonstra as 5 receitas principais no ano 2024, com os “*Impostos diretos*” que incluem a receita de IMI, IMT e IUC a deterem o papel principal com um destaque relevante face às restantes, o que revela a grande dependência da autarquia em relação a estas receitas.

**FIGURA 9 | PRINCIPAIS RECEITAS - 2024**



Em termos de receita global, a figura 10 demonstra a evolução das receitas correntes e de capital num horizonte temporal de 5 anos, confirmando-se um crescimento constante desde o ano 2020, e um abrandamento em 2024 em termos de receita de capital que voltou aos níveis de 2021.

**FIGURA 10 | EVOLUÇÃO DAS RECEITAS 2020 - 2024**



Nos próximos capítulos, será analisado com maior detalhe o comportamento das várias rúbricas de receita que compõem as receitas correntes, as de capital e as outras receitas.

### 3.1 RECEITA CORRENTE

Neste capítulo, serão abordadas as principais receitas com maior detalhe, nomeadamente os impostos diretos, as taxas e venda de bens e prestação de serviços correntes, e as transferências correntes com o objetivo de entender os diferentes comportamentos.

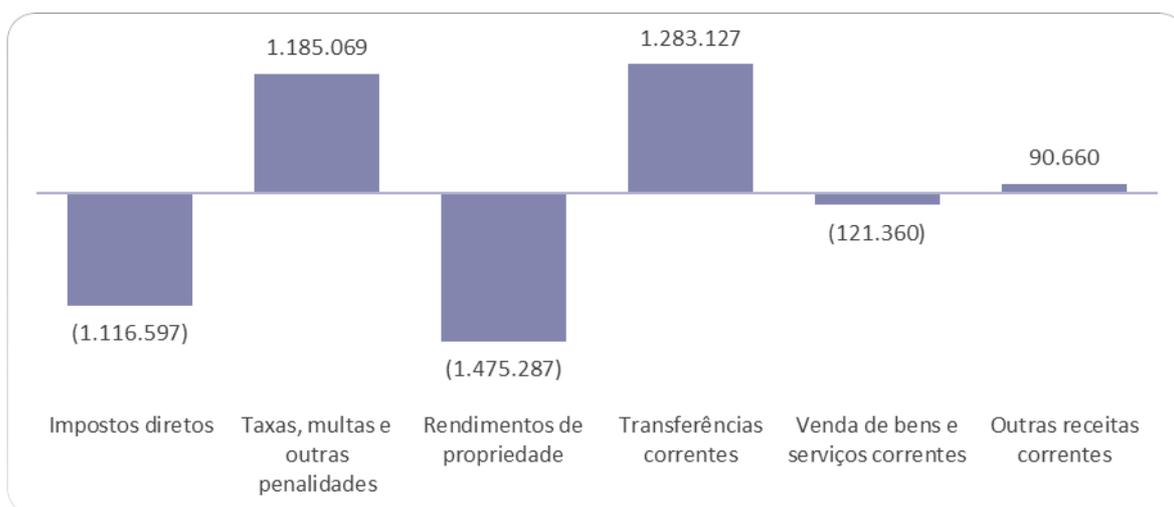
**TABELA 7 | RECEITA CORRENTE**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VAR. RECEITA COBRADA	
Impostos diretos	21.217.071	22.333.669	(1.116.597)	▼ (5,00%)
Taxas, multas e outras penalidades	2.978.665	1.793.596	1.185.069	▲ 66,07%
Rendimentos de propriedade	2.135.602	3.610.889	(1.475.287)	▼ (40,86%)
Transferências correntes	11.532.340	10.249.213	1.283.127	▲ 12,52%
Venda de bens e serviços correntes	981.145	1.102.505	(121.360)	▼ -11,01%
Outras receitas correntes	508.104	417.445	90.660	▲ 21,72%
<b>TOTAL</b>	<b>39.352.928</b>	<b>39.507.317</b>	<b>(154.389)</b>	<b>▼ -0,39%</b>

Na tabela 7, verifica-se que a receita corrente cobrada nos anos 2024 e 2023, manteve-se mais ou menos inalterada, com uma ligeira diminuição de 0,39% (€154.389).

**FIGURA 11 | VARIAÇÃO DA RECEITA CORRENTE ENTRE 2024 E 2023**



Não obstante, a receita corrente ter-se mantido igual em termos totais, nestes dois anos, podemos ver através da figura 11, que existiram variações significativas de algumas rubricas, em que umas compensam as outras. Assim, temos por um lado 2 variações positivas muito relevantes, uma das “Transferências correntes” e outra das “Taxas, multas e outras penalidades”, cuja cobrança aumentou em cerca de 1,3 milhões de euros e 1,2 milhões de euros, respetivamente, que compensou as quebras

dos “*Rendimentos de propriedade*” e dos “*Impostos diretos*” com 1,5 milhões de euros e 1,1 milhões de euros, respetivamente.

A diminuição da receita com “*Rendimentos de propriedade*” deveu-se ao recebimento de cerca de €600.000 de dividendos (TáviraVerde) no ano anterior, acrescidos de cerca de €800.000 de receita proveniente da concessão da EDP, recebida a mais no ano 2023 (foram recebidos 5 trimestres, 4 do ano 2023 e 1 trimestre do ano 2022), comparativamente com o ano 2024, em que só foram recebidos os valores correspondente a 3 trimestres da concessão de 2024 (o último trimestre foi reconhecido apenas em 2025).

No que concerne, às outras receitas, serão abordadas, seguidamente, com maior detalhe.

Os “*Impostos diretos*” continuam a ser a principal receita da autarquia, tendo registado uma ligeira diminuição no corrente ano, devido à diminuição da receita proveniente do “*IMT*” (Imposto Municipal sobre Transmissão de Imóveis) e do “*IMI*” (Imposto Municipal sobre Imóveis), no montante de €669.061 (4,61%) e €526.172 (7,68%), respetivamente, conforme podemos ver na tabela 8. Já o “*IUC*” (Imposto Único de Circulação) apresentou um ligeiro crescimento face ao ano anterior.

**TABELA 8 | IMPOSTOS DIRETOS**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VAR. RECEITA COBRADA
<b>Impostos diretos</b>	<b>21.148.762</b>	<b>22.333.669</b>	<b>(1.184.907) ▼ (5,31%)</b>
IMI	6.329.288	6.855.460	(526.172) ▼ (7,68%)
IUC	981.482	971.155	10.327 ▲ 1,06%
IMT	13.837.993	14.507.054	(669.061) ▼ (4,61%)

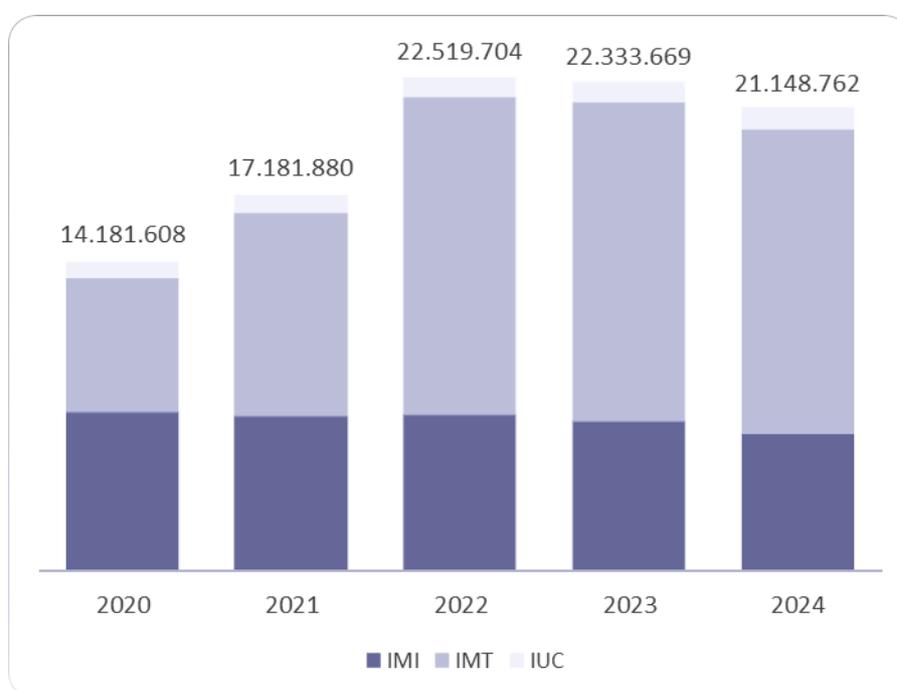
A redução do “*IMI*”, resultou das medidas tomadas pelo órgão executivo no sentido de reduzir o peso deste imposto para as famílias com residência no concelho, nomeadamente através da redução de 0,01% da taxa de IMI para os 0,32% que foram cobrados a todos os prédios urbanos do concelho, taxa esta que se encontra muito próxima da taxa mínima que pode ser aplicada, 0,30%. Esta redução tem vindo a ser concretizada de forma progressiva nos últimos anos. Foram ainda, aplicadas reduções para os prédios arrendados e para os agregados com dependentes à semelhança do que tinha sido praticado no ano anterior.

Tendo presente que os “*Impostos diretos*” continuam a ser principal fonte de receitas da autarquia, importa apreciar o seu comportamento no espaço temporal de 5 anos, para se ter uma noção da sua

evolução, nomeadamente se têm existido variações significativas dada a sua volatilidade, principalmente do IMT.

Para o efeito foi elaborada a figura 12, que espelha exatamente a grande importância e peso que o IMT tem nos impostos diretos, bem como a redução sentida, no ano 2020, em que apresentou uma menor expressão neste período devido a um abrandamento generalizado da economia global no período de pandemia. Após essa quebra verificou-se um retorno e um crescimento acentuado a partir de 2022, e que muito se deve à procura estrangeira de casas na região, o que tem provocado, em conjunto com a inflação, um aumento exponencial dos valores comerciais das habitações, proporcionando valores record de IMT, com um ligeiro abrandamento em 2024.

**FIGURA 12 | EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS**



De seguida, através da tabela 9, iremos apreciar o comportamento da receita corrente das rubricas económicas das “Taxas, multas e outras penalidades” e da “Venda de bens e serviços correntes”.

No que concerne às “Taxas, multas e outras penalidades”, registou-se um aumento significativo de €1.185.069 (66,07%) em que todas as suas rubricas apresentaram comportamentos positivos, com especial destaque para os “Loteamentos e obras” que em 2024 aumentaram €1.122.996 (126,69%), em resultado da emissão de alguns alvarás de loteamento significativos, refletindo uma maior atividade empresarial no concelho, nomeadamente ao nível da construção.

Em relação à “Venda de bens e serviços correntes” observou-se uma quebra de €121.360 (11,01%), motivada pela concessão do parque de campismo em meados de maio de 2024, deixando por isso de

ser explorado pela autarquia o que tinha acontecido em 2023, e por isso originou uma perda de receita de exploração em €124.384 (100%). Em sentido inverso, verificaram-se aumentos na receita com as “Rendas” no montante de €30.908 (6,07%), fruto de atualizações legais, seguida dos “Serviços culturais” com €3.980 (23,65%), da “Venda de bens” com €2.839 (78,15%) e dos “Serviços desportivos” com €2.386 (5,05%), demonstrando que houve uma maior afluência a estes serviços, dado que as taxas cobradas não sofreram qualquer incremento.

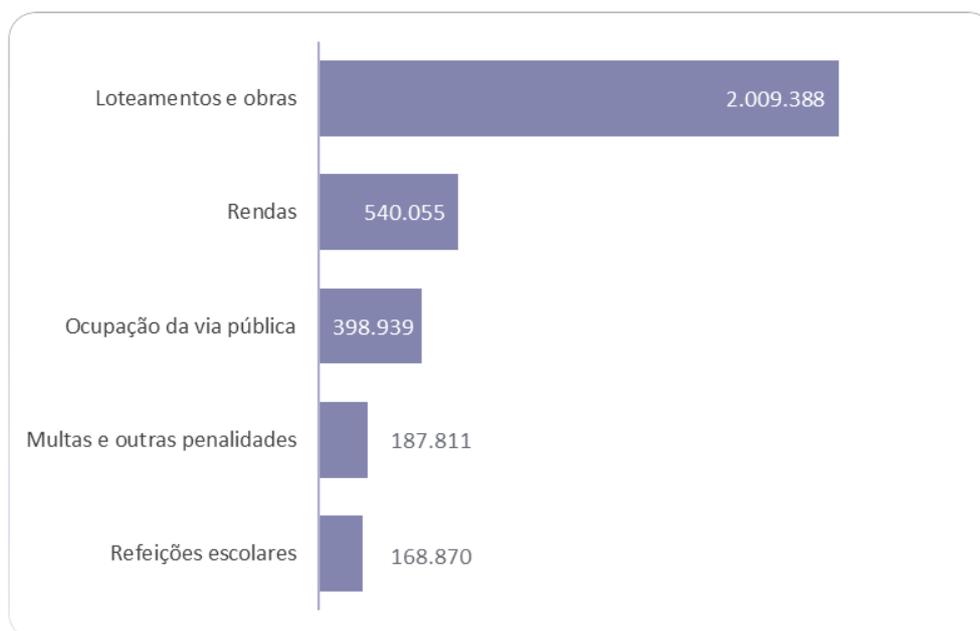
**TABELA 9 | TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>2.978.665</b>	<b>1.793.596</b>	<b>1.185.069</b>	<b>66,07%</b>
Loteamentos e obras	2.009.388	886.392	1.122.996	126,69%
Ocupação da via pública	398.939	347.467	51.472	14,81%
Cemitérios	90.281	77.598	12.683	16,34%
Multas e outras penalidades	187.811	182.809	5.002	2,74%
Outras	292.246	299.330	(7.083)	(2,37%)
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>981.145</b>	<b>1.102.505</b>	<b>(121.360)</b>	<b>(11,01%)</b>
Venda de bens	6.472	3.633	2.839	78,15%
Serviços culturais	20.806	16.826	3.980	23,65%
Serviços desportivos	49.591	47.205	2.386	5,05%
Trabalhos por conta de particulares	34.723	43.966	(9.243)	(21,02%)
Mercados e feiras	123.146	148.773	(25.627)	(17,23%)
Parques de campismo	-	124.384	(124.384)	(100,00%)
Prolongamento de horário	32.053	31.372	681	2,17%
Refeições escolares	168.870	170.345	(1.474)	(0,87%)
Rendas	540.055	509.147	30.908	6,07%
Outras	26.235	148.065	(121.830)	(82,28%)

Na figura 13, observamos as 5 principais rúbricas de receita de “Taxas, multas e outras penalidades” e “Venda de bens e serviços correntes” no ano 2024, destacando-se em primeiro lugar, sem qualquer margem para dúvida, os “Loteamentos e Obras” com €2.009.388, seguida das “Rendas” com um valor significativo de €540.055 e da “Ocupação de via pública” com €398.939, e as restantes posições são ocupadas pelas “Multas e outras penalidades” e as “Refeições escolares” com valores abaixo dos €200.000.

**FIGURA 13 | PRINCIPAIS TAXAS E VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES EM 2024**



Na tabela 10, constam as diversas rubricas que compõem as “*Transferências correntes*”, que são a segunda maior receita em termos globais da autarquia, que em 2024 apresentaram um aumento significativo de €1.283.127 (12,52%).

**TABELA 10 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Transferências correntes</b>	<b>11.532.340</b>	<b>10.249.213</b>	<b>1.283.127</b>	<b>▲ 12,52%</b>
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.423.699	4.529.517	(105.818)	▼ (2,34%)
Fundo Social Municipal	725.517	598.517	127.000	▲ 21,22%
Participação fixa no IRS	836.669	934.130	(97.461)	▼ (10,43%)
Trsf. competências - Lei 50/2018	3.563.653	3.342.373	221.280	▲ 6,62%
Participação do IVA	475.092	267.411	207.681	▲ 77,66%
Projetos cofinanciados	171.928	71.809	100.118	▲ 139,42%
Serviços e fundos autónomos	868.739	488.558	380.181	▲ 77,82%
Outras	467.043	16.897	450.146	▲ 2.664,04%

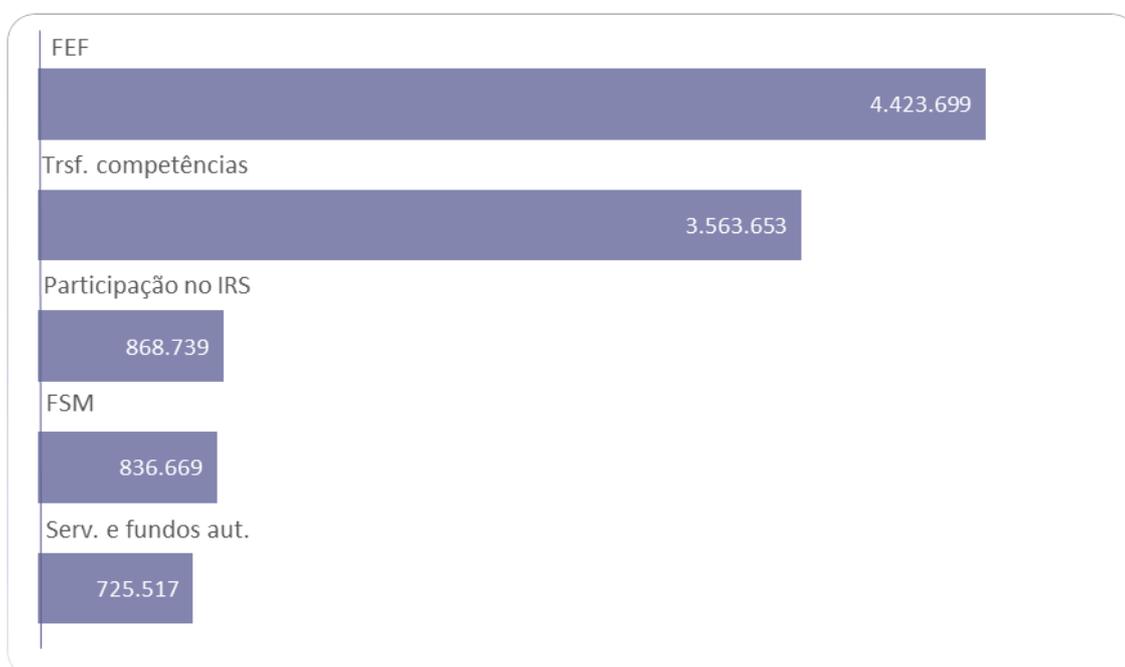
O maior crescimento da receita de transferências correntes, em termos absolutos, foi de €380.181 (77,82%), proveniente dos “*Serviços e fundos autónomos*”, que inclui alguma receita proveniente de financiamentos nacionais, nomeadamente do Turismo de Portugal que financiou a candidatura “*Tavira com a DM - Um destino sustentável*” e a comparticipação recebida do INEM, para fazer face às despesas realizadas pelos bombeiros no âmbito do socorro e emergência médica.

De realçar ainda, os aumentos das compensações para a realização de despesas na sequência da delegação de competências ao abrigo da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que teve um incremento de €221.280 (6,62%); seguida do aumento de €207.681 (77,66%) da “Participação do IVA”, e do “Fundo Social Municipal” com €127.000 (21,22%), que resultaram do apuramento realizado pelo Estado ao abrigo das regras previstas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, seguidas do aumento dos “Projetos cofinanciados”, com €100.118 (139,42%), que será apreciado em melhor detalhe na análise à receita comparticipada.

Em contrapartida, registaram-se diminuições de €105.818 (2,34%) no “Fundo de Equilíbrio Financeiro” (FEF) e de €97.461 (10,43%) na “Participação fixa no IRS”, dado que o executivo municipal tem vindo a deliberar uma redução na participação no IRS das famílias com morada fiscal no concelho, o que tem implicação direta na redução deste imposto no corrente ano.

Na figura 14, temos as 5 principais receitas provenientes de transferências correntes no ano 2024, confirmando-se que este tipo de receita tem origem, quase na sua totalidade, nas receitas do FEF e nas transferências da delegação de competências, que passaram a ocupar lugar de destaque dado que a autarquia recebeu um aporte significativo de despesas com pessoal no âmbito da Educação.

**FIGURA 14 | PRINCIPAIS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES EM 2024**



Na próxima tabela, encontram-se discriminados os diversos projetos que foram comparticipados no ano 2024, quer por fundos europeus quer nacionais, destacando-se o projeto de “Tavira com a DM – Um destino sustentável” com €123.848 de receita cobrada e uma representação de 25,16% neste tipo

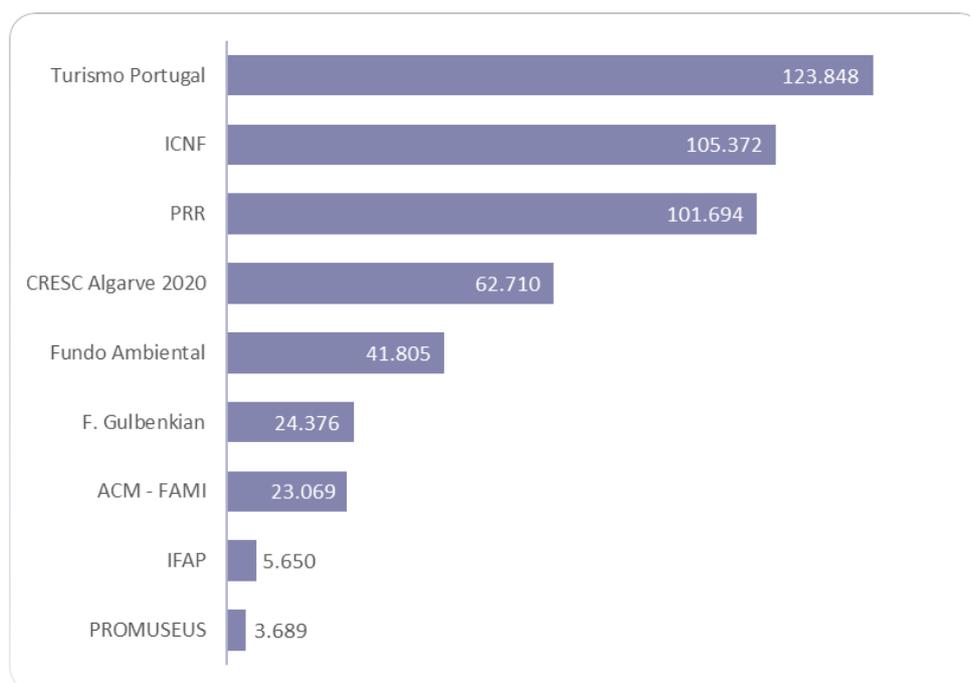
de receita, seguida dos projetos da “Radar Social” com €100.044 (20,33%) e da “Erradicação de Espécies Invasoras” com €78.112 (15,87%).

**TABELA 11 | RECEITA CORRENTE COMPARTICIPADA**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	PROGRAMA	VALOR	PESO
Bairros SAAL	PROMUSEUS	23.069	4,69%
Campanha de apoio à identificação eletrónica de animais de companhia:	ICNF	2.205	0,45%
Campanha de serviços veterinários, assistência a animais de famílias c:	ICNF	5.000	1,02%
Campanha de esterelização de cães e gatos de companhia	ICNF	45.005	9,14%
Campanha de serviços veterinários	ICNF	10.500	2,13%
Condomínio na aldeia	PRR	1.650	0,34%
Dieta Mediterrânica nos Territórios de Baixa Densidade	CRESC Algarve 2020	41.805	8,49%
Erradicação de Espécies Invasoras	Fundo Ambiental	78.112	15,87%
Fruta escolar	IFAP	12.600	2,56%
Gestão, promoção e animação urbana do PARU Tavira	CRESC Algarve 2020	1.949	0,40%
Plano Municipal para Integração de migrantes de Tavira	ACM - FAMI	12.710	2,58%
Programação Cultural em Rede	CRESC Algarve 2020	5.650	1,15%
Qualificação e promoção turística e cultural de Tavira todo ano	CRESC Algarve 2020	3.689	0,75%
Radar Social	PRR	100.044	20,33%
Tavira + Neutra	F. Gulbenkian	24.376	4,95%
Tavira com a DM - Um destino sustentável	Turismo Portugal	123.848	25,16%
<b>TOTAL</b>		<b>492.213</b>	<b>100,00%</b>

**FIGURA 15 | RECEITA CORRENTE COMPARTICIPADA POR PROGRAMA EM 2024**



Na figura 15, foram agrupados os valores de cada projeto pelo programa de financiamento respetivo, percebendo-se que os 2 principais financiamentos, em 2024, tiveram origem em fundos nacionais através do Turismo de Portugal e do ICNF, com €123.848 e €105.372, respetivamente, aparecendo apenas em 3.º lugar o Plano de Recuperação e Resiliência com €101.694,

### 3.2 RECEITA DE CAPITAL

No que concerne às receitas de capital, as transferências de capital são as únicas que têm relevância pelo que nos iremos cingir a essa apreciação.

Assim, na tabela 12 estão refletidas as receitas com as “*Transferências de capital*” cobradas nos anos 2024 e 2023, verificando-se uma diminuição muito significativa de €1.957.073 (52,23%), devido ao decréscimo de fundos recebidos dos projetos cofinanciados, no montante de €1.858.655 (69,70%), dado que no ano 2023, o quadro comunitário do CRESC Algarve 2020 terminou tendo proporcionado que a maioria das verbas pendentes das diversas candidaturas tivessem sido pagas antes do final daquele ano.

**TABELA 12 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**

Unidade: €

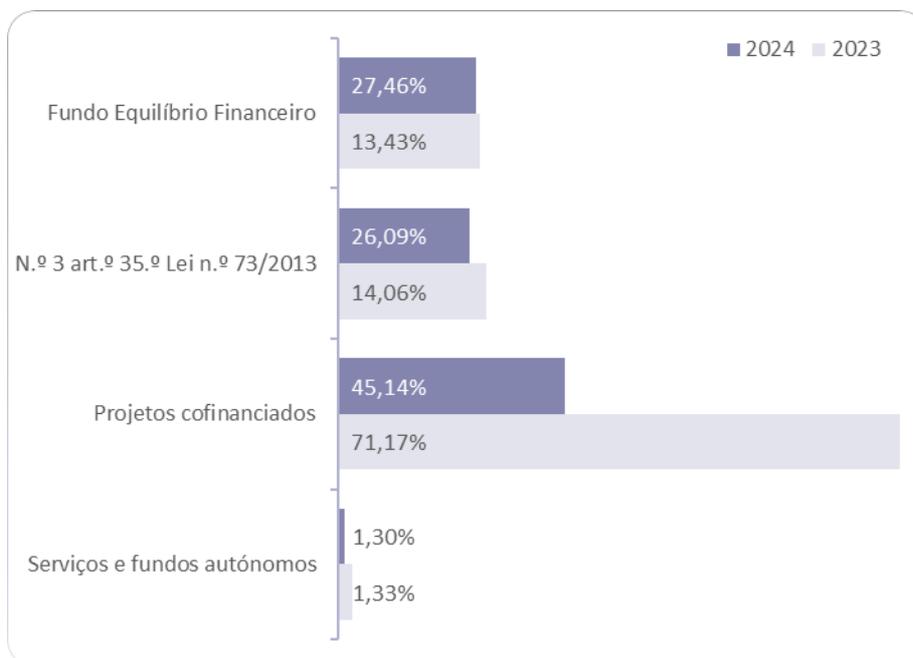
RÚBRICA	2024	2023	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Transferências de capital</b>	<b>1.789.811</b>	<b>3.746.884</b>	<b>(1.957.073)</b>	<b>▼ (52,23%)</b>
Fundo de Equilíbrio Financeiro	491.522	503.280	(11.758)	▼ (2,34%)
N.º 3 art.º 35.º Lei n.º 73/2013	467.043	526.977	(59.934)	▼ (11,37%)
Projetos cofinanciados	807.972	2.666.627	(1.858.655)	▼ (69,70%)
Serviços e fundos autónomos	23.274	50.000	(26.726)	▼ (53,45%)
Outras	0	-	0	---

Em 2024, registou-se ainda uma redução da receita cobrada ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, face ao ano anterior, no montante de €59.934 (11,37%). Esta receita visa compensar a participação de cada município nos impostos do Estado, e é apurada em conformidade com o disposto no referido artigo.

A figura 16 compara a distribuição das transferências de capital, nos anos 2024 e 2023, com os “*Projetos cofinanciados*” a terem um papel de destaque, e as restantes a terem menor expressão, observando-se apenas uma alteração nas percentagens de distribuição, como consequência da

diminuição do peso dos projetos cofinanciados.

**FIGURA 16 | DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**



Na tabela 13, encontram-se elencados todos os projetos que foram comparticipados no corrente ano, quer por parte da União Europeia, quer por parte de serviços e fundos autónomos, destacando-se o financiamento da Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro com uma comparticipação de 50%.

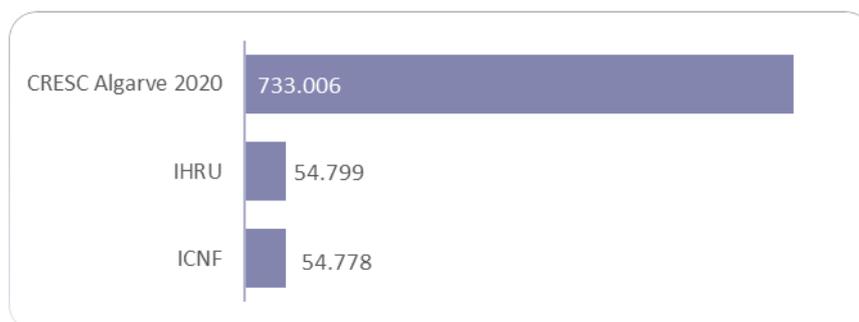
**TABELA 13 | RECEITA DE CAPITAL COMPARTICIPADA**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	PROGRAMA	VALOR	PESO
Aquisição de Fogos	IHRU	79.016	9,38%
Ciclovia/Ecovia do Litoral Sul	CRESC Algarve 2020	37.393	4,44%
Conclusão da ciclovia R. Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas Tavira	CRESC Algarve 2020	86.078	10,22%
Eficiência Energética nas Piscinas de Tavira	CRESC Algarve 2020	3.627	0,43%
Melhoria das Acessibilidades Pedonais na EN 270 em Stª Catarina	CRESC Algarve 2020	20.574	2,44%
Programação Cultural em Rede	CRESC Algarve 2020	5.770	0,68%
Reabilitação do CineTeatro António Pinheiro	CRESC Algarve 2020	421.731	50,05%
Reabilitação dos arranjos exteriores da Atalaia - Atalaia Norte	CRESC Algarve 2020	51.787	6,15%
Reabilitação dos arranjos exteriores da Porta Nova	CRESC Algarve 2020	3.532	0,42%
Remoção de Fibrocimento na Escola D. Paio Peres Correia	CRESC Algarve 2020	7.755	0,92%
Remoção de Fibrocimento na Escola Dr. Jorge Augusto Correia	CRESC Algarve 2020	98	0,01%
Requalificação da Igreja de Santa Maria do Castelo	CRESC Algarve 2020	15.643	1,86%
Requalificação de Centros de Bem Estar Animal	ICNF	54.778	6,50%
Simpex 2,0	CRESC Algarve 2020	54.799	6,50%
<b>TOTAL</b>		<b>842.583</b>	<b>100,00%</b>

Na figura 17, constam as receitas de transferências de capital cobrada agrupadas por tipo de programa de financiamento, verificando-se que apesar do programa CRESC Algarve 2020, ter terminado no ano anterior, em 2024 ainda foram recebidas verbas, sendo este o principal responsável pela receita corrente comparticipada.

**FIGURA 17 | RECEITA DE CAPITAL COMPARTICIPADA POR PROGRAMA EM 2024**



### 3.3 OUTRAS RECEITAS

As outras receitas são compostas pelo saldo da gerência anterior e pelas reposições não abatidas nos pagamentos.

O saldo de gerência anterior corresponde ao saldo entre os recebimentos e os pagamentos do ano anterior, sendo por isso equivalente ao saldo de tesouraria inicial de cada ano. Não obstante, este apenas poder ser utilizado após aprovação da primeira revisão ao orçamento em sessão de Assembleia Municipal, a ocorrer normalmente no mês de fevereiro.

**TABELA 14 | OUTRAS RECEITAS**

Unidade: €

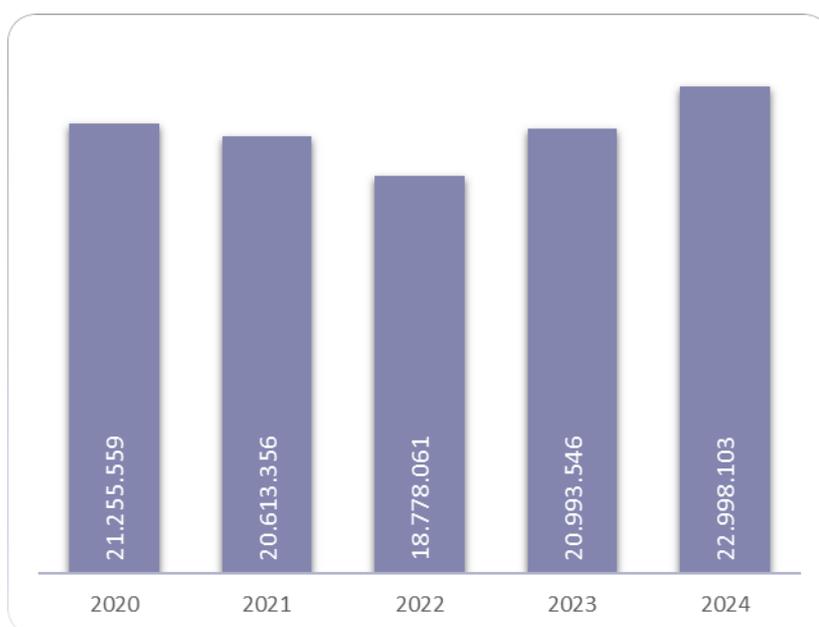
RÚBRICA	2024	2023	VAR. RECEITA COBRADA	
<b>Outras receitas</b>	<b>23.033.205</b>	<b>21.037.474</b>	<b>1.995.731</b>	<b>▲ 9,49%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	35.102	43.928	(8.826)	▼ (20,09%)
Saldo da gerência anterior	22.998.103	20.993.546	2.004.557	▲ 9,55%

A tabela 14, reflete a variação da cobrança das outras receitas do ano 2024 e 2023, as quais registaram um aumento por força do saldo de gerência utilizado no ano 2024 em €2.004.557 (9,55%). A utilização deste saldo é extremamente relevante para a boa execução do orçamento porque este é composto, em boa parte, por compromissos assumidos no ano anterior e que aguardam a realização da despesa

e respetivo pagamento.

O saldo de gerência anterior nos últimos 5 anos tem sofrido algumas oscilações entre os 18,5 milhões de euros e os 22,9 milhões de euros, o que confirma a importância deste saldo no orçamento global do município.

**FIGURA 18 | EVOLUÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA – 2020/2024**



## 4. DESPESA

No que concerne à despesa, registaram-se no decorrer do ano 2024, 13 alterações orçamentais, das quais 12 foram alterações permutativas para possibilitar a correta inscrição em orçamento das despesas no decorrer do ano, e 1 foi modificativa (revisão), para a integração do saldo de gerência. Assim, as verbas incluídas nas “Previsões corrigidas” correspondem às dotações finais de cada rubrica, ou seja, as dotações que resultaram das várias alterações orçamentais no decorrer do ano.

A tabela 15, reflete a execução da despesa por classificação económica, nos anos 2024 e 2023, ou seja, a percentagem de despesa paga face à prevista em orçamento, permitindo que se avalie quais as rubricas que tiveram melhor desempenho orçamental.

TABELA 15 | EXECUÇÃO DA DESPESA

Unidade: €

RÚBRICAS	2024			2023		
	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO
<b>Despesas correntes</b>	<b>46.370.000</b>	<b>36.342.667</b>	<b>78,38%</b>	<b>39.000.000</b>	<b>31.710.525</b>	<b>81,31%</b>
Despesa com o pessoal	16.412.700	14.865.453	90,57%	14.601.400	13.715.469	93,93%
Aquisição de bens e serviços	17.590.600	10.530.327	59,86%	13.526.400	8.438.182	62,38%
Juros e outros encargos	119.800	108.425	90,50%	126.700	97.066	76,61%
Transferências correntes	5.508.000	4.530.220	82,25%	5.179.200	4.404.747	85,05%
Subsídios	6.558.900	6.219.057	94,82%	5.326.300	4.909.497	92,17%
Outras despesas correntes	180.000	89.184	49,55%	240.000	145.563	60,65%
<b>Despesas de capital</b>	<b>18.130.000</b>	<b>7.675.722</b>	<b>42,34%</b>	<b>20.000.000</b>	<b>9.609.320</b>	<b>48,05%</b>
Aquisição de bens de capital	16.300.000	6.670.125	40,92%	18.495.000	8.549.739	46,23%
Transferências de capital	1.051.000	298.686	28,42%	682.000	321.354	47,12%
Passivos financeiros	759.000	706.911	93,14%	803.000	738.227	91,93%
Outras despesas capital	20.000	-	0,00%	20.000	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>64.500.000</b>	<b>44.018.389</b>	<b>68,25%</b>	<b>59.000.000</b>	<b>41.319.844</b>	<b>70,03%</b>

Assim temos uma ligeira recaída, praticamente generalizada, de todas as rubricas de despesa face ao ano anterior, em termos de execução orçamental, com a despesa corrente a apresentar uma execução relevante de 78,38% e a despesa de capital a ficar-se apenas nos 42,34%, não obstante os valores da despesa terem sido superiores aos do ano anterior no montante de 2,7 milhões de euros, estas ficaram “diluídas” pelas previsões corrigidas de 2024 que aumentaram 5,5 milhões de euros.

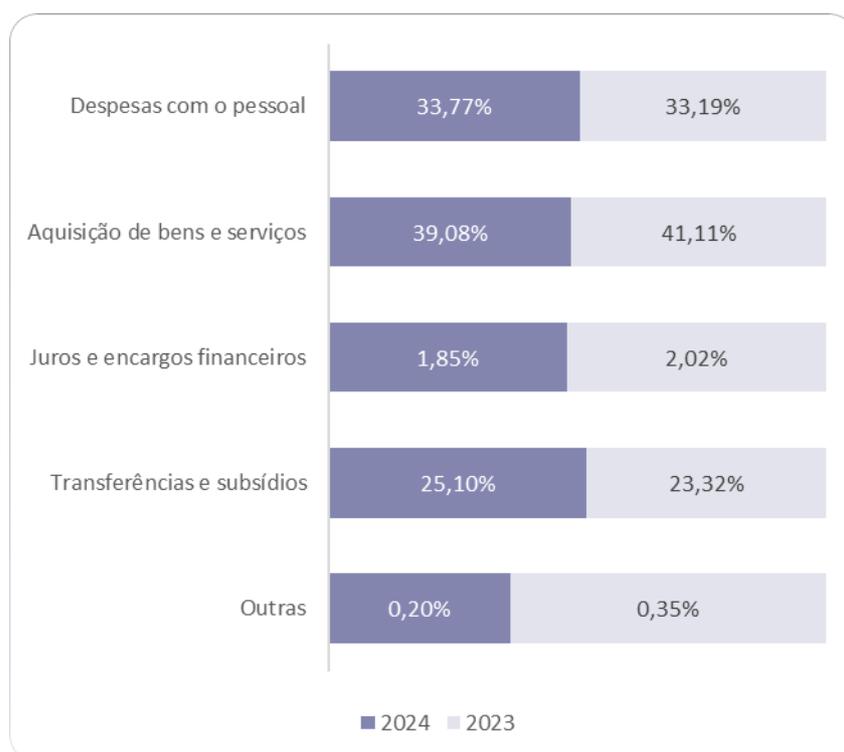
Podemos verificar que as despesas correntes são as que apresentam execuções superiores, com as “Subsídios”, as “Despesas com o pessoal” e os “Juros e outros encargos” a terem execuções acima dos

90% e do lado das despesas de capital, apenas os “*Passivos financeiros*” (pagamento das amortizações de capital dos empréstimos) atingem essa marca. Todas estas despesas são despesas de execução imediata sendo dotadas em medida com a despesa que se vai pagar e por essa razão é normal que tenham sempre as melhores execuções, dado que não estão dependentes da execução como na prestação de serviços ou no fornecimento de bens.

Em termos de distribuição das despesas por tipo, se observarmos a figura 19, concluímos que apenas se registaram alterações pouco significativas, nomeadamente as “*Transferências e subsídios*” e as “*Despesas com o pessoal*” que subiram ligeiramente, por contrapartida dos “*Juros e encargos financeiros*” que reduziram, assim como a “*Aquisição de bens e serviços*” e as “*Outras despesas*”.

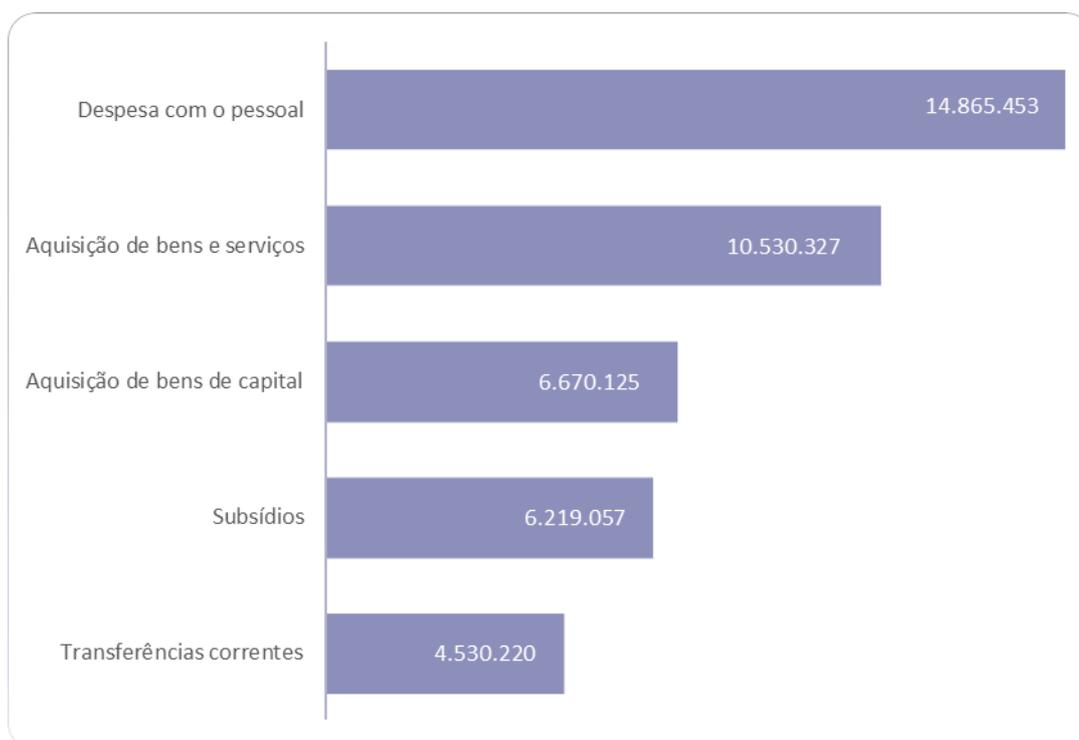
Importa esclarecer que a construção desta figura pretende demonstrar as despesas da autarquia, independentemente da sua natureza, corrente ou capital, pelo que todos os tipos de despesa incluem montantes correntes e de capital, com exceção da “*Despesa com o pessoal*” que é apenas corrente.

**FIGURA 19 | DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR TIPO**



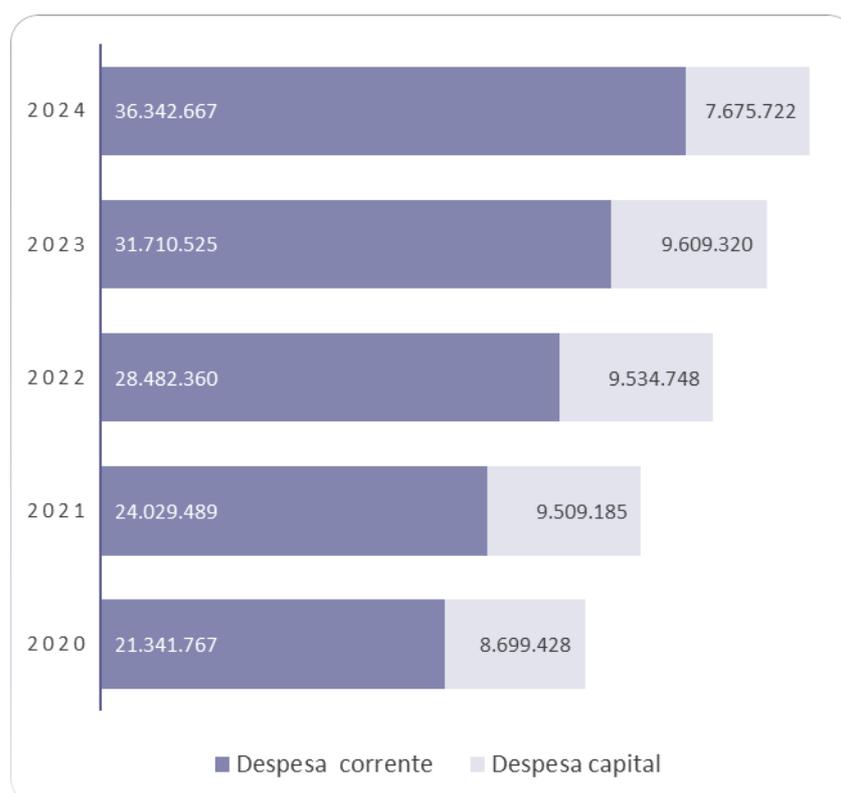
Na figura 20 percebe-se então quais as despesas mais relevantes, no ano 2024, onde as “*Despesas com o pessoal*” se destacam com €14.865.453, cerca de 34% de todos os pagamentos do ano, seguidas da “*Aquisição de bens e serviços*” e da “*Aquisição de bens de capital*”, a representar 24% e 15%, respetivamente.

**FIGURA 20 | PRINCIPAIS DESPESAS POR TIPO EM 2024**



A figura 21 demonstra a evolução da despesa paga nos últimos cinco anos, onde se verifica que as despesas têm vindo a crescer, sendo notório o crescimento da despesa corrente nos últimos anos e a estabilidade em termos de despesa de investimento com um decréscimo em 2024.

**FIGURA 21 | EVOLUÇÃO DAS DESPESAS - 2020/2024**



#### 4.1 DESPESA CORRENTE

As despesas correntes aumentaram €4.632.142 (14,61%) em 2024, face ao ano anterior. As despesas com a “Aquisição de bens e serviços” foram as que mais cresceram em termos absolutos com €2.092.145 (24,79%), seguidas dos “Subsídios” e das “Despesas com o pessoal” com €1.309.560 (26,67%) e €1.149.984 (8,38%), respetivamente, sendo estas as principais despesas, juntamente com as “Transferências correntes” pelo que iremos abordar estas com maior detalhe neste capítulo.

TABELA 16 | DESPESAS CORRENTES

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VARIAÇÃO DESPESA PAGA	
Despesa com o pessoal	14.865.453	13.715.469	1.149.984	▲ 8,38%
Aquisição de bens e serviços	10.530.327	8.438.182	2.092.145	▲ 24,79%
Juros e outros encargos	108.425	97.066	11.358	▲ 11,70%
Transferências correntes	4.530.220	4.404.747	125.473	▲ 2,85%
Subsídios	6.219.057	4.909.497	1.309.560	▲ 26,67%
Outras despesas correntes	89.184	145.563	(56.379)	▼ -38,73%
<b>TOTAL</b>	<b>36.342.667</b>	<b>31.710.525</b>	<b>4.632.142</b>	<b>▲ 14,61%</b>

Em relação às despesas com o pessoal importa referir, em primeiro lugar, que em 2023 entrou em vigor numa nova estrutura orgânica, composta por 4 unidades orgânicas nucleares; 16 unidades orgânicas flexíveis de segundo grau e 6 unidades orgânicas flexíveis de terceiro grau, o que veio de alguma forma incrementar os custos com o pessoal, dado que na estrutura anterior o número de unidades orgânicas era substancialmente menor. Em segundo lugar, realça-se que por via da abertura de procedimentos concursais se verificou a entrada de novos trabalhadores, 14 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 35 assistentes operacionais, 2 técnico de sistemas e tecnologias de informação, 2 carreira especial de fiscalização.

Se a estes motivos acrescentarmos o aumento da base remuneratória da Administração Pública (BRAP), atualização da remuneração base da Administração Pública, o acelerador de carreiras, as valorizações salariais e as alterações de posicionamento remuneratório resultantes da avaliação de desempenho que se aplicaram em 2024, justificam a subida deste tipo de despesa, nomeadamente no que concerne às “Remunerações certas e permanentes” que aumentou €1.029.379 (10,16%).

Quanto aos “Abonos variáveis ou eventuais” verificou-se um acréscimo de €138.525 (18,46%), principalmente devido ao aumento do trabalho suplementar e ao pagamento dos prémios de desempenho.

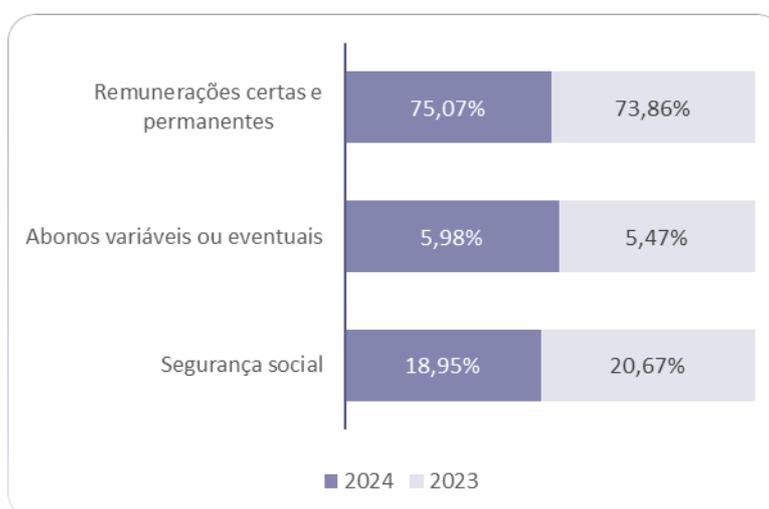
**TABELA 17 | DESPESAS COM PESSOAL**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VARIAÇÃO DESPESA PAGA
<b>Despesa com o pessoal</b>	<b>14.865.453</b>	<b>13.715.469</b>	<b>1.149.984 ▲ 8,38%</b>
Remunerações certas e permanentes	11.159.151	10.129.772	1.029.379 ▲ 10,16%
Abonos variáveis ou eventuais	888.871	750.346	138.525 ▲ 18,46%
Segurança social	2.817.431	2.835.351	(17.919) ▼ -0,63%

A figura 22 ilustra as alterações ocorridas nas despesas com o pessoal nos anos de 2024 e 2023, em termos de peso de cada rúbrica, não se registando grandes oscilações.

**FIGURA 22 | DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL**



Em relação, às despesas com “Aquisições de bens serviços”, a tabela 18, reflete as diversas despesas que a integram, por tipo de despesa, com valor superior a €100.000 no ano 2024.

Assim, verifica-se um aumento na generalidade das despesas com aquisição de bens e prestação de serviços, com exceção das despesas com “Transportes” que reduziu de forma significativa em €226.189 (40,99%) devido, nomeadamente, pela delegação de competências para a CI-AMAL no domínio do transporte escolar, dos “Trabalhos especializados” que reduziram €118.041 (9,70%), da “Publicidade” e das “Matérias-primas e subsidiárias” que diminuíram €40.330 (27,26%) e €9.535 (7,53%), respetivamente.

Em 2024, as despesas que apresentaram maior crescimento, em termos absolutos, foram de forma destacada os “Outros serviços” com €1.045.554 (88,96%), onde se incluem todas as despesas com contratação de serviços que não tenham uma conta específica, e que por isso inclui nomeadamente

despesas como as contratações de espetáculos, a iluminação pública, o licenciamento de software e as refeições e alojamentos. A segunda despesa que mais cresceu foi os “Encargos de instalações” com €363.187 (42,62%), resultado do aumento das despesas com eletricidade voltando a ter valores de consumos e de faturação mais próximos da estimativa, o que não aconteceu com o contrato anterior que apresentou uma faturação anormalmente abaixo da estimativa, a variação só não foi maior porque nesta rubrica também se incluem as despesas com a aquisição de água, que no ano 2024, teve consumos abaixo dos registados em 2023 em cerca de €225.000 (33%). Em terceiro lugar, surge as despesas com “Conservação de bens” que registaram uma variação positiva muito significativa de €261.729 (61,04%) demonstrando que em 2024 houve uma maior necessidade de realizar reparações de viaturas e de pequenas reparações de edifícios e outros equipamentos.

**TABELA 18 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VARIAÇÃO DESPESA PAGA	
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>10.530.327</b>	<b>8.438.182</b>	<b>2.092.145</b>	<b>▲ 24,79%</b>
Matérias-primas e subsidiárias	117.055	126.590	(9.535)	▼ -7,53%
Combustíveis e lubrificantes	487.115	477.492	9.622	▲ 2,02%
Alimentação e refeições confeccionadas	502.452	439.295	63.157	▲ 14,38%
Prémios, condecorações e ofertas	199.199	178.403	20.796	▲ 11,66%
Material de educação, cultura e recreio	198.620	69.240	129.380	▲ 186,86%
Outros bens	485.223	336.005	149.219	▲ 44,41%
Encargos de instalações	1.215.353	852.167	363.187	▲ 42,62%
Limpeza e higiene	378.690	336.080	42.609	▲ 12,68%
Conservação de bens	690.518	428.789	261.729	▲ 61,04%
Locação de outros bens	570.600	549.212	21.388	▲ 3,89%
Transportes	325.598	551.787	(226.189)	▼ -40,99%
Formação	133.787	28.439	105.348	▲ 370,43%
Seminários, exposições e similares	180.427	49.520	130.907	▲ 264,35%
Publicidade	107.596	147.927	(40.330)	▼ -27,26%
Vigilância e Segurança	364.113	322.361	41.752	▲ 12,95%
Assistência técnica	244.314	172.166	72.148	▲ 41,91%
Trabalhos especializados	1.099.474	1.217.515	(118.041)	▼ -9,70%
Encargos de cobrança de receitas	531.464	530.000	1.464	▲ 0,28%
Outros serviços	2.220.920	1.175.367	1.045.554	▲ 88,96%
Outras aquisições de bens e serviços	477.808	449.829	27.980	▲ 6,22%

É de realçar ainda, o aumento exponencial, em termos percentuais, das despesas com a “Formação” com (370,43%) devido à contratação de formação específica para 12 bombeiros que entraram no quadro de pessoal este ano e cuja formação é necessária e obrigatória para o desempenho das suas

funções.

Na figura 23, as principais despesas com a aquisição de bens e serviços, nos anos 2024 e 2023, onde se consegue ter uma perceção melhor das 7 despesas com maiores gastos em 2024. Destacando-se os “Outros serviços”, que neste ano cresceram significativamente, seguidos das despesas com “Encargos e instalações” que incluem as despesas com eletricidade, água e gás e dos “Trabalhos especializados”.

**FIGURA 23 | PRINCIPAIS DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**



**TABELA 19 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS**

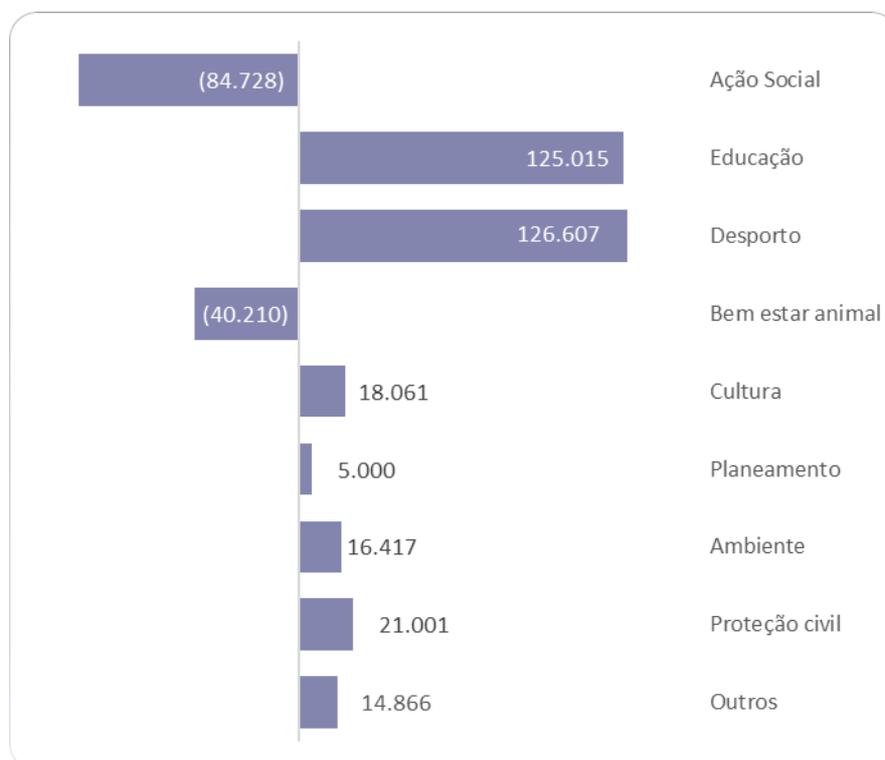
Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VAR. DESPESA PAGA	
<b>Transferências correntes</b>	<b>4.530.220</b>	<b>4.404.747</b>	<b>125.473</b>	<b>▲ 2,85%</b>
Freguesias	1.440.254	1.440.197	57	▲ 0,00%
Associações de Municípios	107.758	131.413	(23.656)	▼ -18,00%
Inst. Sem fins lucrativos	2.945.923	2.743.893	202.030	▲ 7,36%
Outros	36.285	89.243	(52.958)	▼ -59,34%
<b>Subsídios</b>	<b>6.219.057</b>	<b>4.909.497</b>	<b>1.309.560</b>	<b>▲ 26,67%</b>
Empresas públicas municipais e intermunicipais	5.584.320	4.379.785	1.204.535	▲ 27,50%
Outros	634.737	529.713	105.025	▲ 19,83%

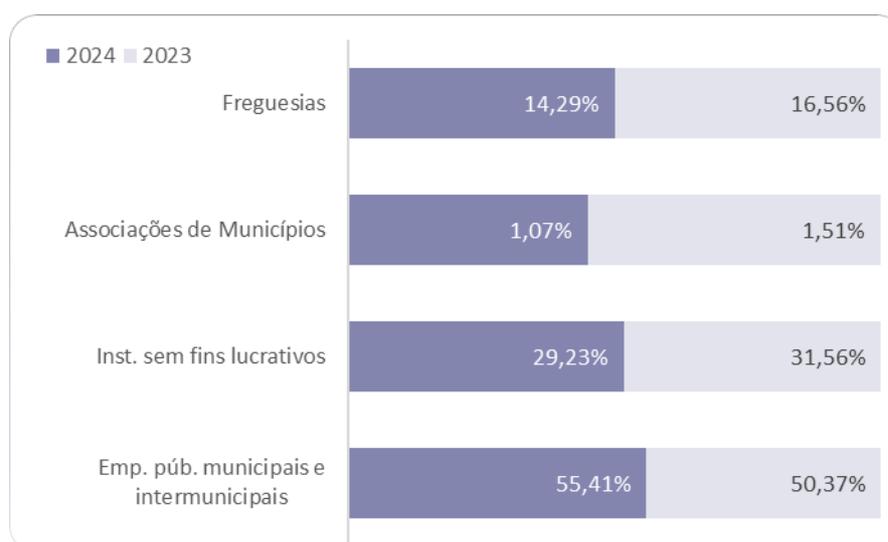
Na tabela 19, constam as transferências correntes e subsídios, ambas com aumentos de despesa face ao ano anterior. As “Transferências correntes” tiveram um acréscimo de €125.473 (2,85%), devido ao

aumento dos apoios a instituições sem fins lucrativos, nomeadamente apoios na área da Educação e do Desporto, conforme consta na figura 24, enquanto os subsídios aumentaram €1.309.535 (26,67%) devido aos aumentos dos contratos programa com a TaviraVerde, por força das atualizações da taxa de inflação e da subida dos salários, mas também pelo aumento de áreas de intervenção e serviços.

**FIGURA 24 | VARIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS ENTRE 2024 E 2023**



**FIGURA 25 | DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS**



Na figura 25, podemos verificar que a distribuição das transferências correntes e subsídios não sofreu grandes variações, com transferências para as freguesias e para instituições sem fins lucrativos a perderem alguma representatividade em detrimento dos subsídios a empresas públicas municipais e

intermunicipais.

#### 4.2 DESPESA DE CAPITAL

No que concerne às despesas de capital serão analisadas as despesas de capital pagas, para determinar quais os investimentos mais significativos, no concelho e quais as áreas que estão a ter um maior investimento no orçamento municipal.

**TABELA 20 | DESPESA DE CAPITAL**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VAR. DESPESA PAGA	
Aquisição de bens de capital	6.670.125	8.549.739	(1.879.613)	▼ -21,98%
Transferências de capital	298.686	321.354	(22.667)	▼ -7,05%
Passivos financeiros	706.911	738.227	(31.317)	▼ (4,24%)
Outras despesas capital	-	-	-	■ 0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>7.675.722</b>	<b>9.609.320</b>	<b>(1.933.597)</b>	<b>▼ -20,12%</b>

Na tabela 20 encontram-se refletidas as várias rúbricas que compõem a despesa de capital que em 2024 tiveram uma redução significativa face a 2023 no montante de €1.933.597 (20,12%), devido à quebra registada na “Aquisição de bens de capital” cujo detalhe se encontra espelhado na tabela 21, com as principais rúbricas de 2024, comparativamente a 2023, o que ajuda a compreender melhor as principais variações destas despesas.

**TABELA 21 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL**

Unidade: €

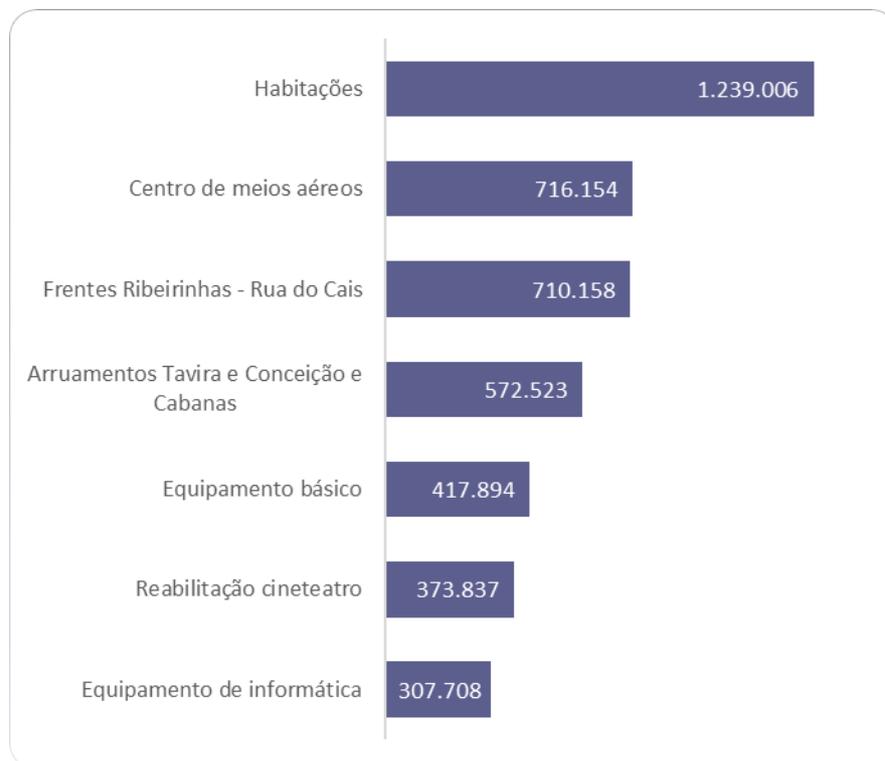
RÚBRICA	2024	2023	VAR. DESPESA PAGA	
<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>6.670.125</b>	<b>8.549.739</b>	<b>(1.879.613)</b>	<b>▼ (21,98%)</b>
Terrenos	38.112	1.992.147	(1.954.035)	▼ -98,09%
Habitacões	1.239.006	510.169	728.837	▲ 142,86%
Instalações de serviços	848.385	2.320.204	(1.471.819)	▼ -63,43%
Outros edifícios	463.726	2.175.817	(1.712.091)	▼ -78,69%
Equipamento administrativo e informático	380.855	466.363	(85.508)	▼ -18,34%
Equipamento básico	417.894	265.520	152.374	▲ 57,39%
Viação urbana	1.618.823	384.743	1.234.079	▲ 320,75%
Outras aquisições de bens de capital	1.663.324	434.775	1.228.549	▲ 282,57%

Assim, destacam-se as quebras registadas na aquisição de terrenos com €1.954.035 (98,09%) uma vez que foi concretizada em 2023 a aquisição de 9 lotes de terreno no sítio da Boavista para a construção de habitações e no ano de 2024, seguida das quebras nos “*Outros edifícios*” com €1.712.091 (78,69%) onde se inclui a obra de reabilitação do cineteatro que teve uma execução menor neste ano, dado que se encontra praticamente concluída, e das “*Instalações de serviços*” com uma execução menor em €1.471.819 (63,43%) porque a obra do Centro de Meios Aéreos em Cachopo teve maior expressão física e financeira no ano de 2023.

Em contrapartida, executaram-se mais obras de viação urbana, nomeadamente com a realização das “*Frentes ribeirinhas – Rua do cais*”, dos “*Arruamentos de Tavira, Conceição e Cabanas*” e da “*Ecovia do Litoral Algarvio*”.

Na figura 25, temos as principais despesas com aquisição de bens de capital em 2024 como os principais investimentos no ano, que em conjunto totalizam cerca de 4,3 milhões de euros. Onde se destacam as aquisições de habitações, a empreitada do Centro de meios aéreos de Cachopo e a execução das Frentes ribeirinhas – Rua do cais.

**FIGURA 26 | PRINCIPAIS DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL EM 2024**



## DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Com a entrada em vigor do referido normativo contabilístico - SNC-AP; o sistema financeiro assumiu um maior protagonismo, dado que este passou a contemplar um subsistema de contabilidade financeira e um de contabilidade de gestão, para além do subsistema de contabilidade orçamental.

Neste capítulo, irão ser abordados alguns indicadores económicos e financeiros e será feita uma breve análise às principais demonstrações financeiras: o balanço e a demonstração de resultados por natureza. Irá também ser demonstrado o apuramento da dívida do Município de Tavira e os seus diversos fatores, sendo ainda, apresentados dados da contabilidade de gestão com a respetiva análise.

## 1. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Na tabela 22 podemos observar alguns indicadores económico-financeiros que, em termos gerais, evidenciam um desempenho financeiro positivo do Município de Távira.

TABELA 22 | INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Unidade: €

INDICADORES	FORMULA DE CÁLCULO	2024	2023
<b>Liquidez</b>			
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	860%	727%
Liquidez reduzida	(Ativo corrente-inventários) / Passivo corrente	846%	716%
Liquidez imediata	Disponibilidades / Passivo corrente	565%	510%
<b>Rentabilidade</b>			
Rentabilidade oper. do vol. negócios	Resultados operacionais / Volume de negócios * 100	(436%)	(337%)
Taxa de margem bruta	Margem bruta / Volume negócios * 100	9.155%	9.218%
Rentabilidade do património líquido	Resultados líquidos / Património líquido	(1%)	(0%)
Rentabilidade operacional do ativo	Resultados operacionais / Ativo * 100	(1%)	(0%)
<b>Atividade</b>			
Grau de rotação do ativo	Volume de negócios / Ativo	13,09%	11,06%
Prazo médio de recebimentos	[(Receita liquidada – Receita cobrada) / Receita liquidada] * 365	3	3
Prazo médio de pagamentos	Informação da DGAL	6	7
<b>Estrutura financeira</b>			
Autonomia financeira	Património líquido / Ativo	90%	92%
Solvabilidade	Património líquido / Passivo	937%	1.182%
Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais / Gastos financeiros	(1.085%)	(825%)
Endividamento	Passivo / Ativo	10%	8%

Apreciada a tabela destaca-se o seguinte:

- Os indicadores de liquidez demonstram a elevada capacidade de cobertura do passivo da autarquia, quer através do seu património quer das disponibilidades, as quais cobrem, em 2024, 5 vezes o passivo (565%);
- Em termos de rentabilidade verifica-se um agravamento em virtude do pior desempenho operacional;
- O prazo médio de recebimentos manteve-se nos 3 dias e o de pagamentos reduziu para apenas 7 dias;

- A capacidade do Município de Tavira de financiar o seu ativo através do seu património líquido sem ter de recorrer a empréstimos de médio e longo prazo, medida através do índice de autonomia, é elevada e atinge os 90%;
- O indicador de solvabilidade demonstra claramente a capacidade do Município de Tavira em cumprir os seus compromissos;

## 2. ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço é uma das principais demonstrações financeiras, pelo que importa analisar em termos sintéticos o seu conteúdo, não obstante ser apresentado com as respetivas notas no capítulo das “Demonstrações financeiras”.

TABELA 23 | BALANÇO SINTÉTICO - ATIVO

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Ativo não corrente</b>	<b>175.469.831</b>	<b>182.145.805</b>	<b>(6.675.974)</b>	<b>▼ (3,67%)</b>
Ativos fixos tangíveis	169.640.352	176.542.564	(6.902.211)	▼ (3,91%)
Ativos intangíveis	48.282	778.449	(730.167)	▼ (93,80%)
Participações financeiras	5.781.197	4.824.793	956.404	▲ 19,82%
Outras contas a receber	-	-	-	-
<b>Ativo corrente</b>	<b>30.908.015</b>	<b>32.917.228</b>	<b>(2.009.213)</b>	<b>▼ (6,10%)</b>
Inventários	519.931	475.057	44.874	▲ 9,45%
Devedores por transferências e sub. não reemb.	2.000	2.000	-	-
Devedores por empréstimos bonif. e sub. não reemb.	7.902	7.902	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	347.631	280.390	67.241	▲ 23,98%
Estado e outros entes públicos	118.813	196.621	(77.808)	▼ (39,57%)
Outras contas a receber	9.562.668	8.535.421	1.027.247	▲ 12,04%
Diferimentos	62.783	344.604	(281.820)	▼ (81,78%)
Caixa e depósitos	20.286.286	23.075.232	(2.788.946)	▼ (12,09%)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>206.377.846</b>	<b>215.063.033</b>	<b>(8.685.187)</b>	<b>▼ (4,04%)</b>

A tabela 23 espelha que o Ativo do Município de Tavira apresentou uma descida de €8.685.187 (4,04%) face ao ano anterior, passando a ser de €206.377.846.

Quer o “Ativo não corrente”, quer o “Ativo corrente”, diminuíram no ano 2024, sendo a quebra deste último a mais significativa em termos brutos em resultado da redução do montante em “Caixa e depósitos” que teve uma redução significativa de €2.788.946 (12,09%). A quebra do “Ativo não corrente” resultou principalmente da regularização de investimento em curso e das depreciações do “Ativo fixo tangível”. Não obstante, esta redução, o “Ativo fixo tangível” continua a ter uma representação muito significativa – 82%

Na tabela seguinte, consta o “Património líquido”, que teve uma descida de €11.822.764 (5,96%), dado que a diminuição significativa dos “Resultados transitados” em 2024, não foi compensada pelo aumento das “Outras variações do Património Líquido”.

**TABELA 24 | BALANÇO SINTÉTICO - PATRIMÓNIO**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Património líquido</b>	<b>186.466.908</b>	<b>198.289.672</b>	<b>(11.822.764)</b>	<b>(5,96%)</b>
Património/Capital	212.603.567	212.240.847	362.720	0,17%
Reservas	2.729.471	2.729.471	-	-
Resultados transitados	(54.891.882)	(38.628.702)	(16.263.180)	(42,10%)
Ajustamentos em ativos financeiros	3.912.457	3.293.132	619.324	18,81%
Outras variações no Património Líquido	23.652.345	19.392.910	4.259.435	21,96%
Resultado líquido do período	(1.539.048)	(737.986)	(801.063)	(108,55%)

**TABELA 25 | BALANÇO SINTÉTICO - PASSIVO**

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Passivo não corrente</b>	<b>16.318.159</b>	<b>12.244.628</b>	<b>4.073.531</b>	<b>33,27%</b>
Provisões	4.276.611	4.276.611	-	-
Financiamentos obtidos	1.525.187	2.175.761	(650.574)	(29,90%)
Fornecedores de investimentos	106.244	124.200	(17.957)	(14,46%)
Diferimentos	10.374.948	5.652.227	4.722.721	83,56%
Outras contas a pagar	35.169	15.829	19.341	122,19%
<b>Passivo corrente</b>	<b>3.592.779</b>	<b>4.528.733</b>	<b>(935.954)</b>	<b>(20,67%)</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	-	-	-	-
Fornecedores	508.806	693.789	(184.984)	(26,66%)
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	69.900	87.631	(17.731)	(20,23%)
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	703.452	780.055	(76.603)	(9,82%)
Fornecedores de investimentos	125.131	855.884	(730.753)	(85,38%)
Outras contas a pagar	2.175.990	2.101.873	74.117	3,53%
Diferimentos	9.500	9.500	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>19.910.937</b>	<b>16.773.360</b>	<b>3.137.577</b>	<b>18,71%</b>

A tabela 25, reflete o aumento do Passivo em €3.137.577 (18,71%), devido ao crescimento significativo do “Passivo não corrente” em €4.073.531 (33,27%), por força do reconhecimento da concessão das infraestruturas da E- Redes que foram registadas no património municipal em 2024, e que iremos apreciar em detalhe nos próximos capítulos, nomeadamente no 4.

### 3. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A tabela 26 apresenta os gastos e rendimentos que compõem a demonstração de resultados por natureza do Município de Tavira, no ano de 2024, bem como as variações ocorridas em cada uma das rubricas.

TABELA 26 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: €

RÚBRICA	2024	2023	VARIAÇÃO	
Impostos, contribuições e taxas	25.257.702	22.482.244	2.775.458 ▲	12,35%
Prestações de serviços e concessões	1.748.252	1.301.629	446.622 ▲	34,31%
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.	343.905	400.992	(57.087) ▼	(14,24%)
Transferências e subsídios correntes obtidos	11.540.608	10.260.413	1.280.196 ▲	12,48%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(534.518)	(559.246)	24.728 ▼	(4,42%)
Fornecimentos e serviços externos	(10.075.715)	(8.437.241)	1.638.474 ▲	19,42%
Gastos com pessoal	(14.909.141)	(13.887.757)	1.021.384 ▲	7,35%
Transferências e subsídios concedidos	(10.647.115)	(9.632.367)	1.014.748 ▲	10,53%
Prestações sociais	(300.089)	-	300.089 ▲	#DIV/0!
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	(13.869)	29.149	(43.018) ▼	(147,58%)
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Outros rendimentos	3.965.258	3.316.791	648.466 ▲	19,55%
Outros gastos	(1.018.554)	(554.940)	463.614 ▲	83,54%
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>5.356.724</b>	<b>4.719.667</b>	<b>637.056 ▲</b>	<b>13,50%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(6.835.126)	(5.521.811)	1.313.315 ▲	23,78%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>(1.478.402)</b>	<b>(802.144)</b>	<b>(676.258) ▼</b>	<b>(84,31%)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	47.908	161.354	(113.446) ▼	(70,31%)
Juros e gastos similares suportados	(108.554)	(97.196)	(11.358) ▲	11,69%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(1.539.048)</b>	<b>(737.986)</b>	<b>(801.063) ▲</b>	<b>108,55%</b>
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.539.048)</b>	<b>(737.986)</b>	<b>(801.063) ▼</b>	<b>(108,55%)</b>

Podemos concluir que em 2024, houve uma diminuição do “Resultado Líquido do exercício”, de €801.063 (108,55%), ou seja, o resultado negativo de 2024 foi pior do que no ano anterior passando de €737.986 para €1.539.048. Apesar de se terem registado aumentos relevantes nos “Impostos, contribuições e taxas” com €2.775.458 (12,35%) e nas “Transferências e subsídios obtidos” €1.280.196 (12,48%), não foram suficientes para compensar os aumentos dos gastos com “Fornecimentos e serviços externos” em €1.638.474 (19,42%), e das “Depreciações e amortizações” de €1.313.315 (23,78%), e com os “Gastos com o pessoal” e as “Transferências e subsídios concedidos” com €1.021.384 (7,35%) e €1.014.748 (10,53%), respetivamente.

## 4. DÍVIDA

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo. Neste sentido, a realização de despesa deve ter sempre em conta as receitas do Município, de forma a não comprometer o futuro.

Na tabela 27, são apresentadas as principais dívidas do Município, não se encontrando refletido o valor das “*Outras contas a pagar*” que constam do balanço dado que estas incluem os montantes referentes aos credores por acréscimos de gastos, como é o caso do montante a pagar no ano 2025 referente ao subsídio de férias, porque não se considera relevante para a apreciação em causa que pretende demonstrar os valores que o município poderia “*pagar*” no imediato caso estivessem reunidas as condições necessárias para o efeito.

Assim, podemos verificar que se registou uma redução significativa da dívida da autarquia em €1.660.871 (35,87%), motivada pela diminuição da dívida de curto prazo em €992.340 (42,59%) e da dívida de médio e longo prazo em €668.531 (29,07%) face ao ano anterior.

TABELA 27 | DÍVIDA

Unidade: €

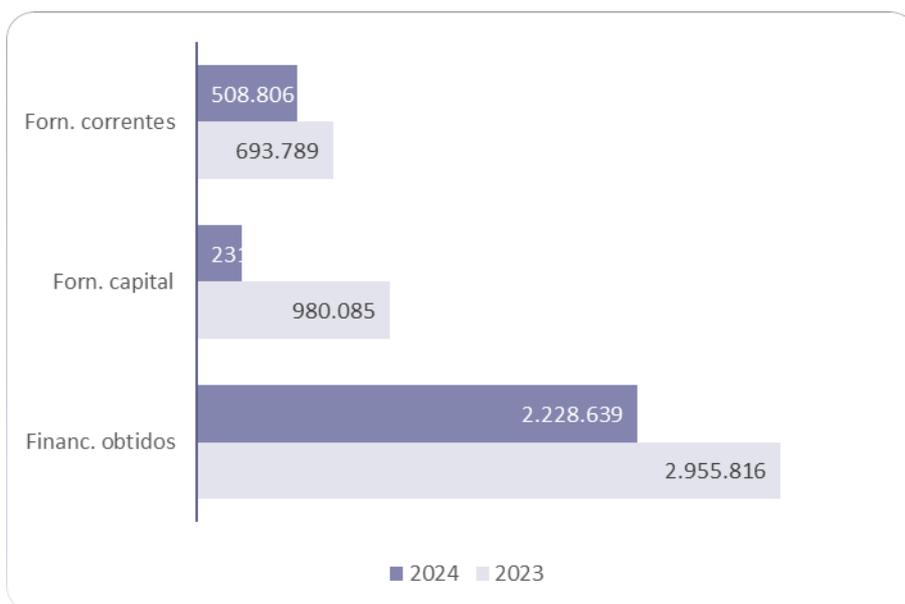
DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Curto prazo</b>	<b>1.337.389</b>	<b>2.329.729</b>	<b>(992.340)</b>	<b>▼ (42,59%)</b>
Fornecedores correntes	11.778	4.850	6.929	▲ 142,87%
Fornecedores correntes em conferência	497.027	688.940	(191.913)	▼ -27,86%
Fornecedores de investimento	5.003	467.957	(462.954)	▼ -98,93%
Fornecedores investi. em conferência	120.128	387.927	(267.800)	▼ -69,03%
Finan. obtidos - empréstimos	673.452	758.755	(85.303)	▼ (11,24%)
Finan. obtidos - Locação financeira	30.000	21.300	8.700	▲ 40,85%
<b>Médio e longo prazo</b>	<b>1.631.430</b>	<b>2.299.961</b>	<b>(668.531)</b>	<b>▼ (29,07%)</b>
Fornecedores de investimento	106.244	124.200	(17.957)	▼ (14,46%)
Finan. obtidos - empréstimos	1.446.481	2.068.089	(621.608)	▼ (30,06%)
Finan. obtidos - Locação financeira	78.706	107.672	(28.966)	▼ (26,90%)
<b>TOTAL</b>	<b>2.968.819</b>	<b>4.629.690</b>	<b>(1.660.871)</b>	<b>▼ (35,87%)</b>

Em relação ao curto prazo, os fornecedores de investimento e em conferência foram os principais impulsionadores da melhor prestação financeira no corrente ano, dado que no ano anterior tinha ficado em dívida um contrato de promessa de compra e venda do edifício da “*ANIMALAR Tavira*” cujo pagamento apenas ocorreu em 2024, o que permitiu que a dívida de curto prazo tenha ficado em €1.337.389, e seja composta essencialmente por faturação que é recebida em 2025 e que diz respeito a despesa do ano anterior, como por exemplo a água, eletricidade, refeições escolares, etc., e ainda pela estimativa de empréstimos que serão amortizados em 2025.

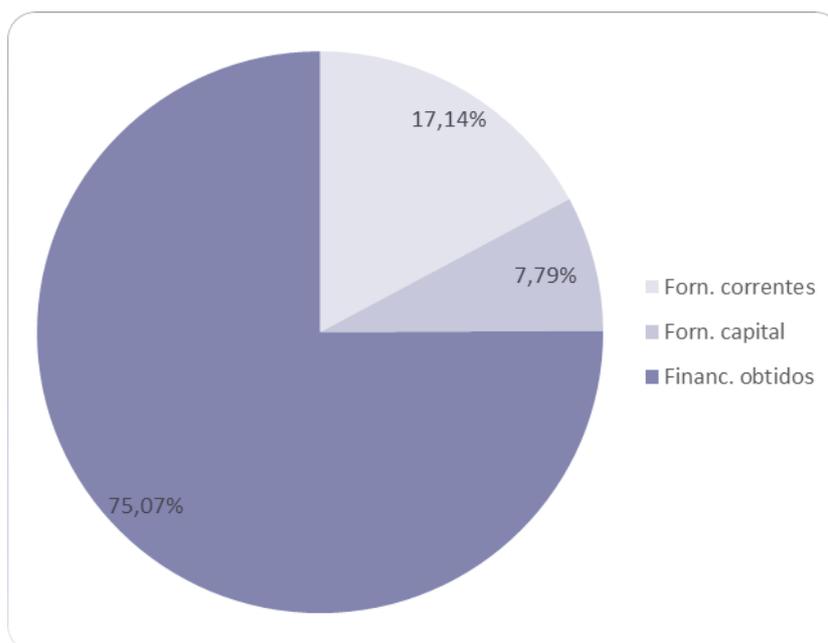
Em relação à dívida de médio e longo prazo a redução dos financiamentos obtidos que resultaram da amortização anual.

Na figura 27, pode-se comparar melhor a variação da dívida por tipo, nos anos 2024 e 2023, onde se destacam as dívidas com os financiamentos obtidos que continuam a ter um peso importante, não obstante terem reduzido para os €2.228.639.

**FIGURA 27 | DÍVIDA POR TIPO**



**FIGURA 28 | DISTRIBUIÇÃO DA DÍVIDA EM 2024**

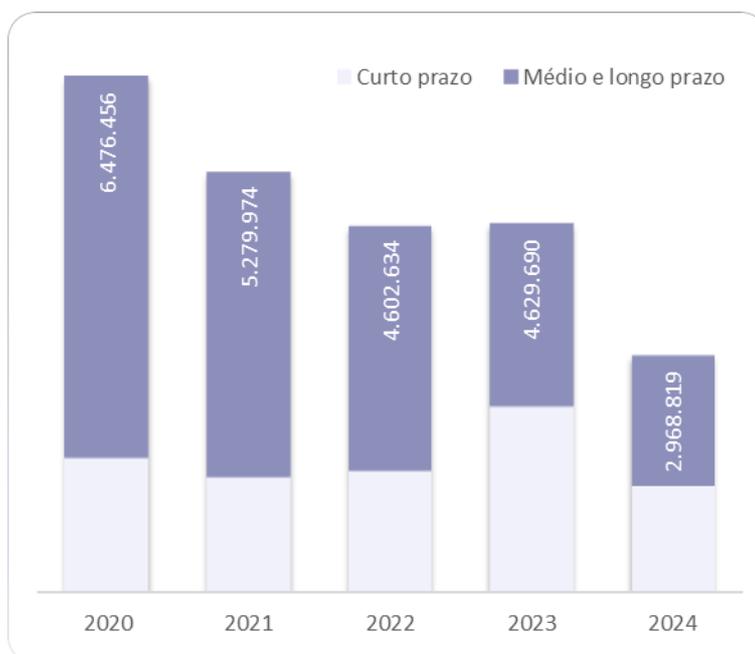


Na figura 28, verifica-se que o peso dos financiamentos na dívida é de 75,07%, sendo expectável que este venha a diminuir de ano para ano, a não ser que o Município venha a recorrer a novos

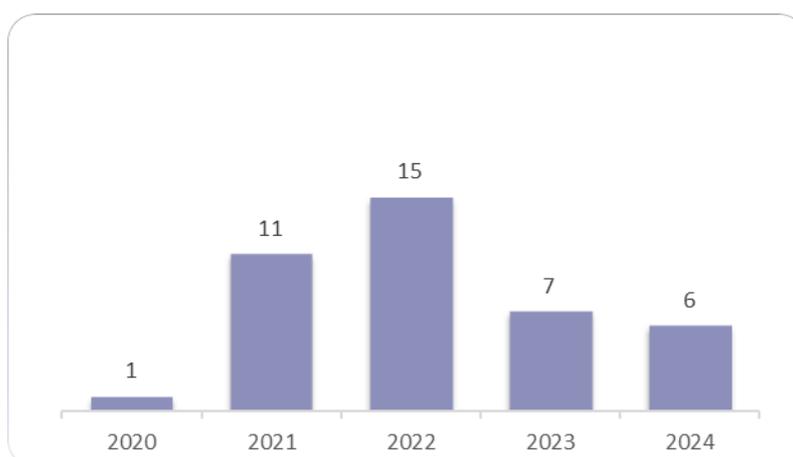
empréstimos bancários.

Conforme se pode verificar na figura 29, o valor da dívida total tem vindo a decrescer, com exceção do ano 2023, por força de um aumento da dívida de curto prazo naquele ano, que se deveu à impossibilidade de realizar um pagamento de uma escritura.

**FIGURA 29 | EVOLUÇÃO DA DÍVIDA - 2020/2024**



**FIGURA 30 | EVOLUÇÃO DO PMP - 2020/2024**



O prazo médio de pagamentos (PMP) é relevante para demonstrar a capacidade de tesouraria da autarquia, sendo importante manter este abaixo dos 30 dias. Na figura 29, constam os PMP dos últimos 5 anos, que comprovem o bom comportamento deste indicador e melhoria no corrente ano, para apenas 6 dias (os dados foram retirados da DGAL).

Face à relevância dos financiamentos obtidos, a tabela 28 tem elencados todos os empréstimos de médio e longo prazo do município, que em 2024 foram amortizados no montante de €706.911 (25,01%), reduzindo assim a dívida para os €2.119.934, tendo chegado ao seu término o empréstimo de Financiamento de investimentos 2004.

**TABELA 28 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Empréstimos excecionados</b>	<b>1.166.096</b>	<b>1.647.023</b>	<b>(480.927)</b>	<b>▼ (29,20%)</b>
Horta do Carmo / 67 fogos - CGD (23/987/19)	125.443	248.765	(123.322)	▼ (49,57%)
Horta do Carmo / 57 fogos - CGD (22/087/19)	42.009	83.308	(41.299)	▼ (49,57%)
Atalaia / 66 fogos - CGD (467/587/19)	233.570	347.343	(113.773)	▼ (32,76%)
Atalaia / 66 fogos - CGD (s/bonif.) (467/587/27)	65.051	95.525	(30.474)	▼ (31,90%)
Hab. Social Stª Catarina (bonif) - CGD (983/987/19)	139.884	184.496	(44.613)	▼ (24,18%)
Hab. Social Quinta Salinas - BPI	30.492	33.900	(3.408)	▼ (10,05%)
Hab. Social Bairro Jara (90150023742870019)	529.647	653.686	(124.040)	▼ (18,98%)
<b>Empréstimos não excecionados</b>	<b>953.838</b>	<b>1.179.821</b>	<b>(225.984)</b>	<b>▼ (19,15%)</b>
Financia/º de Investi/º 2004 (150/987/19)	-	45.755	(45.755)	▼ (100,00%)
Hab. Social Fracção H - Lote 11 (1654/187/19)	10.610	12.431	(1.820)	▼ (14,64%)
Investimentos 2009 - CGD (9015/006431/391)	943.227	1.121.636	(178.408)	▼ (15,91%)
<b>TOTAL</b>	<b>2.119.934</b>	<b>2.826.844</b>	<b>(706.911)</b>	<b>▼ (25,01%)</b>

A análise que se segue compreende na tabela 29, a informação sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município de Tavira em 2024 e 2023, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações).

**TABELA 29 | SERVIÇO DA DÍVIDA**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
Juros	108.425	97.066	11.358	▲ 11,70%
Amortização	706.911	738.227	(31.317)	▼ (4,24%)
<b>Total</b>	<b>815.336</b>	<b>835.294</b>	<b>(19.958)</b>	<b>▼ (2,39%)</b>
<b>Indicadores</b>				
Juros / Despesa total	0,25%	0,23%	---	---
Amortizações / Despesa total	1,61%	1,79%	---	---
Serviço da dívida / Despesa total	1,85%	2,02%	---	---

Neste âmbito, assiste-se a uma diminuição do serviço da dívida de €19.958 (2,39%), por força da redução das amortizações no corrente ano, uma vez que dívida vai diminuindo, inclusive, com o término de alguns empréstimos, sendo por isso cada vez menor o montante global de amortizações anuais.

O serviço da dívida reduziu o peso na despesa do Município em 2024 para 1,85%, face ao ano anterior, com as amortizações a representarem 1,61% das despesas pagas e os juros 0,25% destas.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, houve alterações significativas no que se refere ao controlo da dívida da autarquia, caindo o termo “*Endividamento líquido municipal*” para surgir o de “*Dívida total*”.

**TABELA 30 | LIMITE DA DÍVIDA TOTAL**

Unidade:€	
DESIGNAÇÃO	VALOR
<b>Receita corrente líquida</b>	
2021	29.813.228
2022	37.623.269
2023	39.507.317
<b>Média da receita dos 3 anos</b>	<b>35.647.938</b>
<b>Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)</b>	<b>53.471.907</b>

O limite da dívida total é apurado em cada ano de acordo com 1,5 vezes a média da receita corrente líquida nos três exercícios anteriores (n.º 1 do artigo 52.º da referida Lei), sendo no corrente ano de €53.471.907, conforme apuramento demonstrado na tabela 30.

**TABELA 31 | APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL**

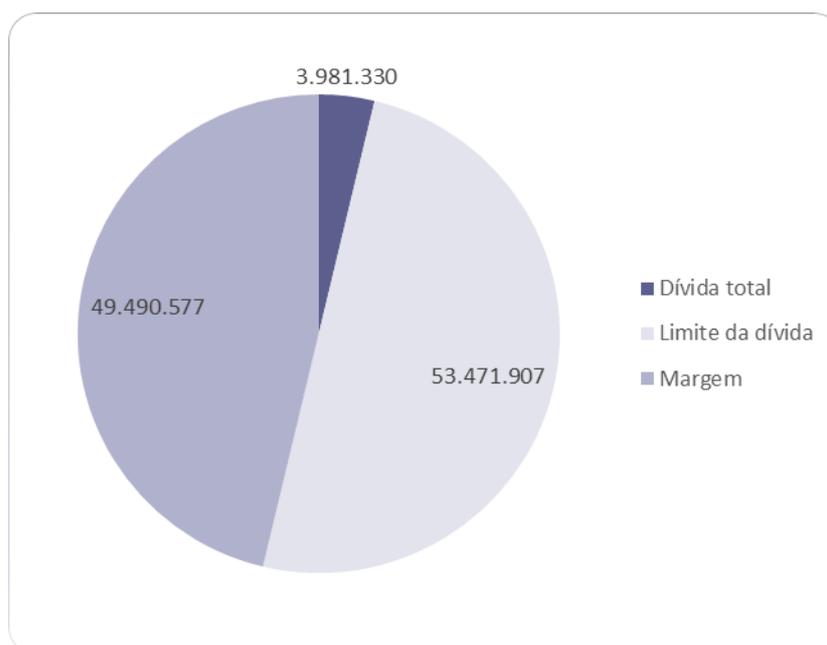
Unidade:€	
APURAMENTO DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO	2024
1. Passivo não corrente (total)	16.318.159
2. Passivo não corrente   Provisões	4.276.611
3. Passivo não corrente   Diferimentos	10.374.948
4. Passivo corrente (total)	3.592.779
5. Passivo corrente   Diferimentos	9.500
6. Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	-
7. Saldo final de operações de tesouraria	102.453
8. Fundo de Apoio Municipal	-
9. Empréstimos bancários excluídos do cálculo	1.166.096
<b>10. DÍVIDA TOTAL (1-2-3+4-5-6-7-8-9)</b>	<b>3.981.330</b>
<b>11. Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)</b>	<b>53.471.907</b>
<b>MARGEM (11-10)</b>	<b>49.490.577</b>

Por sua vez, o montante da “*Dívida total*” resulta do total das operações orçamentais do município, o que engloba toda a dívida da autarquia, desde o curto ao médio/longo prazo (n.º 2 do mesmo artigo). Com a agravante de que existem determinadas circunstâncias que determinam que alguns resultados

de certas entidades, nas quais a autarquia detenha participações possam ser considerados dívida da autarquia na devida proporção da participação, de acordo com o artigo 54.º da referida Lei.

Portanto, em 1.º lugar importa apurar qual a dívida total da autarquia, independentemente dos resultados de outras entidades que sejam relevantes para efeitos de limite da dívida total. Para o efeito, o Tribunal de Contas criou o modelo 14 através da Instrução n.º 1/2019, de 6 de março, que estabelece a forma de efetuar o apuramento da dívida total e que consiste essencialmente no somatório do passivo corrente com o não corrente, deduzidos os valores referentes às provisões, diferimentos, operações de tesouraria e empréstimos excecionados. Assim e de acordo com essa fórmula foi elaborada a tabela n.º 31, em que se concluí que a dívida total do Município de Tavira em 2024 é de €3.981.330, ficando muito aquém do limite imposto, e obtendo assim uma margem de €49.490.577, conforme se pode ver na figura 31.

**FIGURA 31 | LIMITE DA DÍVIDA TOTAL**



No entanto, para este cálculo não conta apenas o montante da dívida da autarquia, uma vez que inclui também, em determinadas situações, a dívida de outras entidades, tais como:

- As empresas municipais, “TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, EM” e “EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, Lda. - em liquidação”, que caso se encontrem desequilibradas tem de ser efetuada uma transferência para efeitos de reequilíbrio na proporção da participação, conforme o artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, sendo relevante para a dívida total do Município caso a transferência não ocorra, e somente neste

caso. Assim, importa referir que a TaviraVerde apresenta as suas contas equilibradas no final do ano, não relevando para a dívida do município, e no caso da EMPET desconhece-se até à presente data se está equilibrada.

- As sociedades participadas no caso de apresentarem resultados negativos, reverte para a dívida total no montante correspondente à participação da autarquia nessa sociedade. O Município tem participações nas “Águas do Algarve, SA.” e “ALGAR – Valorização e tratamento de resíduos sólidos, SA.”. À data da elaboração deste relatório quer a ALGAR quer as Águas do Algarve já tinham apresentado os seus resultados positivos;
- A dívida das cooperativas releva para a do Município na proporção da participação independentemente do seu resultado (positivo ou negativo). O Município pertence à “ALSUD – Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Algarve, CIPRL” cuja participação de 10,56% corresponde a €22.729 para as contas da autarquia; e “CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio”, com uma participação muito residual, mas de acordo com o seu histórico não serão muito relevantes;
- As associações intermunicipais relevam também para a dívida da autarquia proporcionalmente à quota. Como é o caso da “CIAMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve” e da “APMCH – Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico” que relevam €87.988 e zero, respetivamente, apesar de ainda não termos as contas finais da APMCH;
- E, as entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º o controlo ou presunção de controlo, como é o caso da “UAC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira”, que passou a ser controlado pelo Município de Tavira após a alteração dos seus estatutos, publicados em 5 de novembro de 2019, cujo passivo é de apenas €2.421.

Assim, em bom rigor só após a apresentação de resultados de todas estas entidades se poderá concluir qual o montante da dívida total do Município de Tavira em 2024, o que, considerando todos os dados conhecidos a esta data é de €4.094.468. No entanto, face à larga margem de que se dispõe não se prevê que esses resultados possam afetar de forma, levar a ultrapassar o limite.

Caso a autarquia, por algum motivo, venha a incumprir este limite, deverá reduzir no exercício subsequente pelo menos 10% do montante em excesso, sem prejuízo de ter de recorrer ao mecanismo de saneamento financeiro ou recuperação financeira. E caso cumpra, só poderá aumentar o valor

correspondente a 40% da margem disponível no início de cada um dos exercícios, ou seja, poderia aumentar em cerca de 19,75 milhões a sua dívida em relação ao ano de 2024.

## 5. CONTABILIDADE DE GESTÃO

Sendo a contabilidade de gestão uma ferramenta de apoio à gestão, o relatório de gestão deve divulgar os custos diretos e indiretos associados a cada bem, serviço ou atividade, conforme o disposto no parágrafo 34 da norma de contabilidade pública 27 do SNCAP.

O Município de Tavira implementou a contabilidade de custos, em 2011 de acordo com o estipulado no ponto 2.8.3 do POCAL (Plano oficial de contabilidade das autarquias locais), estando a sua utilização limitada ao programa de contabilidade utilizado.

A contabilidade de gestão, tem como finalidade o tratamento contabilístico do custo corresponder à reclassificação dos gastos por cada função, atividade, objetivos ou outra finalidade de interesse.

Para este apuramento de custos poderiam ser utilizados diversos sistemas de custeio, no entanto, o POCAL obrigava à utilização do sistema de custeio total (ponto 2.8.3.2) e apesar de o SNC-AP prever outros tipos de custeio, manteve-se a utilização deste tipo de custeio, sendo por isso todos os dados apresentados comparáveis com o anterior normativo.

No apuramento dos custos por função no período de 2024 e 2023, foram utilizados os seguintes critérios: as despesas de funcionamento do Município, nomeadamente dos órgãos da autarquia e das diversas divisões foram imputadas à subfunção “*Administração geral*” (1.1.1); as atividades desenvolvidas pelo Município foram imputadas às respetivas subfunções de acordo com a finalidade da despesa; as despesas com pessoal de cada serviço responsável são imputadas às respetivas subfunções afetas às diversas atividades desenvolvidas por cada um destes serviços quando se tratem de funcionários operacionais sendo que os restantes (a maioria) está afeta à subfunção “*Administração geral*” (1.1.1); as transferências para as freguesias consideraram-se na subfunção “*Transferência entre administrações*”.

Assim, antes de abordamos os gastos por cada função, vamos apreciar de forma genérica através da tabela 32, quais os rendimentos afetos a cada função. Onde se conclui que houve um aumento de €4.952.986 (13,05%), com as “*Funções gerais*” a contribuírem com €4.589.076 (15,65%), que incluem as verbas com impostos e taxas e transferências do OE, a serem o principal motivo desse acréscimo, seguido das “*Funções sociais*” com um incremento de €361.233 (6,01%).

De realçar que o rendimento das “*Outras funções*” é nulo, porque se decidiu afetar todos os rendimentos a uma função específica evitando-se utilizar as “*não especificadas*”, apesar de em alguns casos ser complicado enquadrar dentro das funções existentes.

**TABELA 32 | RENDIMENTOS POR FUNÇÃO**

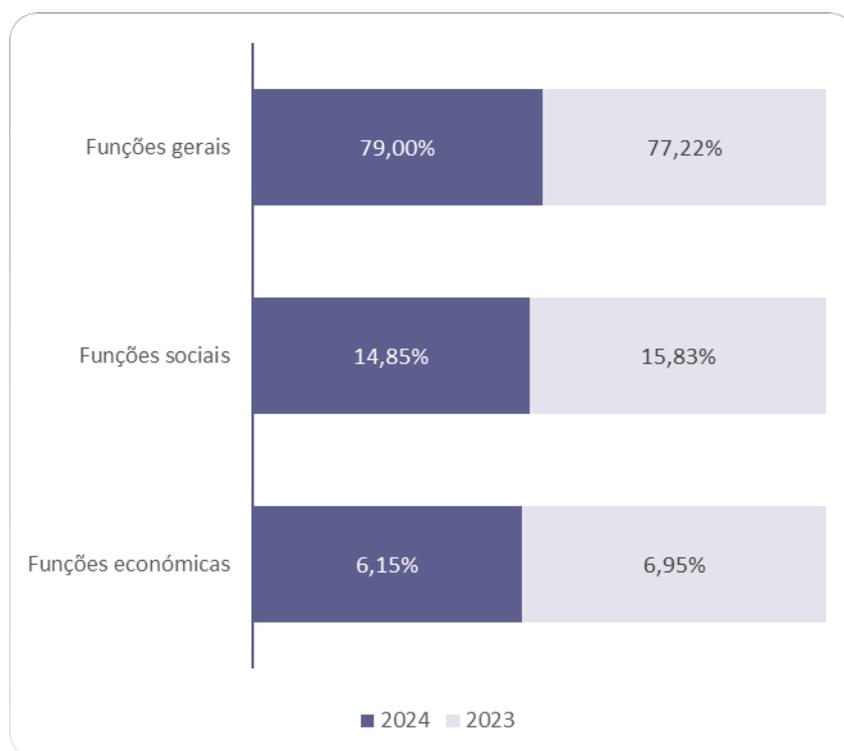
Unidade: €

FUNÇÕES		2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>1</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>33.894.302</b>	<b>29.306.393</b>	<b>4.587.909</b> ▲	<b>15,65%</b>
1.1.1	Administração geral	33.795.533	29.206.457	4.589.076 ▲	15,71%
1.2.0	Segurança e ordem públicas	-	-	-	-
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	98.769	99.936	(1.167) ▼	(1,17%)
<b>2</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>6.370.332</b>	<b>6.009.099</b>	<b>361.233</b> ▲	<b>6,01%</b>
2.1.0	Educação	-	-	-	-
2.1.1	Ensino não superior	2.786.809	2.708.704	78.105 ▲	2,88%
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	-	-	-	-
2.2.0	Saúde	598.767	520.461	78.306 ▲	15,05%
2.3.2	Ação social	1.078.416	942.886	135.530 ▲	14,37%
2.4.1	Habituação	100	240	(140) ▼	(58,33%)
2.4.2	Ordenamento do território	1.115.958	1.036.852	79.106 ▲	7,63%
2.4.3	Saneamento	-	-	-	-
2.4.4	Abastecimento de água	332.166	315.760	16.406 ▲	5,20%
2.4.5	Resíduos sólidos	-	-	-	-
2.4.6	Proteção do meio ambiente	255.213	311.553	(56.340) ▼	(18,08%)
2.5.1	Cultura	130.017	94.879	35.138 ▲	37,03%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	36.766	47.163	(10.397) ▼	(22,04%)
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	36.120	30.602	5.518 ▲	18,03%
<b>3</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>2.637.828</b>	<b>2.637.131</b>	<b>697</b> ▲	<b>0,03%</b>
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	-	3.033	(3.033) ▼	-
3.2.0	Indústria e energia	2.040.620	2.104.900	(64.280) ▼	(3,05%)
3.3.0	Transportes e comunicações	-	-	-	-
3.3.1	Transportes rodoviários	302.492	292.132	10.360 ▲	3,55%
3.3.2	Transportes aéreos	-	-	-	-
3.3.3	Transportes fluviais	52.465	66	52.399 ▲	79.392,42%
3.4.1	Mercados e feiras	242.251	237.000	5.251 ▲	2,22%
3.5.0	Outras funções económicas	-	-	-	-
<b>4</b>	<b>Outras funções</b>	<b>3.147</b>	<b>-</b>	<b>3.147</b>	<b>-</b>
4.1.0	Operações da dívida autárquica	-	-	-	-
4.2.0	Transferência entre administrações	-	-	-	-
4.3.0	Diversas não especificadas	3.147	-	3.147	-
<b>TOTAL</b>		<b>42.905.609</b>	<b>37.952.623</b>	<b>4.952.986</b> ▲	<b>13,05%</b>

Na figura 32 verifica-se que a distribuição dos rendimentos por funções e as diferenças de representatividade entre os dois anos, não sofreu grandes alterações.

A tabela 33 demonstra os gastos por cada função, verificando-se um aumento dos custos totais de 2024, em €5.754.050 (14,87%), face ao ano anterior. Os gastos por funções tiveram na sua maioria comportamentos de crescimento, com exceção das “Outras funções” que diminuiram €119.002 (6,83%). Assim, temos as “Funções gerais” como as principais impulsionadoras do aumento dos gastos em 2024, com um aumento de €2.908.593 (13,09%), seguidas das “Funções sociais” a aumentarem €1.752.076 (13,27%) onde se destacou o aumento das despesas com o ensino não superior, e das “Funções económicas” que subiram €1.212.383 (79,23%) devido ao aumento dos gastos com a energia

**FIGURA 32 | DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR FUNÇÕES**



Assim, no ano de 2024, os principais gastos do Município continuam a residir nas funções “1.1.1 Administração geral” com €25.122.843 e na “2.4.6 Proteção e meio ambiente” com €5.778.024, seguidas da “2.5.1 Cultura” com €2.832.468 e da “2.5.1 Desporto, recreio e lazer”, com €1.864.852.

Em termos de distribuição dos gastos por funções, nos anos 2024 e 2023, não se verificaram grandes alterações conforme ilustrado na figura 32, as “Funções gerais” continuam a ter a maior representatividade com 56,47% dos gastos totais que abrange as atividades de âmbito geral da administração do Município de Tavira, nomeadamente, as despesas com pessoal não operacional e as inerentes ao funcionamento dos serviços, seguida das “Funções sociais” com 33,70%, que compreende as despesas de educação, habitação social, desporto e cultura, cuja representação aumentou em detrimento da diminuição das “Outras funções” que passaram a representar apenas 3,66% e das “Funções económicas” com 6,18%, onde se incluem as áreas de intervenção em serviços que abrange construção e conservação de arruamentos, vias, caminhos e sinalização e, ainda, a construção, beneficiação e conservação de parques de estacionamento e terminais e a iluminação pública e despesas com transporte e comunicações.

**TABELA 33 | GASTOS POR FUNÇÃO**

Unidade: €

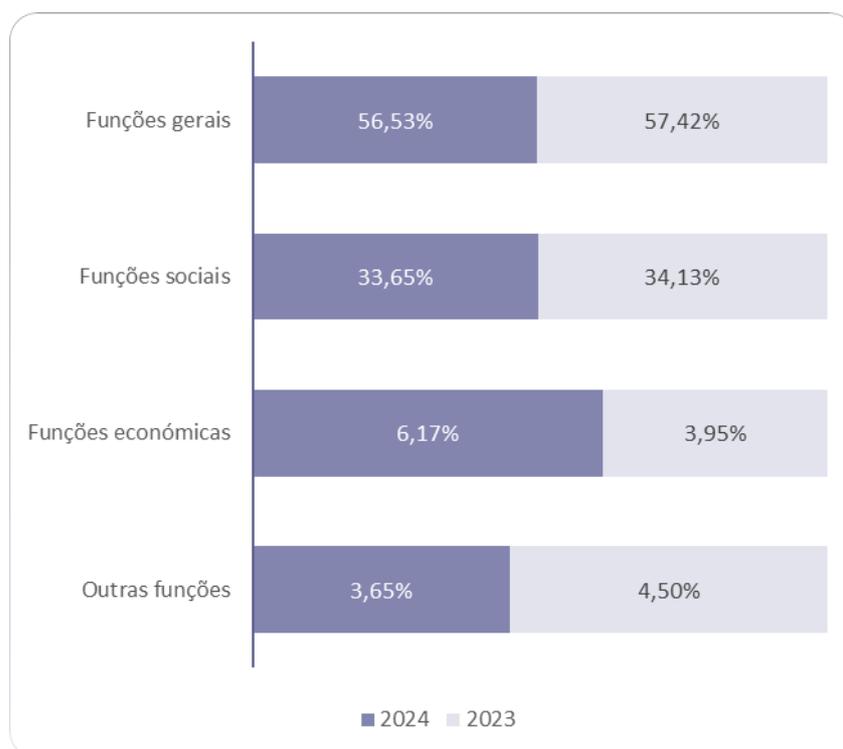
FUNÇÕES		2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>1</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>25.122.843</b>	<b>22.214.250</b>	<b>2.908.593</b> ▲	<b>13,09%</b>
1.1.1	Administração geral	24.383.366	21.832.346	2.551.020 ▲	11,68%
1.2.0	Segurança e ordem públicas	-	-	-	-
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	739.477	381.904	357.573 ▲	93,63%
<b>2</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>14.956.708</b>	<b>13.204.632</b>	<b>1.752.076</b> ▲	<b>13,27%</b>
2.1.0	Educação	157.920	361.559	(203.639) ▼	(56,32%)
2.1.1	Ensino não superior	1.867.403	828.303	1.039.100 ▲	125,45%
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	107.132	14.286	92.846 ▲	649,93%
2.2.0	Saúde	320.776	304.241	16.535 ▲	5,43%
2.3.2	Ação social	1.420.361	1.947.433	(527.072) ▼	(27,06%)
2.4.1	Habituação	89.934	172.071	(82.137) ▼	(47,73%)
2.4.2	Ordenamento do território	61.660	55.512	6.148 ▲	11,07%
2.4.3	Saneamento	3.423	4.966	(1.543) ▼	(31,07%)
2.4.4	Abastecimento de água	26.864	14.289	12.575 ▲	88,00%
2.4.5	Resíduos sólidos	411.837	-	411.837	-
2.4.6	Proteção do meio ambiente	5.778.024	5.424.809	353.215 ▲	6,51%
2.5.1	Cultura	2.832.468	2.340.752	491.716 ▲	21,01%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1.864.952	1.731.334	133.618 ▲	7,72%
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	13.954	5.076	8.878 ▲	174,88%
<b>3</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>2.742.550</b>	<b>1.530.167</b>	<b>1.212.383</b> ▲	<b>79,23%</b>
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	226	345	(119) ▼	(34,57%)
3.2.0	Indústria e energia	832.197	94.771	737.426 ▲	778,11%
3.3.0	Transportes e comunicações	-	-	-	-
3.3.1	Transportes rodoviários	1.430.100	1.172.543	257.557 ▲	21,97%
3.3.2	Transportes aéreos	8.709	4.582	4.127 ▲	90,06%
3.3.3	Transportes fluviais	29.173	1.387	27.786 ▲	2.002,59%
3.4.0	Comércio e turismo	127.520	120.000	7.520 ▲	6,27%
3.4.1	Mercados e feiras	314.625	136.537	178.088 ▲	130,43%
3.5.0	Outras funções económicas	-	-	-	-
<b>4</b>	<b>Outras funções</b>	<b>1.622.558</b>	<b>1.741.560</b>	<b>(119.002)</b> ▼	<b>(6,83%)</b>
4.1.0	Operações da dívida autárquica	108.554	97.196	11.358 ▲	11,69%
4.2.0	Transferência entre administrações	1.438.655	1.465.585	(26.930) ▼	(1,84%)
4.3.0	Diversas não especificadas	75.349	178.779	(103.430) ▼	(57,85%)
<b>TOTAL</b>		<b>44.444.659</b>	<b>38.690.609</b>	<b>5.754.050</b> ▲	<b>14,87%</b>

Considerando que a contabilidade de gestão pressupõe uma análise por tipo de atividades, bens ou serviços, nas figuras seguintes são apresentados os custos das principais atividades e bens da autarquia.

Em anexo ao relatório constará a listagem completa de todos gastos por cada um dos serviços no ano de 2024, bem como todos os gastos e rendimentos por função.

Em relação à distribuição dos gastos por funções, verificaram-se ligeiras alterações, conforme se pode ver na figura 33, com um ligeiro aumento das “Funções económicas” por contrapartida das restantes.

**FIGURA 33 | DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR FUNÇÕES**



Na tabela 34, temos os custos com as infraestruturas desportivas que aumentaram na generalidade, €211.075 (31,78%). Os custos com as Piscinas Municipais são os que se destacam mais, uma vez que o seu funcionamento acarreta custos elevados nomeadamente de manutenção, gás e água.

**TABELA 34 | GASTOS OPERACIONAIS COM INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
Pavilhão Municipal	166.805	134.810	31.995 ▲	23,73%
Piscinas Municipais	451.262	362.489	88.773 ▲	24,49%
Campos de Ténis	51.040	28	51.012 ▲	182.054,25%
Pavilhão da Luz	33.829	46.089	(12.260) ▼	(26,60%)
Polidesportivos	79.938	69.780	10.159 ▲	14,56%
Campos de Futebol	20.535	19.992	543 ▲	2,72%
Complexo Desportivo Santo Estevão	14.227	10.838	3.388 ▲	31,26%
Campo de Futebol - Ginásio	57.567	20.102	37.465 ▲	186,37%
<b>TOTAL</b>	<b>875.203</b>	<b>664.128</b>	<b>211.075 ▲</b>	<b>31,78%</b>

Os eventos culturais aumentaram em termos globais €493.484 (30,22%), com praticamente todos os eventos a apresentarem subidas.

Na tabela 35, verifica-se que os gastos com os eventos culturais com maior aumento de gastos, foi a “Semana da Juventude” com €204.689 (207,62%), atingindo um investimento total de €303.277, e as “Exposições de arte” com €131.311 (780,66%).

Os eventos culturais que têm maiores gastos continuam a ser a “Dieta Mediterrânica”, o “Verão em Tavira” e o “Natal e Fim de ano”.

**TABELA 35 | GASTOS COM OS PRINCIPAIS EVENTOS CULTURAIS**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
Dieta Mediterrânica	534.425	540.758	(6.333)	▼ (1,17%)
Verão em Tavira	374.836	338.437	36.399	▲ 10,75%
Mostra da Primavera	106.442	134.997	(28.555)	▼ (21,15%)
Santos Populares	172.339	118.963	53.376	▲ 44,87%
Feira de S. Francisco	134.672	79.957	54.714	▲ 68,43%
Carnaval	5.938	11.276	(5.338)	▬ -
Festival Gastronomia	4.050	7.008	(2.958)	▼ (42,21%)
Natal   Fim de ano	330.456	276.406	54.051	▲ 19,55%
Exposições de arte	148.132	16.821	131.311	▲ 780,66%
Atividades na Biblioteca	11.702	9.574	2.128	▲ 22,23%
Semana da Juventude	303.277	98.588	204.689	▲ 207,62%
<b>TOTAL</b>	<b>2.126.270</b>	<b>1.632.786</b>	<b>493.484</b>	<b>▲ 30,22%</b>

No que concerne à atividade de educação, podemos observar na tabela 36 que se registaram aumentos generalizados, com destaque para o “JI + EB1 Horta do Carmo”, cujos gastos subiram €36.214 (20,14%), seguida do “JI + EB1 D. Manuel I” com €29.679 (16,94%), sendo estes estabelecimentos os que tem um gasto operacional anual mais elevado ultrapassando os €200.000 cada.

**TABELA 36 | GASTOS OPERACIONAIS COM OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
Infantário O ECO	53.114	43.685	9.428	▲ 21,58%
Infantário da Luz	33.984	24.810	9.173	▲ 36,97%
JI + EB1 da Conceição	41.138	32.342	8.796	▲ 27,20%
JI + EB1 de Santo Estevão	36.320	30.050	6.270	▲ 20,87%
EB1 de Cabanas	26.212	19.628	6.584	▲ 33,54%
EB1 nº1 de Tavira - Estação	106.199	84.307	21.893	▲ 25,97%
EB1 da Luz	38.378	28.468	9.911	▲ 34,81%
EB1 de Santa Catarina	18.623	13.369	5.254	▲ 39,30%
EB1 de Santa Luzia	47.542	34.758	12.784	▲ 36,78%
JI + EB1 D. Manuel I	204.832	175.153	29.679	▲ 16,94%
JI + EB1 Horta do Carmo	216.018	179.804	36.214	▲ 20,14%
2/3 D. Manuel I	22.221	63.821	(41.600)	▼ (65,18%)
2/3 D. Paio Peres Correia	55.904	68.310	(12.406)	▼ (18,16%)
Escola Secundária de Tavira	21.888	20.018	1.870	▲ 100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>922.372</b>	<b>818.523</b>	<b>103.849</b>	<b>▲ 12,69%</b>

Em relação aos gastos operacionais com a habitação social verificaram-se comportamentos diferentes conforme o bairro social, sendo que nalguns tivemos menos gastos em 2024 e noutros registaram-se subidas, conforme ilustrado na tabela 37. Estes custos prendem-se com a realização de intervenções e

reparações nesses bairros, com o “*Bairro Social Horta do Carmo*” a ser o bairro com maiores gastos apesar de ter reduzido bastante face ao ano anterior.

**TABELA 37 | GASTOS OPERACIONAIS COM BAIROS SOCIAIS**

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
Bairro Social Horta do carmo	44.544	143.786	(99.242) ▼	(69,02%)
Bairro Social Atalaia	22.220	30.703	(8.484) ▼	(27,63%)
Bairro Social Jara	18.268	16.030	2.238 ▲	13,96%
Bairro Social Cabanas	18.305	2.398	15.907 ▲	663,23%
Bairro Social Santa Luzia	1.712	1.595	117 ▲	7,36%
Bairro Social Porta Nova	11.729	9.112	2.617 ▲	28,72%
Bairro Social Luz	12.160	2.718	9.442 ▲	347,37%
Bairro Social Santa Catarina	1.136	1.540	(404) ▼	(26,21%)
Bairro Social Quinta das Salinas	1.408	2.455	(1.048) ▼	(42,68%)
Bairro Social Ladeira Calçadinha	1.864	2.546	(682) ▼	(26,80%)
Bairro Social 1º Maio	544	128	416 ▲	324,66%
Bairro Social Cachopo	1.168	1.119	48 ▲	4,33%

## 6. NOTA SOBRE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em virtude do resultado líquido ser negativo no valor de €2.029.668,58, propõe-se que se aprove a transferência deste valor para resultados transitados.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. BALANÇO

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	2, 5	169.640.352,05	176.542.563,54
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	2, 3	48.282,11	778.448,62
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras	2, 9, 18	5.781.197,02	4.824.792,63
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		-	-
Acionistas/sócios/associados		-	-
Diferimentos		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2	-	-
Outras contas a receber		-	-
		<b>175.469.831,18</b>	<b>182.145.804,79</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	2, 10	519.931,23	475.057,25
Ativos biológicos		-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2.000,02	2.000,02
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		7.902,00	7.902,00
Clientes, contribuintes e utentes	9	347.631,01	280.390,18
Estado e outros entes públicos		118.813,12	196.621,03
Acionistas/sócios/associados		-	-
Outras contas a receber	23	9.562.668,02	8.535.421,27
Diferimentos		62.783,42	344.603,87
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos	1	20.286.285,81	23.075.232,10
		<b>30.908.014,63</b>	<b>32.917.227,72</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>206.377.845,81</b>	<b>215.063.032,51</b>

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>PATRIMÓNIO LIQUIDO</b>			
Património/Capital	2	212.603.566,78	212.240.846,90
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas		2.729.470,72	2.729.470,72
Resultados transitados		(54.891.882,12)	(38.628.701,87)
Ajustamentos em ativos financeiros	18	3.912.456,60	3.293.132,23
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Património Líquido		23.652.344,78	19.392.910,16
Resultado líquido do período		(1.539.048,36)	(737.985,70)
Dividendos antecipados		-	-
Interesses que não controlam		-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO</b>		<b>186.466.908,40</b>	<b>198.289.672,44</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	4.276.610,88	4.276.610,88
Financiamentos obtidos	2, 6, 7	1.525.186,76	2.175.760,81
Fornecedores de investimentos	23	106.243,69	124.200,37
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Diferimentos	2, 23	10.374.948,03	5.652.226,97
Passivos por impostos diferidos		-	-
Fornecedores		-	-
Outras contas a pagar	23	35.169,36	15.828,54
		<b>16.318.158,72</b>	<b>12.244.627,57</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		-	-
Fornecedores	23	508.805,69	693.789,49
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		-	-
Estado e outros entes públicos		69.900,42	87.630,92
Acionistas/sócios/associados		-	-
Financiamentos obtidos	2, 6, 7	703.452,31	780.055,04
Fornecedores de investimentos	23	125.130,71	855.884,13
Outras contas a pagar	23	2.175.989,56	2.101.872,92
Diferimentos	2	9.500,00	9.500,00
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		<b>3.592.778,69</b>	<b>4.528.732,50</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>19.910.937,41</b>	<b>16.773.360,07</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		<b>206.377.845,81</b>	<b>215.063.032,51</b>

## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Impostos, contribuições e taxas	14	25.257.702,09	22.482.243,61
Vendas		-	-
Prestações de serviços e concessões	13	1.748.251,66	1.301.629,24
Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.		343.905,02	400.992,38
Transferências e subsídios correntes obtidos		11.540.608,19	10.260.412,55
Variações nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(534.517,51)	(559.245,50)
Fornecimentos e serviços externos	23	(10.075.715,11)	(8.437.240,99)
Gastos com pessoal	23	(14.909.140,86)	(13.887.757,31)
Transferências e subsídios concedidos	23	(10.647.115,02)	(9.632.366,53)
Prestações sociais		(300.089,40)	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		(13.869,08)	29.148,52
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		3.965.257,63	3.316.791,14
Outros gastos		(1.018.553,81)	(554.939,70)
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>5.356.723,80</b>	<b>4.719.667,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(6.835.125,55)	(5.521.810,91)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>(1.478.401,75)</b>	<b>(802.143,50)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		47.907,61	161.353,53
Juros e gastos similares suportados		(108.554,22)	(97.195,73)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(1.539.048,36)</b>	<b>(737.985,70)</b>
Imposto sobre o rendimento		-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(1.539.048,36)</b>	<b>(737.985,70)</b>
<b>Resultado líquido atribuível a:</b>			
Detentores do capital da entidade-mãe		-	-
Interesses que não controlam		-	-
		<b>(1.539.048,36)</b>	<b>(737.985,70)</b>

### 3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA											INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
		CAPITAL/ PATRIMÓNIO SUBSCRITO	OUTROS INST. DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DECOR. DA TRANSF. ATIVOS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAM. EM ATIVOS FINANC.	EXCEDENTES DE REVALOR.	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	(1)	212.240.846,90	-	-	-	2.729.470,72	(38.628.701,87)	3.293.132,23	-	19.392.910,16	(737.985,70)	198.289.672,44	-	198.289.672,44
<b>Alterações no período</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização e respetivas variações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e subsídios de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	4.259.384,62	-	4.259.384,62	-	4.259.384,62
Correção de erros materiais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	-	-	-	-	-	(737.985,70)	-	-	50,00	737.985,70	50,00	-	50,00
		-	-	-	-	-	(737.985,70)	-	-	4.259.434,62	737.985,70	4.259.434,62	-	4.259.434,62
Resultado Líquido do Período	(3)										(1.539.048,36)	(1.539.048,36)	-	(1.539.048,36)
Resultado Integral	)=(2)+(3)										(801.062,66)	2.720.386,26	-	2.720.386,26
<b>Operações com detentores de capital no período</b>														
Realizações de capital/património		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		362.719,88	-	-	-	-	(15.525.194,55)	619.324,37	-	-	-	(14.543.150,30)	-	(14.543.150,30)
Subscrições de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(5)	362.719,88	-	-	-	-	(15.525.194,55)	619.324,37	-	-	-	(14.543.150,30)	-	(14.543.150,30)
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>(2)+(3)+(5)</b>	<b>212.603.566,78</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.729.470,72</b>	<b>(54.891.882,12)</b>	<b>3.912.456,60</b>	<b>-</b>	<b>23.652.344,78</b>	<b>(1.539.048,36)</b>	<b>186.466.908,40</b>	<b>-</b>	<b>186.466.908,40</b>

## 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		981.145,01	1.102.505,45
Recebimentos de contribuintes		21.217.071,41	22.333.668,85
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		11.532.339,61	10.249.212,55
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(16.160.661,39)	(12.551.802,53)
Pagamentos ao pessoal		(9.484.022,44)	(8.496.325,76)
Pagamentos a contribuintes / Utes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		(5.288.734,41)	(5.237.441,89)
Pagamentos de prestações sociais		-	-
Caixa gerada pelas operações		2.797.137,79	7.399.816,67
Recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos		3.568.638,14	2.310.258,14
Outros pagamentos		(10.229.115,13)	(7.846.928,54)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		(3.863.339,20)	1.863.146,27
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(2.068.421,34)	(6.408.134,13)
Ativos intangíveis		(160,00)	(17.293,80)
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.530,00	1.103.120,96
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		2.087.694,45	1.736.878,30
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Transferências de capital		1.789.810,80	3.746.884,13
Juros e rendimentos similares		-	151.673,61
Dividendos		47.907,61	619.716,62
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		1.858.361,52	932.845,69

Unidade: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		24.749,06	25.772,07
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(706.910,69)	(738.227,49)
Juros e gastos similares		(99.107,79)	(87.282,84)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		(781.269,42)	(799.738,26)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>(2.786.247,10)</b>	<b>1.996.253,70</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>23.075.232,10</b>	<b>21.078.978,40</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>20.286.285,81</b>	<b>23.075.232,10</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>23.075.232,10</b>	<b>21.078.978,40</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		(1.895.574,30)	(166.121,80)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		1.895.574,30	166.121,80
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		23.075.232,10	21.078.978,40
De execução orçamental		22.998.102,89	20.993.546,01
De operações de tesouraria		77.129,21	85.432,39
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>20.286.285,81</b>	<b>23.075.232,10</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		(1.738.766,81)	(1.895.574,30)
+ Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa		1.738.766,81	1.895.574,30
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		20.286.285,81	23.075.232,10
De execução orçamental		20.183.832,97	22.998.102,89
De operações de tesouraria		102.452,84	77.129,21

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Este documento contém as notas explicativas exigidas pelas Normas de Contabilidade Pública que compõem o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Município de Tavira, é uma autarquia local, NIPC 501 067 191, CAE 84113, com sede na Praça da República em Tavira, cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições e competências que lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O período de relato corresponde ao ano económico de 2024, e foi aplicado o seguinte referencial contabilístico: Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série n.º 178.

No quadro seguinte temos desagregados os valores das disponibilidades da autarquia por tipo de conta (caixa e depósitos à ordem). Os depósitos consignados dizem respeito a contas à ordem onde são depositados os valores a entregar a outras entidades (operações de tesouraria) e os depósitos afetos a candidaturas. Verificando-se uma diminuição de €2.788.946 (12,09%) devido ao aumento da receita cobrada no corrente ano comparativamente com a despesa paga.

#### 1.1 - DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Unidade: €

CONTA DE DISPONIBILIDADES	2024	2023	VARIAÇÃO	
Caixa	2.342	1.939	403	▲ 20,79%
Depósitos à ordem	18.545.177	21.177.718	(2.632.542)	▼ (12,43%)
Depósitos à ordem no tesouro	-	-	-	-
Depósitos bancários à ordem	18.545.177	21.177.718	(2.632.542)	▼ (12,43%)
Depósitos a prazo	-	-	-	-
Depósitos consignados	1.738.767	1.895.574	(156.807)	▼ (8,27%)
Depósitos de garantias e caucões	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>20.286.286</b>	<b>23.075.232</b>	<b>(2.788.946)</b>	<b>▼ (12,09%)</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Na elaboração das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas o Município adotou as bases de preparação das demonstrações financeiras constantes do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série n.º 178.

Assim, as políticas contabilísticas adotadas foram a seguir referidas.

### **Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento**

Em 2002, os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo na elaboração do Balanço inicial (POCAL).

Os bens do ativo fixo tangível e intangível foi valorizado ao custo de aquisição e ou da produção, na elaboração do Balanço inicial (POCAL). Existiam, no entanto, alguns bens móveis, que devido à sua antiguidade e semelhanças entre si, não foi possível a sua valorização a custo de aquisição.

No ano de 2020, ano de transição para SNC-AP, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2). Este processo originou reclassificações de bens entre equipamento básico, administrativo e outros, no âmbito dos ativos fixos tangíveis, não originando impacto na categoria - Ativos Fixos Tangíveis.

As depreciações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

### **Ativos intangíveis**

No ano de 2020, ano de transição para SNC-AP, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2). Ocorreu a reclassificação de bens em ativos intangíveis, que no anterior normativo, eram reconhecidos como ativos tangíveis (imobilizado corpóreo), como é o caso em concreto dos programas de computador e sistemas de informação – softwares.

As amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos intangíveis, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) o método utilizado, considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

### **Participações financeiras**

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais o Município tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais – geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica “*Participações financeiras em equivalência patrimonial*”.

As participações financeiras existentes estão mensuradas pelo seu custo uma vez que o Município tem participações inferiores a 20%, exceto para as empresas TaviraVerde e EMPET que são registadas pelo Método de equivalência patrimonial (MEP).

A mensuração subsequente pelo MEP prevê que o valor contabilístico do investimento seja subsequentemente ajustado para refletir:

- A evolução da quota-parte da entidade investidora nos resultados da investida (com as variações a serem refletidas nos resultados do período);
- A evolução da quota-parte da entidade investidora nos ativos líquidos da investida (com as variações a serem reconhecidas no capital próprio);
- As distribuições de dividendos (as quais reduzem o valor contabilístico do investimento).

### **Clientes, contribuintes e utentes e Outros devedores**

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “*Perdas de imparidade acumuladas*”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

O montante acumulado de imparidades para cobertura das dívidas em situação de cobrança duvidosa

apurado para dívidas superiores a 12 meses.

### **Inventários**

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

### **Devedores e Credores por acréscimos e Diferimentos**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Na rubrica de diferimentos no passivo destacamos as transferências e subsídios correntes/capital obtidos, os valores são relativos a subsídios ao investimento relacionados com obras que de acordo com a nota de enquadramento ao plano de contas do SNC-AP estão condicionados à execução de determinada obra e que poderão ser devolvidos, caso os mesmos não sejam total ou parcialmente executados nas condições previamente estabelecidas. Após a sua conclusão os mesmos são transferidos para respetiva rubrica de Património e depreciado de acordo com a vida útil do bem que lhe está associado

### **Património**

O património líquido de uma entidade pública corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos de passivos, com referência à data do relato financeiro.

A rubrica de outras variações do capital próprio inclui todas as variações e valores relacionados com transferências e subsídios (não reembolsáveis) de capital. Assim os subsídios são amortizados de acordo com o período de vida útil ao qual estão associados dando cumprimento ao disposto no CC2.

A rubrica de resultados transitados apresenta os resultados líquidos dos anos anteriores, assim como as regularizações extraordinárias que possam ocorrer.

Salienta-se que a implementação do SNC-AP implicou o registo na conta 564 – “Ajustamentos de

*transição para o SNC-AP*” diversas regularizações extraordinárias, nomeadamente ao nível da depreciação e de subsídios ao investimento resultantes dos ajustamentos de vida útil dos bens.

### **Financiamentos obtidos**

O reconhecimento do passivo do capital em dívida dos empréstimos é registado de acordo com o nível de maturidade da mesma, sendo considerado passivo de médio e longo prazo quando a exigibilidade é superior a um ano e de curto prazo para valores exigíveis até um ano.

### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS (AI)

Os ativos intangíveis correspondem a programas informáticos e a projetos de desenvolvimento.

Registou-se uma diminuição dos ativos intangíveis em 2024, por força da regularização do ativo intangível em curso que se encontrava por regularizar e que continha diversas contratações desde 2002. Após apreciação e análise detalhada foi concluído que a sua natureza não revestia a natureza de ativo não corrente, tendo-se por isso procedido à regularização de 71 contratações de prestações de serviços de elaboração de estudos, planos de pormenor e honorários diversos no montante total de €681.665,50, conforme pode ser verificado nos quadros seguintes.

#### 3.1 VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Unidade: €

RÚBRICAS	2023				2024			
	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Projetos de desenvolvimento	200.077,83	200.077,83	-	-	200.077,83	200.077,83	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	928.160,05	831.376,93	-	96.783,12	928.320,05	880.037,94	-	48.282,11
Ativos intangíveis em curso	681.665,50	-	-	681.665,50	-	-	-	-
	<b>1.809.903,38</b>	<b>1.031.454,76</b>	-	<b>778.448,62</b>	<b>1.128.397,88</b>	<b>1.080.115,77</b>	-	<b>48.282,11</b>

### 3.2 QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

Unidade: €

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL (1)	ADIÇÕES (2)	TRSF. INTERNA (3)	REVALORIZAÇÃO (4)	REVERSÕES PERDA IMP. (5)	PERDAS IMPARIDADE (6)	AMORT. PERÍODO (7)	DIFERENÇAS CAMBIAIS (8)	DIMINUIÇÕES (9)	QUANTIA ESCRIT. FINAL (10) = Σ (1) a (9)
Programas de computador e sistemas de informação	96.783,12	160,00	-	-	-	-	(48.661,01)	-	-	48.282,11
Ativos intangíveis em curso	681.665,50	(681.665,50)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>778.448,62</b>	<b>(681.505,50)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(48.661,01)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.282,11</b>

#### 3.2.A DESAGREGAÇÃO DAS ADIÇÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	INTERNAS (1)	COMPRA (2)	CESSÃO (3)	TRANSF. TROCA (4)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERD. A FAVOR ESTADO (5)	DAÇÃO EM PAG. (6)	LOCAÇÃO FIN. (7)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUT. (8)	OUTRAS (9)	TOTAL (10) = Σ (1) a (9)
Programas de computador e sistemas de informação	-	160,00	-	-	-	-	-	-	-	160,00
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	(681.665,50)	(681.665,50)
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>160,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(681.665,50)</b>	<b>(681.505,50)</b>

Não se verificaram diminuições nem revalorizações no corrente ano.

#### 4 CONTRATOS DE CONCESSÃO (CONCEDENTE)

O Município de Tavira tem contratos de concessão relativo a posto de abastecimentos, parque de estacionamento, energia pública e transportes públicos urbanos. Atualmente o Município não dispõe de informação fiável que permita determinar a necessidade/ou valor a reconhecer no seu

ativo fixo tangível dos bens relativos as estas concessões de acordo com o indicado no NCP4. O eventual reconhecimento dos bens relativos a concessões encontra-se em fase de análise. Não se esperando existir impactos relevantes.

O Município de Tavira detém alguns contratos de concessão, onde se destacam:

- Contrato de concessão de uso privativo do domínio público, datado de 2001, para a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis, atualmente explorado pela “*Repsol Portuguesa, SA*” cuja receita liquidada em 2024 rondou os €42.000;
- Em 2022, realizou-se a cedência da posição contratual do contrato de concessão de exploração e fiscalização de zonas de estacionamento de duração limitada na cidade de Tavira, para a empresa “*CPE – Comp. Parques de Estacionamento, SA.*”, em 2024 obteve-se €274.316 de receita;
- Renda de concessão de energia pública com a “*EDP Distribuição - Energia SA*”, com uma contrapartida na ordem de 1,9 milhões de euros;
- Contrato para a concessão de circuitos de transportes públicos urbanos na cidade de Tavira, datado de 2019, com a EVA Transportes e que importou no corrente ano num encargo de cerca de €221.000.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (AFT)

Os ativos fixos tangíveis são bens com sustância física que o Município detém para fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos, tais como edifícios de serviços e equipamentos básico, administrativo e de transporte. Bem como os bens de domínio público onde se incluem as diversas infraestruturas do concelho, nomeadamente as estradas, pontes, arruamentos e parques.

No ano 2024, foram registados os ativos pertencentes ao acordo de concessão de serviços celebrado entre o Município de Tavira e a E-Redes, referente à distribuição de energia elétrica de baixa tensão no Concelho, este registo consistiu em reconhecer cerca de 2.400 ativos em infraestruturas, outras construções e terrenos no montante total de cerca de 31,8 milhões de euros, com uma amortização acumulada de 23,9

milhões de euros e uma amortização do exercício de 833 mil euros. Destes bens foi reconhecido ainda o financiamento de 13,7 milhões de euros dos quais 10,3 milhões respeitam a exercícios anteriores. Os ativos reconhecidos da E-redes foram os fornecidos por aquela entidade e datam de 31-12-2023, ou seja, falta reconhecer os bens de 2024 e eventuais abates, dado que à data do encerramento não dispúnhamos dos elementos.

Foram realizadas cerca de 108 transferências do ativo fixo em curso para o ativo fixo tangível num montante a rondar os 15 milhões de euros

Foi ainda concretizada em 2024, uma regularização relevante do ativo fixo tangível em curso no corrente ano. Por um lado, foram reconhecidos cerca de 15 milhões de euros do ativo fixo tangível que resultou da transferência de cerca de 108 empreitadas, e por outro lado da regularização de aproximadamente 9 milhões de euros que se encontravam classificados como ativo fixo tangível em curso, desde o ano 2002, e que após levantamento e análise detalhada a cada uma das situações, se concluiu que estas não reuniam condições, a esta data, de serem reconhecidas como ativo, tratando-se de despesas cuja natureza deveria ter sido tratada como corrente. Este foi o caso de cerca de 298 contratações de pequenas reparações que totalizaram 5,9 milhões de euros, de 223 prestações de serviços diversos no montante de 1,5 milhões de euros, 259 contratações de prestações de serviços de elaboração de estudos, planos de pormenor e honorários diversos no montante total 2,2 milhões de euros e cerca de 181 mil euros de obras realizadas em bens que não são propriedade da autarquia.

Assim, no ano 2024, o valor dos ativos fixos tangíveis atingiu em termos brutos €391.756.246, com €222.115.894 de amortizações acumuladas o que perfaz um ativo escriturado (líquido) de €169.640.352, ou seja, aumentou em termos brutos cerca de 35 milhões de euros, em que 31,8 milhões de euros correspondem ao reconhecimento das redes da concessão e os restantes 3,2 milhões de euros a ativo fixo tangível decorrente de aquisições do corrente ano. O ativo fixo tangível diminuiu cerca de 6,9 milhões de euros, em termos líquidos, devido à regularização mencionada anteriormente, abatida dos 3,2 milhões de euros que correspondem a novos ativos.

De referir ainda, que o inventário do Município de Tavira encontra-se praticamente registado e valorizado na sua totalidade, com exceção dos bens do património histórico, artístico e cultural, dado que o mesmo carece de avaliação por entidades especializadas e até ao momento ainda não foi possível a realização.

### 5.1 VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Unidade: €

RÚBRICAS	2023				2024			
	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA	QUANTIA BRUTA	AMORT. ACUMULADAS	PERDAS POR IMP. ACUM.	QUANTIA ESCRITURADA
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	<b>209.710.495,99</b>	<b>136.917.798,03</b>	-	<b>72.792.697,96</b>	<b>250.382.411,42</b>	<b>166.546.091,41</b>	-	<b>83.836.320,01</b>
Terrenos e recursos naturais	46.823.407,67	-	-	46.823.407,67	47.160.483,16	336.260,05	-	46.824.223,11
Edifícios e outras construções	5.050.826,46	2.462.783,40	-	2.588.043,06	9.437.872,36	5.214.189,76	-	4.223.682,60
Infraestruturas	157.397.276,24	134.455.014,63	-	22.942.261,61	193.133.930,15	160.995.641,60	-	32.138.288,55
Património histórico, artístico e cultural	438.985,62	-	-	438.985,62	650.125,75	-	-	650.125,75
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>154.209.638,90</b>	<b>50.459.773,32</b>	-	<b>103.749.865,58</b>	<b>141.373.834,84</b>	<b>55.569.802,80</b>	-	<b>85.804.032,04</b>
Terrenos e recursos naturais	29.628.341,85	779,92	-	29.627.561,93	30.090.168,24	931,36	-	30.089.236,88
Edifícios e outras construções	71.835.330,15	33.571.106,00	-	38.264.224,15	78.427.347,12	37.315.783,53	-	41.111.563,59
Equipamento básico	6.512.883,65	5.606.716,08	-	906.167,57	6.934.643,99	6.023.400,40	-	911.243,59
Equipamento de transporte	6.693.971,49	5.566.469,25	-	1.127.502,24	6.996.821,70	6.018.344,82	-	978.476,88
Equipamento administrativo	3.279.042,52	2.781.431,47	-	497.611,05	3.361.206,39	2.996.468,86	-	364.737,53
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3.190.873,43	2.933.270,60	-	257.602,83	3.597.063,79	3.214.873,83	-	382.189,96
Ativos fixos tangíveis em curso	33.069.195,81	-	-	33.069.195,81	11.966.583,61	-	-	11.966.583,61
<b>TOTAL</b>	<b>363.920.134,89</b>	<b>187.377.571,35</b>	-	<b>176.542.563,54</b>	<b>391.756.246,26</b>	<b>222.115.894,21</b>	-	<b>169.640.352,05</b>

## 5.2 QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

Unidade: €

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	ADIÇÕES	TRANSF. INT. À ENTIDADE	REVALORIZ.	REVERSÕES DE PERDAS DE IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	DEPRECIA. PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAIS	DIMINUIÇÕES	QUANTIA ESCRIT. FINAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = ∑ (1) a (9)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	<b>72.792.697,96</b>	<b>31.978.214,38</b>	<b>8.699.390,61</b>	-	-	-	<b>(29.628.293,38)</b>	-	<b>(5.689,56)</b>	<b>83.836.320,01</b>
Terrenos e recursos naturais	46.823.407,67	337.075,49	-	-	-	-	(336.260,05)	-	-	46.824.223,11
Edifícios e outras construções	2.588.043,06	3.855.028,50	532.017,40	-	-	-	(2.751.406,36)	-	-	4.223.682,60
Infraestruturas	22.942.261,61	27.786.060,39	7.956.283,08	-	-	-	(26.540.626,97)	-	(5.689,56)	32.138.288,55
Património histórico, artístico e cultural	438.985,62	50,00	211.090,13	-	-	-	-	-	-	650.125,75
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	<b>103.749.865,58</b>	<b>(3.993.863,95)</b>	<b>(8.699.390,61)</b>	-	-	-	<b>(5.110.029,48)</b>	-	<b>(142.549,50)</b>	<b>85.804.032,04</b>
Terrenos e recursos naturais	29.627.561,93	416.826,39	45.000,00	-	-	-	(151,44)	-	-	30.089.236,88
Edifícios e outras construções	38.264.224,15	716.217,94	5.876.804,89	-	-	-	(3.744.677,53)	-	(1.005,86)	41.111.563,59
Equipamento básico	906.167,57	349.412,01	72.348,33	-	-	-	(416.684,32)	-	-	911.243,59
Equipamento de transporte	1.127.502,24	443.566,06	-	-	-	-	(451.875,57)	-	(140.715,85)	978.476,88
Equipamento administrativo	497.611,05	82.991,66	-	-	-	-	(215.037,39)	-	(827,79)	364.737,53
Outros	257.602,83	132.766,28	273.424,08	-	-	-	(281.603,23)	-	-	382.189,96
Ativos fixos tangíveis em curso	33.069.195,81	(6.135.644,29)	(14.966.967,91)	-	-	-	-	-	-	11.966.583,61
<b>TOTAL</b>	<b>176.542.563,54</b>	<b>27.984.350,43</b>	-	-	-	-	<b>(34.738.322,86)</b>	-	<b>(148.239,06)</b>	<b>169.640.352,05</b>

## 5.2.A DESAGREGAÇÃO DAS ADIÇÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	INTERNAS	COMPRA	CESSÃO	TRANSF. OU TROCA	EXPROPR.	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERD. A FAVOR ESTADO	DAÇÃO EM PAG.	LOCAÇÃO FINAN.	FUSÃO, CISÃO, REESTRUT.	OUTRAS	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = Σ (1) a (10)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	- 31.978.214,38	<b>31.978.214,38</b>
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	337.075,49	337.075,49
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.855.028,50	3.855.028,50
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.786.060,39	27.786.060,39
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,00	50,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	-	<b>1.776.110,73</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>(5.769.974,68)</b>	<b>(3.993.863,95)</b>
Terrenos e recursos naturais	-	36.000,00	-	-	-	-	-	-	-	380.826,39	416.826,39
Edifícios e outras construções	-	689.500,00	-	-	-	-	-	-	-	26.717,94	716.217,94
Equipamento básico	-	349.412,01	-	-	-	-	-	-	-	-	349.412,01
Equipamento de transporte	-	443.566,06	-	-	-	-	-	-	-	-	443.566,06
Equipamento administrativo	-	82.991,66	-	-	-	-	-	-	-	-	82.991,66
Outros	-	132.766,28	-	-	-	-	-	-	-	-	132.766,28
Ativos fixos tangíveis em curso	-	41.874,72	-	-	-	-	-	-	-	(6.177.519,01)	(6.135.644,29)
<b>TOTAL</b>	-	<b>1.776.110,73</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>- 26.208.239,70</b>	<b>27.984.350,43</b>

## 5.2.B DESAGREGAÇÃO DAS DIMINUIÇÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	ALIENAÇÃO A TÍTULO ONEROSO (1)	TRANSF. OU TROCA (2)	DEVOL. OU REVERSÃO (3)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUT. (4)	OUTRAS (5)	TOTAL (6) = Σ (1) a (5)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>	-	-	-	-	(5.689,56)	(5.689,56)
Infraestruturas	-	-	-	-	(5.689,56)	(5.689,56)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	(57.690,85)	-	-	-	(84.858,65)	(142.549,50)
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	(1.005,86)	(1.005,86)
Equipamento de transporte	(57.690,85)	-	-	-	(83.025,00)	(140.715,85)
Equipamento administrativo	-	-	-	-	(827,79)	(827,79)
<b>TOTAL</b>	<b>(57.690,85)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(90.548,21)</b>	<b>(148.239,06)</b>

## 6. LOCAÇÕES

### 6.1 LOCAÇÕES FINANCEIRAS - LOCATÁRIO

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	QUANTIA ESCRIT. LIQUIDA	PAGAMENTOS 2024		PAG. ACUMULADO		FUTUROS PAGAMENTOS			TOTAL
		CAPITAL	JURO	CAPITAL	JURO	ATÉ 1 ANO	ENTRE 1 A 5 ANOS	SUPERIOR A 5 ANOS	
Contrato locação financeira - Edifício Level Up	201.574,82	20.266,39	9.383,43	92.869,30	38.978,58	21.300,00	87.405,52		108.705,52
	<b>201.574,82</b>	<b>20.266,39</b>	<b>9.383,43</b>	<b>92.869,30</b>	<b>38.978,58</b>	<b>21.300,00</b>	<b>87.405,52</b>		<b>- 108.705,52</b>

O Município de Tavira realizou em 2020 um contrato de cessão da posição contratual de locatário do contrato de locação financeira imobiliária n.º 450010451, referente ao prédio sito na rua da Liberdade n.º 1 (Level UP). A dívida a 31 de dezembro de 2024 é de €108.706, conforme se pode verificar no quadro anterior.

## 7. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos obtidos que se encontram em vigor no ano 2024, são os que constam do quadro seguinte, e totalizam uma dívida em 31 de dezembro de €2.119.934. Foram realizadas amortizações no corrente ano no valor de €706.911. De realçar ainda que, em 2024, um financiamento chegou ao fim do seu prazo, encontrando-se pagos na totalidade.

Os custos dos empréstimos obtidos são considerados como gastos do período.

### 7.1. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Unidade: €

ENTIDADE	DATA DO CONTRATO	DATA DE VISTO TC	PRAZO DO CONTRATO	CAPITAL		TAXA DE JURO		PAGAMENTOS DE ANOS ANTERIORES			PAGAMENTOS DO ANO			ENCARGOS VENCIDOS E NÃO PAGOS	SALDO EM 1 DE JANEIRO	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
				CONTRATADO	UTILIZADO	INICIA	ATUAL	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL			
Investimentos 2009	29-06-2009	23-07-2009	240	3.962.667,00	3.100.722,92	3,26%	5,63%	1.979.087,30	645.921,26	2.625.008,56	178.408,45	61.338,43	239.746,88	-	1.121.635,62	943.227,17
Financiamento de Investimentos 2004	29-07-2004	25-08-2004	240	765.296,00	765.296,00	1,48%	4,39%	719.540,96	40.474,33	760.015,29	45.755,04	1.489,17	47.244,21	-	45.755,04	-
Habitação Social Quinta das Salinas	29-01-2002	28-11-2002	300	2.800.000,00	2.800.000,00	1,89%	4,80%	2.146.313,68	128.730,71	2.275.044,39	124.039,65	16.325,08	140.364,73	-	653.686,32	529.646,67
Habitação Social - Bairro Jara	20-12-2006	25-01-2007	300	90.776,80	90.776,80	1,63%	4,04%	56.876,87	4.428,82	61.305,69	3.407,66	1.358,14	4.765,80	-	33.899,93	30.492,27
Horta do Carmo 67 fogos	20-12-2000	22-12-2000	300	2.971.774,02	2.971.774,02	0,66%	4,16%	2.723.009,03	45.068,60	2.768.077,63	123.321,74	3.752,73	127.074,47	-	248.764,99	125.443,25
Horta do Carmo 57 fogos	20-12-2000	22-12-2000	300	1.010.333,10	1.010.333,10	0,55%	4,16%	927.025,45	15.514,07	942.539,52	41.298,59	1.256,74	42.555,33	-	83.307,65	42.009,06
Atalaia 66 fogos	23-11-2001	14-12-2001	300	2.634.730,30	2.634.730,30	0,66%	4,52%	2.287.387,64	49.124,39	2.336.512,03	113.772,75	5.591,39	119.364,14	-	347.342,66	233.569,91
Atalaia 66 fogos (não bon.)	23-11-2001	14-12-2001	300	658.682,57	658.682,57	1,64%	4,52%	563.157,40	33.136,17	596.293,57	30.473,92	3.861,44	34.335,36	-	95.525,17	65.051,25
Habitação social Santa Catarina - 24 fogos (bon.)	29-10-2002	07-11-2002	300	1.045.762,54	1.045.762,54	0,91%	4,79%	861.266,39	35.360,03	896.626,42	44.612,52	3.854,46	48.466,98	-	184.496,15	139.883,63
Habitação Social Fração H - Lote 11	30-12-2004	24-02-2005	300	45.051,18	45.051,18	0,67%	4,29%	32.620,47	1.092,28	33.712,75	1.820,37	213,81	2.034,18	-	12.430,71	10.610,34
<b>TOTAL</b>				<b>15.985.073,51</b>	<b>15.123.129,43</b>			<b>12.296.285,19</b>	<b>998.850,66</b>	<b>13.295.135,85</b>	<b>706.910,69</b>	<b>99.041,39</b>	<b>805.952,08</b>	<b>-</b>	<b>2.826.844,24</b>	<b>2.119.933,55</b>

## 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Município de Tavira não tem nenhum ativo classificado como propriedade de investimento no corrente ano.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Foram reconhecidos como imparidade os ativos que correspondem a dívida de clientes, contribuintes e utentes que estão em execução fiscal por se encontrarem ultrapassados os prazos legais de pagamento, totalizando os €232.394 e os investimentos financeiros referentes a participações do Município na EMPET e da Globalgarve que se encontram em processo de liquidação e de insolvência, respetivamente.

### 9.1 IMPARIDADE DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA E ATIVOS NÃO GERADORES DE CAIXA

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	NATUREZA	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	REVERSÃO DE IMPARIDADES	QUANTIA RECUPERÁVEL
Cientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	580.025,47	232.394,46	-	347.631,01
Investimentos financeiros	Gerador de caixa	6.336.700,46	555.503,44	-	5.781.197,02
<b>TOTAL</b>		<b>6.916.725,93</b>	<b>787.897,90</b>	-	<b>6.128.828,03</b>

## 10. INVENTÁRIOS

O inventário é o que se encontra demonstrado nos quadros seguintes.

### 10.1 INVENTÁRIOS

Unidade: €

RÚBRICA	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	519.931,23	-	519.931,23
<b>TOTAL</b>	<b>519.931,23</b>	-	<b>519.931,23</b>

## Q 10.2. INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

Unidade: €

RÚBRICA	VALOR INICIAL (1)	COMPRAS LIQUIDAS (2)	CONSUMOS/ GASTOS (3)	VAR. INV. PRODUÇÃO (4)	PERDAS POR IMPARIDADE (5)	REV. PERDAS IMPARIDADE (6)	OUTRAS RED. INV. (7)	OUTROS AUM. INV. (8)	VALOR FINAL (9) = Σ (1) a (8)
Matérias-primas, subsidiárias e de consum	475.057,25	579.622,96	(534.748,98)	-	(24.451,34)	13.157,55	(14.690,85)	25.984,64	519.931,23
<b>TOTAL</b>	<b>475.057,25</b>	<b>579.622,96</b>	<b>(534.748,98)</b>	<b>-</b>	<b>(24.451,34)</b>	<b>13.157,55</b>	<b>(14.690,85)</b>	<b>25.984,64</b>	<b>519.931,23</b>

### 11. AGRICULTURA

Não se aplica ao corrente ano.

### 12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não se aplica ao corrente ano.

### 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

#### 13.1 RENDIMENTO COM CONTRAPRESTAÇÃO

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.748.251,66	1.301.629,24	446.622 ▲ 34,31%
VENDA DE BENS	-	-	- ▬ -
JUROS	47.907,61	161.353,53	(113.446) ▼ (70,31%)
ROYALTIES	-	-	- ▬ -
DIVIDENDOS OU DISTRIBUIÇÕES SIMILARES	343.905,02	400.992,38	(57.087) ▼ (14,24%)
OUTROS	5.943.765,04	4.506.272,48	1.437.493 ▲ 31,90%
<b>TOTAL</b>	<b>8.083.829</b>	<b>6.370.248</b>	<b>1.713.582 ▲ 26,90%</b>

Em 2024, o Município de Tavira obteve rendimentos provenientes das seguintes transações e acontecimentos com contraprestação: prestação de serviços, uso de terceiros de ativos que produzem juros e dividendos e a locação de ativos fixos tangíveis.

Nos “Outros” estão refletidos os valores dos contratos de concessão da iluminação pública e de energia eólica.

## 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÕES

Os rendimentos sem contraprestação comportam os impostos e taxas, as transferências financeiras (correntes e de capital) e as multas e outras penalidades que o Município reconheceu no corrente ano.

### 14.1. RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Unidade: €

TIPOS DE TRANSAÇÃO SEM CONTRAPRESTAÇÃO	RECONHECIDO EM RESULTADOS	RECONHECIDO EM PATRIMÓNIO LIQ.	ADIANTAMENTOS RECEBIDOS
Impostos diretos	7.884.828,04	-	6.890.133,43
Impostos indiretos	14.340.454,35	-	1.320.630,37
Taxas	2.849.637,26	-	-
Multas e outras penalidades	182.782,44	-	-
Transferências sem condição	11.540.608,19	-	-
Transferências com condição	-	4.130.196,12	-
<b>TOTAL</b>	<b>36.798.310,28</b>	<b>4.130.196,12</b>	<b>8.210.763,80</b>

## 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 2024, o Município de Tavira, não teve a necessidade de constituir qualquer provisão, mantendo-se as existentes no ano anterior, não tendo havido nenhum processo novo que possa vir a ter implicações financeiras.

### 15.1. PROVISÕES

Unidade: €

RÚBRICAS	VALOR INICIAL	REFORÇOS	REVERSÕES	VALOR FINAL
Processos judiciais em curso	4.268.708,88	-	-	4.268.708,88
Contratos onerosos	7.902,00	-	-	7.902,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.276.610,88</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.276.610,88</b>

Os processos judiciais com maior relevância são o Proc. N.º 467/17.8BELLE, colocado pelo Ginásio Clube de Tavira em que solicita uma indemnização de €2.690.430,50 por alegado incumprimento contratual e o Proc. N.º 292/18.9BELLE, referente a um pedido de anulação e de nulidade de atos administrativos, com um pedido de indemnização no montante de €817.364, por parte dos autores Michael James French e Joanna Sarah French.

De referir ainda, que a autarquia não dispõe de nenhum ativo ou passivo contingente pelo que não se registaram quaisquer movimentos desta natureza.

## 16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não se aplica ao corrente ano.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Não se aplica ao corrente ano.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1. ATIVOS FINANCEIROS

Unidade: €

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	COMPRAS	REV. PERDAS POR IMP.	OUTROS AUMENTOS	ALIENAÇÕES	PERDAS POR IMPARIDADE	OUTRAS DIMINUIÇÕES	QUANTIA ESCRIT. FINAL
<b>Entidades controladas</b>	<b>3.129.568,60</b>	-	-	<b>956.404,39</b>	-	-	-	<b>- 4.085.972,99</b>
Empresas Locais	3.129.568,60	-	-	956.404,39	-	-	-	- 4.085.972,99
<b>Associadas</b>	<b>885.800,53</b>	-	-	-	-	-	-	<b>- 885.800,53</b>
Associações de Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	885.800,53	-	-	-	-	-	-	- 885.800,53
<b>Outras entidades</b>	<b>809.423,50</b>	-	-	-	-	-	-	<b>- 809.423,50</b>
FAM - Fundo de Apoio Municipal	796.423,50	-	-	-	-	-	-	- 796.423,50
Outras participações de capital	13.000,00	-	-	-	-	-	-	- 13.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.824.792,63</b>	-	-	<b>956.404,39</b>	-	-	-	<b>- 5.781.197,02</b>

## 18.2 PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

Unidade: €

RÚBRICAS	QUANTIA ESCRIT. INICIAL	COMPRAS	REV. PERDAS POR IMP.	OUTROS AUMENTOS	ALIENAÇÕES	PERDAS POR IMPARIDADE	OUTRAS DIMINUIÇÕES	QUANTIA ESCRIT. FINAL
Participações de capital - ao custo								
Águas do Algarve, SA	709.137,59	-	-	-	-	-	-	709.137,59
Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	159.675,00	-	-	-	-	-	-	159.675,00
ALSUD - Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alengarve, CRL	1.500,00	-	-	-	-	-	-	1.500,00
Ares do Sul - Cooperativa de Reabilitação e Inserção, CRL	524,00	-	-	-	-	-	-	524,00
Caixa Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, CRL	500,00	-	-	-	-	-	-	500,00
Centro Tecnológico de Citricultura	12.500,00	-	-	-	-	-	-	12.500,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	796.423,50	-	-	-	-	-	-	796.423,50
Fórum Cultural de Tavira	14.963,94	-	-	-	-	-	-	14.963,94
TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, EM	3.129.568,60	-	-	956.404,39	-	-	-	4.085.972,99
<b>TOTAL</b>	<b>4.824.792,63</b>	-	-	<b>956.404,39</b>	-	-	-	<b>5.781.197,02</b>

Em 2024, foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial no reconhecimento da participação na TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, EM o que originou um aumento de €956.404,39 do valor da participação.

## 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não se aplica ao corrente ano.

## 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O Município de Tavira detém uma participação maioritária nas empresas locais: “EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, Lda. - em liquidação” e “TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, EM”, com 96% e 51% respetivamente; e detém o controlo direto da “UAC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira” conforme o disposto no n.º 4 do artigo 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro republicada em anexo à Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto.

### 20.1. LISTAGEM DE ENTIDADES CONTROLADAS

ENTIDADES CONTROLADAS	SEDE	CONTROLO DIRETO
EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, Lda. - em liquidação	Tavira	96%
TaviraVerde - Empresa Municipal de Ambiente, EM	Tavira	51%
UAC - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira	Tavira	100%

### 20.2 PRINCIPAIS RELAÇÕES COM ENTIDADES CONTROLADAS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO
<b>Tavira Verde</b>	<b>6.033.686</b>	<b>5.054.578</b>	<b>979.108 ▲ 19,37%</b>
Espaços Verdes	2.421.856	1.910.697	511.159 ▲ 26,75%
Limpeza das praias	819.214	615.654	203.560 ▲ 33,06%
Limpeza pública	1.948.452	1.853.434	95.018 ▲ 5,13%
Bioresíduos	394.797	-	394.797 -
Fornecimento de água	449.367	674.794	(225.427) ▼ (33,41%)
<b>UAC</b>	<b>125.000</b>	<b>120.000</b>	<b>5.000 ▲ 4,17%</b>
Contrato programa	125.000	120.000	5.000 ▲ 4,17%
<b>TOTAL</b>	<b>6.158.686</b>	<b>5.174.578</b>	<b>984.108 ▲ 19,02%</b>

As principais relações entre o Município de Tavira e a Tavira Verde prendem-se com a execução de 4 contratos-programa e o fornecimento de água e no caso da UAC com a atribuição de apoio para a

realização de atividades, conforme consta no quadro anterior, que em conjunto aumentaram €984.108 (19,02%), sendo que metade desse valor se deveu à realização de um novo contrato-programa para a recolha de Bioresíduos com TaviraVerde.

## 21. RELATO POR SEGMENTOS

Não se aplica ao corrente ano.

## 22 INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Não se aplica ao corrente ano.

## 23. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Fornecedores e outras contas a pagar

#### 23.1 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Passivo corrente</b>	<b>2.879.826</b>	<b>3.739.177</b>	<b>(859.351)</b>	<b>(22,98%)</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>508.806</b>	<b>693.789</b>	<b>(184.984)</b>	<b>(26,66%)</b>
Fornecedores c/c	11.778	4.850	6.929	-
Fornecedores fat. em conferência	497.027	688.940	(191.913)	(27,86%)
<b>Estado outros entes públicos</b>	<b>69.900</b>	<b>87.631</b>	<b>(17.731)</b>	<b>(20,23%)</b>
<b>Fornecedores de investimento</b>	<b>125.131</b>	<b>855.884</b>	<b>(730.753)</b>	<b>(85,38%)</b>
Fornecedores de investimento c/c	5.003	467.957	(462.954)	(98,93%)
Faturas em receção e conferência	120.128	387.927	(267.800)	(69,03%)
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>2.175.990</b>	<b>2.101.873</b>	<b>74.117</b>	<b>3,53%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>141.413</b>	<b>139.779</b>	<b>1.634</b>	<b>1,17%</b>
Fornecedores de investimento c/c	106.244	124.200	(17.957)	(14,46%)
Outras contas a pagar (OT)	35.169	15.579	19.591	125,76%
<b>TOTAL</b>	<b>3.021.239</b>	<b>3.878.956</b>	<b>(857.717)</b>	<b>(22,11%)</b>

No quadro anterior estão discriminados os montantes que compõem os fornecedores e outras contas a pagar que constam do balanço, por corrente e não corrente.

Verifica-se que houve uma diminuição significativa de €857.717 (22,11%) por força da redução na dívida de fornecedores de investimento que reflete €450.000 do contrato promessa de compra e venda do edifício “ANIMALAR Tavira” cuja pagamento apenas se pode concretizar após regularização do imóvel na Conservatória do Registo Predial, no ano de 2024.

També, se realça a diminuição dos valores das faturas em conferência, dos fornecedores de investimento e correntes, em €267.800 (69,03%) e €191.913 (27,86%), respetivamente. As outras contas a pagar que incluem os credores por acréscimos de gastos (estimativas de despesas com o pessoal – férias), subiram em €74.117 (3,53%).

### Outras contas a receber

No que concerne, às outras contas a receber o quadro seguinte discrimina a composição destas.

#### Q.23.2 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Outros devedores</b>	<b>408.558</b>	<b>423.787</b>	<b>(15.229)</b> ▼	<b>(3,59%)</b>
<b>Devedores por acréscimo de rendimentos</b>	<b>8.530.373</b>	<b>7.992.049</b>	<b>538.324</b> ▲	<b>6,74%</b>
IMI	7.144.309	7.118.559	25.750 ▲	0,36%
IMT	1.320.630	818.393	502.237 ▲	61,37%
Outros	65.433	55.096	10.337 ▲	18,76%
<b>Outros acréscimos de rendimentos</b>	<b>623.737</b>	<b>119.586</b>	<b>504.151</b> ▲	<b>421,58%</b>
<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.562.668</b>	<b>8.535.421</b>	<b>1.027.247</b> ▲	<b>12,04%</b>

### Gastos com o pessoal

A rúbrica de gastos com pessoal é composta conforme quadro seguinte.

Os gastos com o pessoal aumentaram em €1.021.384 (7,35%), devido aos aumentos remuneratórios, e à entrada de novos trabalhadores: 14 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos, 35 assistentes operacionais, 2 técnicos de sistemas e tecnologias de informação, 2 fiscais da carreira especial de fiscalização.

### 23.3 GASTOS COM PESSOAL

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
Remunerações dos titulares de órgãos de soberania	226.706	213.225	13.482 ▲	6,32%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	8.288	13.380	(5.092) ▼	(38,05%)
Remunerações do pessoal	11.565.450	10.559.052	1.006.398 ▲	9,53%
Indemnizações	-	5.420	(5.420) ▼	(100,00%)
Encargos sobre remunerações	2.618.784	2.343.187	275.597 ▲	11,76%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	125.453	71.077	54.376 ▲	76,50%
Outros gastos com o pessoal	41.291	312.198	(270.907) ▼	(86,77%)
Outros encargos sociais	323.169	370.219	(47.050) ▼	(12,71%)
<b>TOTAL</b>	<b>14.909.141</b>	<b>13.887.757</b>	<b>1.021.384 ▲</b>	<b>7,35%</b>

## Fornecimento e serviços externos

### 23.4 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Subcontratos e parcerias</b>	<b>17.585</b>	<b>-</b>	<b>17.585</b>	<b>-</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>3.011.389</b>	<b>3.331.372</b>	<b>(319.983) ▼</b>	<b>(9,61%)</b>
Trabalhos especializados	1.010.566	933.947	76.619 ▲	8,20%
Publicidade, comunicação e imagem	102.773	133.002	(30.229) ▼	(22,73%)
Vigilância e segurança	352.351	345.525	6.826 ▲	1,98%
Honorários	-	-	-	-
Comissões (cobrança de impostos)	546.549	573.786	(27.237) ▼	(4,75%)
Conservação e reparação	999.150	1.345.112	(345.962) ▼	(25,72%)
Outros serviços especializados	-	-	-	-
<b>Materiais de consumo</b>	<b>917.292</b>	<b>807.606</b>	<b>109.685 ▲</b>	<b>13,58%</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>2.114.983</b>	<b>1.006.430</b>	<b>1.108.552 ▲</b>	<b>110,15%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>302.211</b>	<b>289.767</b>	<b>12.444 ▲</b>	<b>4,29%</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>3.712.256</b>	<b>3.002.065</b>	<b>710.191 ▲</b>	<b>23,66%</b>
Rendas e alugueres	557.424	612.478	(55.055) ▼	(8,99%)
Comunicação	94.037	93.256	781 ▲	0,84%
Seguros	134.967	80.598	54.369 ▲	67,46%
Contencioso e notariado	5.657	6.471	(814) ▼	(12,58%)
Limpeza, higiene e conforto	358.302	294.241	64.061 ▲	21,77%
Outros serviços	2.561.870	1.915.020	646.849 ▲	33,78%
<b>TOTAL</b>	<b>10.075.715</b>	<b>8.437.241</b>	<b>1.638.474 ▲</b>	<b>19,42%</b>

O fornecimento e serviços externos, são compostos pelas rubricas constantes no quadro seguinte, onde se verifica que aumentaram significativamente face ao ano anterior, em €1.638.474 (19,42%), com especial destaque para o aumento dos gastos com a energia €1.108.552 (110,15%), retomando os gastos “normais” nesta matéria depois de termos tido um período com faturação anormalmente baixa no contrato anterior com a ENDESA.

### Transferências e Subsídios concedidos

Em 2024, registou-se um incremento nas transferências e subsídios correntes concedidos de €1.014.748 (10,53%), com especial destaque para o aumento de €838.094 (20,34%) dos subsídios correntes que aumentaram quer devido à administração local que inclui os contratos programas com a TaviraVerde, quer aos outros setores institucionais, conforme o quadro seguinte.

Realça-se que, as bolsas de estudo, em 2024 foram consideradas na conta patrimonial 63 - prestações sociais, enquanto no ano anterior foi utilizada a conta 60. Pelo que este aumento teria sido superior em €300.000.

### 23.5 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIÇÃO	
<b>Transferências correntes concedidas</b>	<b>4.562.666</b>	<b>4.614.329</b>	<b>(51.664)</b>	<b>(1,12%)</b>
Estado	-	5.550	(5.550)	-
Serviços e fundos autónomos	-	68.008	(68.008)	-
Administração local	1.314.400	1.533.385	(218.985)	(14,28%)
Outros setores institucionais	3.248.266	3.007.386	240.880	8,01%
<b>Subsídios correntes concedidos</b>	<b>6.084.449</b>	<b>4.958.112</b>	<b>1.126.337</b>	<b>22,72%</b>
Administração local	5.631.535	4.407.788	1.223.747	27,76%
Outros setores institucionais	452.914	550.324	(97.409)	(17,70%)
<b>Transferências de capital concedidas</b>	<b>-</b>	<b>59.925</b>	<b>(59.925)</b>	<b>-</b>
Outros setores institucionais	-	59.925	(59.925)	-
Outros	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.647.115</b>	<b>9.632.367</b>	<b>1.014.748</b>	<b>10,53%</b>

## Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos com as depreciações/amortizações aumentou significativamente em 2024, no montante de €1.313.262 (23,78%) o que comprova que os bens no ativo em depreciação aumentaram face ao ano anterior, e que vem no seguimento das diversas transferências e regularizações de imobilizado que ocorreram no ano de 2024, conforme referido anteriormente no ponto 5.

### 23.6 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	2024	2023	VARIAÇÃO	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>6.786.465</b>	<b>5.471.628</b>	<b>1.314.836</b>	<b>▲ 24,03%</b>
Bens de domínio público, patr, histórico, artístico e cultural	4.158.638	2.987.729	1.170.909	▲ 39,19%
Terrenos e recursos naturais	151	151	-	-
Edifícios e outras construções	1.415.737	1.333.083	82.653	▲ 6,20%
Equipamento básico	355.873	371.496	(15.623)	▼ (4,21%)
Equipamento de transporte	511.543	484.403	27.140	▲ 5,60%
Equipamento administrativo	215.037	206.185	8.852	▲ 4,29%
Outros ativos fixos tangíveis	129.485	88.580	40.905	▲ 46,18%
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>48.661</b>	<b>50.235</b>	<b>(1.574)</b>	<b>▼ (3,13%)</b>
Prog. computador e sistemas de informação	48.661	50.235	(1.574)	▼ (3,13%)
<b>TOTAL</b>	<b>6.835.126</b>	<b>5.521.863</b>	<b>1.313.262</b>	<b>▲ 23,78%</b>

## Diferimentos

O montante dos diferimentos no passivo não corrente é constituído por várias transferências e subsídios obtidos de vários programas comunitários e nacionais para a realização de diversas obras que se encontram por regularizar, umas porque as candidaturas ainda não se encontram totalmente encerradas e outras porque as obras ainda estão a decorrer.

## CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação económico-financeira do Município de Tavira que foi efetuada ao longo deste relatório, destacam-se os seguintes aspetos:

- O Município de Tavira tem um grau de independência financeira de 67,64%;
- O grau de execução da receita situou-se nos 99,54%, com as receitas correntes a atingirem uma execução de 99,88% e as de capital 86,52%;
- Registou-se uma diminuição da receita cobrada em €115.725 (0,18%), com a receita corrente a diminuir €154.389 (0,39%) e a de capital €1.957.066 (51,87%);
- O grau de execução da despesa foi de 68,25%, com as despesas correntes a terem uma execução de 78,38% e a de capital 42,34%;
- A despesa paga em 2024 aumentou €2.698.545 (6,53%), face ao ano anterior;
- O Município de Tavira encontra-se devidamente equilibrado de acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, tendo uma margem de €2.328.193;
- O saldo da gerência a transitar para o ano de 2025 é de €20.286.286;
- Os indicadores de liquidez do Município apresentam uma elevada capacidade de cobertura do passivo;
- O Balanço reflete um ativo de €206.377.846, um total de fundos patrimoniais de €186.466.908 e um passivo de €19.910.937;
- A demonstração de resultados evidencia um resultado líquido do exercício negativo no valor de €1.539.048;
- A dívida diminuiu em €1.660.871 (35,87%), passando a ser de €2.968.819, cumprindo-se o limite da dívida total, com uma margem significativa de €49.490.577.

A Presidente da Câmara Municipal,

# ANEXOS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



& ASSOCIADOS  
SROC

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Município de Tavira**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 206.377.846 euros e um total do património líquido de 186.466.908 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.539.048 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Município de Tavira** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião com reservas

1. Não foram obtidas as demonstrações financeiras aprovadas da empresa municipal Empet, EM - sociedade em liquidação, referente aos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024. A última informação obtida, indica a existência de processos judiciais que transitam do passado, com decisão desfavorável para a Empet, EM. Por outro lado, a sociedade encontra-se em processo de liquidação, não tendo sido obtidos elementos que permitam concluir sobre a suficiência dos seus ativos para liquidação dos passivos e das eventuais responsabilidades que lhes sejam imputadas. Neste sentido, não nos é possível pronunciar sobre a necessidade de constituição de eventuais provisões.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Município nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Rua Castilho, n.º 39, 8.º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 86 16 88

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 8.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS  
SROC**

Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### Ênfases

1. Conforme divulgado nas Notas 3 e 5 do Anexo às Demonstrações Financeiras, a Entidade procedeu no presente exercício à transferência para imobilizado firme de obras em curso concluídas em períodos anteriores, tendo resultado, da referida transferência, o reconhecimento de depreciações e de outros gastos, ambos relativos a períodos anteriores, no montante aproximado de 5 e 10 milhões de euros, respetivamente, por contrapartida de resultados transitados. Os referidos ajustamentos resultaram, no período de 2024, numa diminuição do ativo não corrente e do património líquido, em cerca de 15 milhões de euros.

2. Conforme divulgado na Nota 5 do Anexo às Demonstrações Financeiras, a Entidade reconheceu no presente exercício, ativos e subsídios ao investimento referente ao acordo de concessão de serviços celebrado entre o Município de Tavira e a E-Redes, pela distribuição de energia elétrica de baixa tensão no Concelho. Este reconhecimento resultou, num acréscimo do ativo líquido no montante de 8 milhões de euros, dos fundos patrimoniais no montante de 3 milhões de euros, e do passivo no montante de 5 milhões de euros, com referência a 31 de dezembro de 2024. O referido reconhecimento teve por base a informação facultada pela E-Redes, reportada ao final do período de 2023, pelo que não se encontram reconhecidos todos os ativos e passivos associados ao referido contrato de concessão, uma vez que, neste caso específico, não se encontram preenchidos os critérios para o reconhecimento da integralidade dos referidos ativos e passivos, conforme Orientação Técnica n.º 1 da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), de 18 de fevereiro de 2025.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

### Outras Matérias

As demonstrações financeiras do Município de Tavira, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, foram por nós auditadas, tendo sido expressa uma opinião modificada sobre essas demonstrações financeiras, em 16 de abril de 2024.

O referido relatório incluiu três reservas por limitação de âmbito: uma reserva por limitação de âmbito, relativas ao assunto por resolver descrito no parágrafo 1 acima, e duas reservas por limitação de âmbito que não são aplicáveis às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024, por se encontrarem resolvidas, relativas aos assuntos descritos no parágrafo 1 e 2 das ênfases.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Rua Castilho, n.º 39, 8.º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 86 16 88

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 8.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS  
SROC**

### **Responsabilidades do órgão executivo pelas demonstrações financeiras**

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Município de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Município de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Município;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão executivo;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão executivo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Rua Castilho, n.º 39, 8.º C – 1250-068 Lisboa | Tel. 213 86 16 88

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 – 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 – 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 – Capital Social 8.300 Euros – C.R.C. Cascais – Contribuinte n.º 502 215 399 – Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS  
SROC**

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Município para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Município descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas do Município de Tavira que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 64.202.222 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 44.018.389 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O órgão executivo é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas do Município de Tavira. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Rua Castilho, n.º 39, 8.º C - 1250-068 Lisboa | Tel. 213 86 16 88

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, n.º 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 8.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



[WWW.GNT-SROC.COM](http://WWW.GNT-SROC.COM)



**& ASSOCIADOS  
SROC**

## **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na seção “Bases para a opinião com reservas” do “Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras”, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o **Município de Tavira**, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 14 de abril de 2025

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

**GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297